ANNO XL. NUMERO 185.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SABBADO 13 DE AGOSTO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Periera Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pào d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO.

2 Lua nova aos 13 m. e 12 s. da t.
10 Quarto cresc. as 3 h., 37 m. e 38 s. da t
17 Lua cheia as 11 h., 16 m. e 44 s. da m.
24 Quarto ming. as 3 h., 44 m. e 20 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 5 e 25; para o norte até a Granja à 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

8. Segunda. S. Cyriaco diac. m.; S. Emiliano b.
9. Terça. S. Affonso Maria de Ligorio.
10. Quarta. S. Lourenço diac. m.; S. Astheria v. m
11. Quinta. Ss. Tiburcio e Suzana mm.
12. Sexta. S. Clara v. f.; S. Aniceto m.
13. Sabbado. Ss. Hypolito e Cassiano mm.
14. Domingo. Ss. Demetrio e Mercurio mm.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 10 deagosto de 1861.**

Officio ao commandante das armas interino.—Em vista do que allegou o 2º tenente reformado do exercito, Epiphanio Borges de Menezes Doria, no requerimento sobre que versa a informação desse commando de armas, n. 1,323 de 25 de julho ultimo, tenho por conveniente declarar a V. S. que não me pareceu regular o seu acto, mandando não só pôr em liberdade o capitão do 4º batalhão de artilharia a pé, João Paes Barreto de Mello, que se achava preso e destinado a conselho de guerra, pela ordem do dia desse commando de armas, n. 323 de 14 de maio deste anno, mais tambem recolher novamente á prisão para responder a conselho de guerra aquelle 2º tenente, que por effeito desta ordem tinha sido posto em liberdade, em consequencia de ser considerado improcedente pelo conselho de investigação a que respondeu, a accusação que lhe foi feita.

Por quanto, segundo o disposto na resolução imperial de 7, publicada na ordem do dia do exercito n. 317 de 14, tudo do mez de junho de 1862, as novas provas obtidas em favor do mencionado capitão no conselho de investigação a que respondeu o major Antonio Francisco de Souza Magalhães, e sobre as quaes V. S. baseou o seu acto, deviam ser remettidas ao conselho de guerra que tinha de julgar o capitão Barreto de Mello e ao predito 2º tenente, por isso que as decisões dos conselhos de investigação, quer pronunciem, quer não, devem ser sempre submettidas aos conselhos de guerra, como declaram as provisões de 28 de maio e 4 de junho de 1845, a que se refere a predita resolução imperial.

Assim, pois, seria conveniente levar ao conhecimento do governo imperial os processos de investigação afim de resolver como julgar de justiça.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as contas de receita e despeza da enfermaria do presidio de Fernando, relativas aos mezes de abril, maio e junho do corrente anno, com os documentos que as comprovam, e parecer da junta militar de saude que as examinou.

Dito ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Convém que V. S. expeça as suas ordens no sentido de ser recebido no hospital de Olinda o alienado José Jeronymo que, segundo declarou-me o Dr. chefe de policia em officio n. 979 desta data, não póde ser conservado na casa de detenção.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Circular aos commandantes superiores da guarda nacional da provincia.—Recommendo a V. S. que não submetta ao conhecimento da presidencia sem estarem sellados os requerimentos dos officiaes e praças da guarda nacional sob seu commando superior, que estiverem comprehendidos na observação 1ª do art. 58 do regulamento de 26 de dezembro de 1860.

Officio ao director das obras militares.—Mande V. S. com urgencia tomar diversas goteiras existentes no edificio do hospital militar, afim de não prejudicar os doentes e o asseio do estabelecimento, que está sendo pintado conforme solicitou o coronel commandante das armas interino em officio de hontem datado sob n. 1415.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao conselho de compras navaes.—Approvo os contratos que o conselho de compras navaes segundo me communicou em officio de 9 do corrente, celebrou com diversas pessoas para fornecerem ao almoxarifado do arsenal de marinha os objectos de material da armada mencionados em dito officio, devendo esse conselho remetter a thesouraria de fazenda cópia de taes contratos.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito a camara municipal do Recife.—Para poder resolver a duvida de que trata a camara municipal do Recife em seu officio de 3 do corrente, sob n. 33, cumpre que essa camara informe com urgencia, por quem e quando foi feita a ultima divisão dos districtos de paz da freguezia da Varzea, e de quantos districtos se compunha anteriormente, e por quem foi feita essa anterior divisão.

Dito a camara municipal do Bonito.—Remettendo a camara municipal da villa do Bonito a inclusa petição, em que Felix Ferreira da Cunha recorre da decisão pela qual essa camara mandou obstruir a antiga estrada que vai do engenho Estrella d'alva para o Estrella do Norte, e abrir outra que se diz menos conveniente á commodidade e interesses dos povos da localidade em direcção á via ferrea, recommendo lhe que me informe com urgencia não só quanto ao objecto do recurso, mas tambem o motivo porque mandou entregar ao major José Francisco de Faria Salles, os originaes e não a certidão das informações ministradas pelo fiscal sobre a questão, as quaes deviam ficar archivadas na secretaria dessa camara.

Dito a camara municipal de Goyanna.—Recommendo a camara municipal de Goyanna que remetta com toda a urgencia ao juiz de paz do 1º districto da freguezia de S. Vicente, Manoel do Rego Cavalcanti de Albuquerque, como este solicita, em officio de 2 do corrente, uma cópia da lista dos cidadãos qualificados no corrente anno votantes, em todo o territorio, que em virtude da lei provincial n. 581, de 30 de abril ultimo, constitue hoje aquella freguezia afim de que possa ter lugar alli no dia 7 de setembro vindouro a eleição de juizes de paz e vereadores.

Dito a camara municipal do Limoeiro.—Constando de officio do subdelegado da freguezia de Taquaritinga, datado de 6 do corrente, achar se occupada a respectiva matriz com madeiras e outros utensilios, recommendo a camara municipal do Limoeiro a expedição das convenientes ordens, afim de que a reunião da mesa parochial para a eleição de juizes de paz e vereadores a que se tem de proceder naquella freguezia no dia 7 de setembro vindouro, tenha lugar na capella de S. José de Vertentes.—Officiou-se neste sentido ao juiz de paz do 1º districto da freguezia de Taquaritinga.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim José de Oliveira Andrade, resolve prorogar por mais dous mezes o prazo que lhe foi concedido para a apresentação da sua carta de juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

**Expediente do secretario do governo do dia 10 de agosto de 1864.**

Officio ao commandante das armas interino.—Por despacho desta data autorisou-se o director do arsenal de guerra a satisfazer os pedidos que fez o commandante da fortaleza do Brum a que allude o officio de V. S. n. 1,414, de 9 do corrente: o que communico á V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

**Despachos do dia 10 de agosto de 1864.**

*Requerimentos.*

Custodio Carvalho & C.—Aguardem os supplicantes o supprimento de credito que se pedio.

Padre Domingos Alvares Vieira — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Damião, africano livre.—Como requer.

Francisco Luiz Cavalcanti de Albuquerque.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Francisco Pinto da Costa Lima.—Requeira ao Sr. commandante do corpo de policia.

José Miguel de Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Francisco do Rego.—Satisfaça a exigencia da thesouraria de fazenda, constante do officio por cópia incluso.

Maria da Luz.—Com a certidão junta informe novamente o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Maria do Rosario Pinheiro.—Passe portaria concedendo 40 dias de licença.

Orlando Miquilino de Almeida.—A nomeação que pede o supplicante pertence ao juiz municipal do termo, em vista do que declara o aviso do ministerio da justiça de 18 de janeiro de 1862.

Praxedes da Silva Gusmão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Commendador Thomaz de Aquino Fonseca.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

## EXTERIOR.

### CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

**PORTO.**

*(Conclusão.)*

Perdeu-se totalmente, encalhado n'umas pedras, na madrugada do dia 4, á distancia de cinco milhas ao sul da barra de Vianna, o vapor inglez *Corinthian*. Tinha sahido, na vespera, do Douro, com destino á Liverpool, com carregamento de fructa, vinho e uns 300 bois. Como as primeiras noticias deste naufragio davam a esperança do *Corinthian* poder safar-se na maré cheia, os senhores F. Chamiço Filho & Silva, consignatarios do vaso encalhado, mandaram sair no dia immediato para o lugar do sinistro, o vapor inglez *Braganza*, que regressou ao Douro sem nada ter conseguido. Salvou-se a tripulação, e uns 30 bois que iam no convez.

Segundo diz o *Jornal do Porto*, partiram no dia 10 para Hespanha, depois da demora de poucos dias nesta cidade; os senhores Domingos de Azeredo Coutinho Duque Estrada, e Antonio Felix Martins, distinctos medicos brasileiros.

Na vespera da partida foi-lhes offerecido um jantar, a que assistiram alguns membros da imprensa, e onde se fizeram repetidos brindes a confraternidade de Portugal e do Brasil e á prosperidade litteraria das duas nações irmãas.

Inaugurou-se no dia 9 a nova fabrica de fiação estabelecida no Campo 24 de agosto desta cidade. Foi fundada por uma companhia de proprietarios industriaes que se associaram para levar a effeito mais este melhoramento na industria fabril do Porto.

Na rua dos Martyres da Liberdade, mais conhecida pela anterior denominação de rua 16 de maio, ardeu na madrugada do dia 29 do passado uma parte das trazeiras da padaria e confeitaria dos senhores Antonio José Pará & C. Os prejuizos foram relativamente insignificantes para o que poderiam ser se os soccorros não viessem de prompto. Conseguiu-se domar o incendio na propria casa em que tinha começado, que era a do deposito do pão. Um caixeiro do estabelecimento, que entrou com intuito de salvar alguns objectos á quando a casa ardia, viu-se obrigado a saltar da janella do primeiro andar, e com tanta infelicidade que na quéda rebentou a veia de um braço.

Houve outro incendio, na noute do dia 8 na fabrica de lanificios de Zerzedello. O fogo pegou na parte do edificio onde estava depositada uma porção de lãa.

Deu-se a tempo tino do fogo que lavrava com intensidade, e principiou a trabalhar para o atalhar uma bomba da fabrica e muitos dos operarios. Quando chegaram os soccorros da cidade principiaram logo a trabalhar activamente, e conseguiram atalhar o fogo, extinguindo-o.

Além do prejuizo na parte do edificio que foi arruinada pelo incendio, houve tambem o da perda de 5 teares, deterioração de outros, estragos de uma machina de fiação ultimamente montada, e o do desmonte de 20 teares e algumas machinas das chamadas tesouras.

Houve tambem prejuizo importante em lãas lavadas e algumas peças fabricadas, que estavam para entrar no tinto.

Suicidou-se, tomando uma dóse de vitriolo, o Sr. Joaquim Pereira Loureiro de Lima Valente, ourives.

A causa foi o vencimento de uma lettra de 400$000 que não podia satisfazer. Deixou mulher e 8 filhos.

A semana finda póde chamar-se uma semana aziaga.

Um filho do Sr. Carlos Frederico Gerslhacher, commerciante allemão nesta praça, andando a brincar no quintal do Sr. Dr. Domingos Pinto de Faria, cahiu ao um poço d'onde foi tirado logo, mais infelizmente já cadaver.

Nas obras da nova alfandega cahiu ao rio um rapaz, que andava a carregar lenha para a lancha de um navio. Accudiram-lhe logo alguns trabalhadores das referidas obras, que conseguiram tira-lo do rio mas já morto.

Um operario, que andava a trabalhar em umas obras na rua dos Bragas, cahiu de um terceiro andar á rua, e quebrou uma perna, um braço e algumas costellas.

No largo da feira de S. Bento foi morta uma mulher por um vehiculo.

Ia-nos esquecendo outro incendio, no dia 1º do corrente, em casa de um fogueteiro da rua do Bomfim, em consequencia de uma explosão de polvora. Ardeu o barracão e morreu um pobre operario que n'aquelle estava trabalhando.

As eleições das mesas da Misericordia foram este anno, em algumas localidades, disputadas no sentido politico.

Em Lamego foi onde esta pugna se tornou mais saliente. Eis o que a tal respeito diz uma correspondencia d'aquella cidade com data de 5 do presente mez:

« No dia 1º do corrente distribuiu-se aqui um manifesto, em que o centro progressista pedia aos seus amigos politicos, *que são irmãos da Misericordia*, que se abstivessem de entrar na eleição da mesa que ia fazer-se, visto o caracter politico que se queria dar á mesma eleição, caracter que se tornaria mais saliente com a concorrencia dos dous partidos á urna.

« Na tarde desse mesmo dia sahiu um *bando*, em que um garoto vestido caricatamente, acompanhado de um outro tocando tambor, lia em voz alta o manifesto em differentes sitios da cidade (!); formava o *prestito* um immenso rapazio, parte obrigada destas festas, e quatro bachareis formados (!), dous dos quaes são dos chefes da opposição (!), o que dava áquelle acto o verdadeiro caracteristico que lhe pertencia! »

No entanto a eleição correu regularmente vencendo o partido opposicionista.

Em Coimbra teem continuado com regularidade os trabalhos universitarios.

No dia 10 teve lugar na igreja de Santa Cruz a grande festividade da rainha S. Isabel, com o Santissimo exposto e musica vocal e instrumental, pregando o Sr. Dr. Donato.

No dia 7, ao anoutecer, tinha vindo em procissão, do real mosteiro de Santa Clara para a igreja de Santa Cruz a imagem de Santa Isabel, que, como é sabido, foi rainha de Portugal, e esposa de el-rei D. Diniz, fundador da Universidade. No dia 10 regressou a sagrada imagem da rainha em procissão, ao real mosteiro de Santa Cruz.

O *Vimaramense*, jornal de Guimarães, escreve no dia 5 do corrente, a respeito de uma das mais populares romarias do Minho, o seguinte:

« Teve lugar no sabbado e domingo a romaria de S. Torquato, que é talvez a mais concorrida de todas as que teem lugar nesta provincia.

« De Tras-os-Montes, Douro, Alto Minho e da beira-mar, alli concorreram grande numero de romeiros, que em divertida peregrinação veem depositar na morada do bispo martyr as suas piedosas oblatas. Com estes haveres tem a irmandade construido um magnifico adro e dado principio a outras obras que hão de em breve tornar aquelle local uma pittoresca povoação.

« Ultimamente tem a concurrencia dos romeiros augmentado, e se este anno não foi excessiva, tambem não demereceu dos anteriores.

« E' de lamentar que a estrada desta cidade para aquelle ponto não esteja bem viavel, afim de com mais commodide e menos perigo se poder transitar em carros.

« Era esta uma das primeiras necessidades, e que de certo muito mais convidaria á concorrencia.

« A festividade foi celebrada com toda a pompa, havendo de tarde a procissão, em que iam dous arcos triumphaes, conforme rezava o programma, e á noute variadissimo fogo preso e do ar, que durou até á madrugada, tocando alternadamente duas bandas marciaes.

« Em todo o tempo da romagem não houve a mais pequena alteração da ordem.

« Durante os tres dias da romagem de S. Torquato entraram no cofre da respectiva irmandade 1:459$310. Além disto ha ainda a notar variado numero de offertas em cera, capellas de flores e algumas alfaias.»

A companhia do theatro normal de Lisboa fez a sua estréa no theatro de S. João desta cidade, com o bellissimo drama do Sr. Biester *Os homens ricos*.

Foi uma ovação para a primeira noute de espectaculo, mas ovação espontanea, enthusiastica e merecida. O actor Tasso, o heroe da noute, teve chamadas especiaes, em que era saudado com bravos e salvas geraes de pálmas, que elle merecia, por que na parte que desempenhou elevou-a a toda a altura da perfeição artistica.

Todos os mais actores que tomaram parte no desempenho do drama foram applaudidos e chamados á scena a receberem novas provas de admiração do publico.

O drama de Ernesto Biester pinta com côres verdadeiras o seu pensamento moral, mas não é um estudo rigoroso das paixões que nelle jogam. E' bem fallado, como todos que sahem da sua pena, e bastara-lhe este, a mingua de outros dotes, para justificar o acolhimento que teve no Porto, e que já havia tido em Lisboa.

O publico chamou-o ao proscenio, e, nos applausos phreneticos com que o recebeu, deu-lhe prova do quanto vale o seu engenho e talento como autor dramatico.

A segunda representação foi com o drama do Sr. ministro da marinha José da Silva Mendes Leal, *Martim de Freitas*, expressamente escripto por S. Exc. para ser representado no theatro do Rio de Janeiro.

As tres principaes partes do drama couberam aos actores Theodorico, Tasso e Rosa. Não é preciso dizer mais nada para estar feito o elogio á maneira sorprendente porque *Martim de Freitas* foi representado. Os bravos e as palmas quasi que eram ininterrompidos. Principalmente no dialogo entre Martim e D. Affonso, foram consecutivos.

E que dizer do drama do Sr. Mendes Leal? Basta apontarmos o nome do autor, para se saber que é bello nos quadros, rico nas fórmas, sublime na dicção.

Depois tem a companhia posto em scena mais os dramas do Sr. Ernesto Biester, *Pobreza dourada* e *Um fidalgo pobre*; o drama do Sr. Mendes Leal, *Pedro* as comedias *Amor Virgem de uma peccadora*, *Comedia em casa*, *As idéas de Manoel Vicente*, e a comedia *Peccados velhos* e poesia *A Bengala* de Eduardo Garrido.

Não nos propomos a avaliar o merecimento de cada uma das producções que temos visto representar pela companhia do theatro normal, e que o publico se não cansa de applaudir. Os dramas *Pedro* e *Um fidalgo pobre* são duas perfeições dramaticas. Os nomes de seus autores e o modo como foram recebidos o levam á evidencia.

Cada noute de espectaculo é uma enchente real no theatro de S. João, e uma nova ovação para a companhia e para os actores que a acompanham.

O calor que tem sido grande e insupportavel e torna incommodo o theatro, não obsta a que a concurrencia seja sempre numerosa, e a mais das vezes o maximo que a sala póde comportar.

O Sr. Augusto Marques Pinto, um dos mais predilectos violinistas portuenses, deu na noute de segunda feira 4 um concerto no theatro Baquet, em que tomaram parte o pianista Soller, o discipulo do beneficiado Moreira de Sa, e a companhia dramatica portuense que representou a comedia *E' meu primo*, que só vale pela parte representada pelo actor Abel que teve o publico em continua hilaridade.

Foi uma *serata* magnifica e mais algumas flôres para a corôa de gloria que já orna a fronte do insigne violinista.

A concurrencia não foi tão grande como era de esperar, o que se explica por ter havido nas duas noutes anteriores os dous primeiros espectaculos da companhia do theatro normal.

O Sr. Marques Pinto foi recebido com uma geral salva de palmas, que se prolongou por mais de cinco minutos. As coroas e os bouquets principiaram logo a cahir aos pés do mavioso violinista, que os apanhava e agradecia com aquella modestia que lhe é tão natural. De cada vez que apparecia no palco, as palmas repetiam-se, a chuva de flôres e coroas continuava, e as chamadas succediam-se umas ás outras. O publico não se cançava de victoriar o seu conterraneo, que é uma das glorias artisticas do Porto.

Na execução da sua phantasia sobre motivos da opera *Un ballo in Maschera*, e da grande phantasia hespanhola de Monasterio sobre canções populares, revelou Marques Pinto o seu aperfeiçoamento de mais um anno de estudo. O mimo e vigor com que soube desferir em tão difficilimo instrumento, como é o violino, a maviosa musica das duas phantasias, valeu-lhe enthusiasticos bravos e prolongados applausos que de camarotes e platéas sahiam espontaneos.

Os poetas não ficaram mudos. Em cada entre-acto era uma chuva de exemplares de versos de diversos autores.

E como vimos de fallar em theatro daremos aqui noticia do fallecimento da antiga actriz portuense Maria Jesuina succedido no ultimo dia do mez passado. Estava já ha annos, por motivos de molestia, retirada da scena. Pertencia á antiga escola dramatica, e fez por muito tempo as delicias dos frequentadores do theatro nacional. Em 1836 e 1847, no governo da junta do Porto, cantou por muitas vezes no theatro o hymno do Minho, e cantava-o com tanto enthusiasmo que lhe merecia sempre estrondosos e phreneticos applausos das turbas patrioticas que assistiam aos espectaculos.

Ao funeral da actriz Jesuina assistiram todos os seus collegas do Porto e do theatro normal de Maria II. Recebeu a chave do caixão o Sr. Francisco Palha, commissario régio d'aquelle theatro.

Cambio sobre Londres 53 1/4 a 53 3/8, 90 d. d. e 90 v.; sobre Paris 533 por 3 fr. e sobre Hamburgo 47 1/2 nominal.

A alfandega do Porto rendeu no mez de junho ultimo 189:778$845.

| | |
|---|---|
| Importação...... | 151:795$990 |
| Exportação... .. | 13:937$785 |
| Reexportação.... | 273$210 |
| Consumo....... | 11:513$850 |
| Tonelagem...... | 1:439$415 |
| Diversas receitas. | 10:818$595 |

Abriram termo de carga:—em 2 a barca *Venturosa* para o Rio de Janeiro;—em 9 a barca *Novo Tentador*, para o dito porto.

Entraram:—em 1 a barca *Novo Tentador*, do Rio de Janeiro, por Lisboa;—em 5 a galera *Adamastor*, do Maranhão, por Lisboa;—em 9 a barca *Joven Ermelinda*, do Rio de Janeiro, por Lisboa;—em 10 a barca *Amelia*, do Rio de Janeiro.

Sahiram:—em 30 de junho a barca *Claudina* para o Rio de Janeiro;—em 4 do corrente a galera *Nova Fama* tambem para o Rio de Janeiro.

**27 de julho de 1864.**

A crise alimenticia que ha mais de dous mezes ameaça o norte do reino chegou tambem á Lisbôa.

Tem-na combatido no Porto e na provincia do Minho os cereaes que por contrabando tem vindo de Hespanha abastecer o mercado desta cidade e os principaes daquella provincia.

A alternativa nos preços do trigo e milho, ora alteando, ora baixando conforme a maior ou menor quantidade daquelles generos que o contrabando vai introduzindo pela raia, tomava-a o governo á conta de especulação dos commerciantes de cereaes, e ainda hoje não sabemos se o Sr. ministro das obras publicas estará convencido de que a falta de cereaes no norte do reino, é verdadeira e não artificial. Agora que os clamores romperam mais de perto veremos que providencias toma o governo.

Para completo conhecimento das tres companhias de seguros desta cidade, de que tratamos na anterior correspondencia, reuniremos aqui algumas particularidades que naquella occasião ignoravamos, e que nos foram fornecidas pela publicação dos respectivos relatorios e pareceres das commissões de exame de contas.

A respeito de seguros de fogo diz o relatorio da direcção da companhia Segurança o seguinte:

« Tem havido nestes ultimos annos consideravel augmento na verba de prejuizos de fogo; e quer-nos parecer que não é só devido ao risco a que naturalmente em época mais remota estavam expostos os objectos segurados: o desenvolvimento da industria commercial, os generos considerados mais arriscados ou inflammaveis, que teem crescido em numero; e mesmo os habitos e costumes que o progresso vai introduzindo no interior das familias, no nosso entender tem feito variar o risco de fogo; e talvez que não esteja distante a época em que as companhias de seguros tenham de prestar attenção a este assumpto, a fim de verem se os premios estabelecidos estão em harmonia com os riscos.

« Não obstante estas reflexões, o que vemos é que algumas companhias estrangeiras que aqui e em Lisbôa tem estabelecido agencias, tem barateado os premios para chamar concorrencia, se bem que as condições das suas apolices estão muito distantes da liberalidade das nossas.

« A verba dos premios por seguros contra fogo no presente anno é de 27:240$004 réis, que progressivamente vai augmentando todos os annos; este anno faz uma differença para mais de........ 1:369$869 réis.

« Os seguros novos, e por reforma de outros com augmento ou diminuição de capital, representam uma cifra de 6019:999$000 réis, repartida por 846 apolices, premios correspondentes ...... 8:035$652 réis.

« Seguros permanentes que passaram dos annos anteriores 10.892:148$000 réis; premios....... .. 19:204$352 réis; o que recapitulando dá um capital de réis 16:912$147, repartido por 3,814 apolices, premios respectivos 27:240$004 réis, como acima mencionamos. »

Os seguros maritimos tomados nesta cidade e nas agencias de Lisbôa, Figueira e Vianna elevam-se á 2.883:926$667 réis, sendo os premios correspondentes 62:425$116 réis.

Os prejuizos resultantes destes seguros, e já pagos, importaram em 36:304$843 réis.

A companhia foi formada em 1835 e desde então tem pedido aos accionistas 120:000$000.

Entregou-se aos accionistas por restituição e dividendos 557:700$000, e a companhia tem um fundo de reserva supplementar de 6:157$893 réis.

Confrontando a primeira destas verbas com a totalidade das duas que se lhe seguem resulta que o lucro da companhia foi nos 29 annos da sua existencia de 443:857$893 réis.

Passando á companhia Equidade, cujo estado precario foi denunciado na assembléa geral do dia 19 do corrente, em que foi apresentada a recusa dos cavalheiros que haviam sido nomeados em assembléa geral do dia 12 para gerir os negocios da companhia no anno de 1864—1865, diremos que o saldo passivo do anno passado foi de 10:632$976 réis do qual havia de sahir o dividendo de 2$250 por acção, que importava em 4:500$000; porém a direcção julgou conveniente não abrir o pagamento deste dividendo sem nova decisão da assembléa geral: porque, alem dos prejuizos soffridos pelo sinistro da *Nova Rival*, acresceram já, no corrente mez, o naufragio do vapor *Corinthian*, proximo á Vianna, e o incendio parcial no edificio da fabrica de lanificios de Lordello.

Notaremos, porém, que a parte que cabe á companhia nestes prejuizos não absorvem aquelle saldo.

A companhia Garantia correu-lhe um anno de fortuna. Faz o dividendo de 13$500 réis por acção.

A caixa de Credito e Soccorros mutuos da associação Industrial Portuense, installada em 1858, vai agora submetter á approvação regia a reforma dos seus estatutos.

Por esta reforma é o fundo da caixa de Credito formado por acções de 50$000 réis cada uma, transmissiveis por endosso, e póde ser elevado á 1:200 contos de réis.

Este fundo será effectuado em duas emissões de 600:000$000 cada uma, e irá entrando em caixa o importe dellas quando a administração, ouvido o conselho fiscal, o reclamar, por chamadas nunca inferiores á 10 por cento e com intervallo pelos menos de 6 mezes de uma á outra.

Os lucros provenientes da caixa de Credito serão assim divididos: 6 por cento para os accionistas, e do que exceder a esta porcentagem, se farão tres partes iguaes, das quaes uma se repartirá pelos mesmos accionistas, outra formará um fundo de reserva para garantir aos mesmos accionistas um dividendo annual de 5 por cento, e a outra em favor dos socios do Monte-pio para os poder ajudar a formar um fundo que de futuro, lhes permitta fundarem um hospital.

O fundo de reserva cessará quando chegar a uma somma igual á 7 por cento do capital realisado por acções, e então essa parte dos lucros será dividida pelos accionistas.

A caixa de Credito será gerida por tres administradores nomeados pelos accionistas em assembléa geral, e vencerão as gratificações que os mesmos accionistas lhes marcarem. A administração é eleita por triennios.

O rendimento desta associação nas differentes secções em que está dividida foi, no 1º semestre do corrente anno, de 11:681$200 réis e a despeza de 1:616$480.

O saldo que passou ao 2º semestre é

| | |
|---|---|
| Em penhores. ....... | 18:681$090 |
| Em caixa em dinheiro. | 1:741$390 |
| Moveis.............. | 71$270 |
| | 20:493$750 |

No 1º semestre do corrente anno, soccorreu esta associação 113 homens e 52 mulheres.

O numero de associados é de 788, sendo 543 do sexo masculino e 245 do femenino.

O par de candelabros que a associação Commercial de Beneficencia no Porto offereceu para o sabido leilão que deve effectuar-se este anno no recinto do hospital da sociedade Portuense de Beneficencia no Rio de Janeiro, importou em 521$730 réis.

De entre as sociedades de soccorros mutuos estabelecidas nesta cidade, uma das mais florescentes é sem duvida a associação Commercial de Beneficencia, que organisada em 1859 tem hoje o capital superior a vinte contos de réis.

E como fallamos no leilão de prendas do hospital portuguez, estabelecido na capital desse imperio, cumpre-nos addicionar á noticia que, a respeito da conducção gratuita das prendas, demos na nossa ultima carta, que os Srs. visconde de Castro Silva e José de Souza Monteiro e Silva, donos das barcas *Alfredo* e *Monteiro II* offereceram, para o mesmo fim, os ditos navios, os quaes devem proximamente largar do Douro.

Esquecia-nos mencionar outras offertas de varias associações portuenses já entregues ao incançavel promotor de prendas para o referido leilão o Sr. José Bento Ramos Pereira.

A caixa de credito da associação Industrial Portuense, offereceu um calix de prata no valor de quarenta e tantos mil réis; a sociedade Terpsichore um excellente quadro feito á penna apotheosando o immortal autor do poema os Lusiadas, e a associação das Classes Laboriosas um lindo vaso de prata.

A reunião dos subscriptores do projectado banco del-Credere que annunciamos na nossa ante-penultima carta, deu em resultado o conhecer-se não poder vingar a formação de mais este estabelecimento bancario. A commissão installadora começou no dia 18 do corrente a pagar o importe das ratificações e terminou no dia 23.

Noticiando na missiva passada a partida do Sr. José Bettamio para Londres, mal pensavamos que teriamos tão breve de registrar o fallecimento de sua esposa a Exma. Sra. D. Maria Jeronyma Bettamio, acontecido naquella capital no dia 17 do corrente.

Foi mais um dolorosissimo e bem profundo golpe dado no coração do Sr. José Bettamio, já mal ferido pela perda de quatro filhos que se finaram, em poucos annos, nesta cidade.

O Sr. José Bettamio deve seguir para o Rio de Janeiro e cremos que no firme proposito de não voltar a exercer o cargo de vice-consul, no Porto.

O general Francisco Ignacio Xavier Ferreira, deixou de commandar a divisão militar do Porto no dia 13 do corrente, em consequencia de pela nova organisação do exercito, aquelle commando pertencer a um general de divisão, e S. Exc., que antes era marechal de campo, ficar graduado em general de brigada, e talvez seja o primeiro a sahir general de divisão quando houver promoções a este posto. Substitui-o no commando o Sr. visconde de Leiria, que na antiga hierarquia militar era tenente-general, e hoje é general de divisão.

O general Ferreira passou a vogal effectivo do supremo conselho de justiça militar. Commandava a 3ª divisão desde o movimento o chamado da regeneração em 1851, e por alguns annos accumulou o commando da 4ª divisão de Braga. S. Exc. é um velho venerando e um honrado e leal soldado portuguez—e disso deu provas sempre que a revolução o procurava para tomar parte nella A sua divisa era a de militar brioso e obediente.

O Sr. visconde de Leiria, é um distincto militar e um perfeito cavalleiro. Estava ha muitos annos na inactividade.

Attribue-se a S. Exc. o mallogro da revolta vulgarmente chamada dos marechaes em 1837, por nella terem entrado o duque da Terceira e o hoje tambem duque de Saldanha.

Regressava naquelle anno à Portugal a divisão auxiliar de Hespanha, commandada pelo Sr. conde das Antas. O visconde de Leiria pertencia á brigada da dita divisão que ao entrar no reino se pronunciou a favor dos marechaes. Diz-se que S. Exc. em lugar de fazer juncção com as forças commandadas pelos ditos marechaes, que estavam em Chaves, dera a acção de Ruivães e se deixára vencer pelo conde das Antas. E' para nós ponto de duvida se a brigada revoltada poderia ou não effectuar essa juncção; dizem uns que sim e outros que não. O certo é que aquella revolta militar acabou nos campos de Ruivães ficando o Sr. visconde de Leiria com as culpas de assim ter acontecido.

Na madrugada do dia 20 um terrivel incendio devorou em poucas horas, em Aveiro, o edificio do paço episcopal em que se achavam as secretarias do governo civil, repartição da fazenda e outras.

O *Campeão das Provincias*, jornal daquella localidade, dando esta funesta noticia diz:

« O incendio começou junto ao gabinete do Sr. governador civil, onde S. Exc. estivera hontem até mais de meia tarde. D'aqui communicou-se á secretaria, cujos papeis arderam todos, bem como o archivo, onde se achavam os livros da extincta provedoria. A repartição de fazenda perdeu parte do seu archivo, mas salvaram-se alguns livros, e todo o dinheiro que existia no cofre central, não só por conta do ministerio da fazenda, mas tambem do das obras publicas.

« Póde atalhar-se a communicação do fogo com os demais predios, o que obstou a grandissimos prejuizos. As estações do correio e telegraphica, bem como a alfandega, e casas dos Srs. Magalhães Machado, Lopes e Santo Thyrso ficaram desligadas daquella grande fornalha, que respirava por todas as janellas do vasto edificio. Foi uma providencia não soprar se não uma branda viração, aliás seriam incalculaveis os estragos.

« Eram 4 horas quando foram chamar o Sr. governador civil, mas S. Exc. depois de sahir da secretaria e de ter tomado alguma refeição, metteu-se no comboio da noite em direcção á capital. Appareceu todavia o Sr. secretario geral, que deu as ordens que o caso exigia e com tal acerto, que a repartição acha-se já funccionando em uma das salas do lyceu.

« Não se sabe ainda a origem da semelhante catastrophe. Uns veem nella o acaso, outros attribuem-a a premeditação. »

O povo é sempre assim. Nunca vê nestes grandes sinistros se não o proposito malevolo, quando é certo, exceptuando um outro caso que sem origem procede de descuidos.

A ponta de um cigarro, um phosphoro mal apagado sobre um capacho, ou outro qualquer combustivel, as caixas de phosphoros de papel que os ratos, por um inexplicavel instincto, levam para os seus escondrijos, e cuja combustão espontanea está conhecida, são quasi sempre a causa dos incendios aonde não se fogueia.

Conseguio-se salvar alguma carga do vapor inglez *Corinthian*, naufragado na costa de Vianna, destruindo o casco por meio de explosão de cofres com polvora. Muitas saccas de lãa, vindas á cima d'agua, teem sido arrecadadas pelos encarregados daquella operação.

Em Coimbra combinaram-se os alfaiates de algumas lojas para pedir augmento de preço nas obras.

A exigencia foi feita aos mestres, porém estes não deram deferimento favoravel. Os officiaes deixaram de ir trabalhar e alguns dos mestres partiram para Lisboa afim de mandar fazer alli algumas obras de que tinham mais urgencia, e bem assim para contratar officiaes e comprar machinas de costura, com que possam attenuar os effeitos desta crise. Os officiaes de alfaiate nomearam ultimamente o presidente da associação dos Artistas de Coimbra para ser o medianeiro entre as partes contendoras. Nenhum resultado deu por emquanto este alvitre.

Na Universidade concluiram-se já regularmente os actos nas Faculdades de Direito, Medicina, Mathematica e Theologia, faltando só concluir os das Faculdades de philosophia.

Em Provesende, no Douro, foi morto com uma punhalada o Sr. Francisco Ferreira Pinto Ozorio Junior, na occasião em que se achava conversando com um amigo n'uma loja. Era filho do Dr. Francisco Ferreira Pinto Ozorio. Attribue-se este assassinato a ciumes de amor. O criminoso conseguio evadir-se, mas foi conhecido.

Por telegrammas recebidos hontem n'esta cidade soube-se que no dia 25 houve um grande incendio, em Lamego nas casas do commerciante o Sr. Francisco Paes de Figueiredo. Esteve em risco todo o quarteirão onde ficam os paços da municipalidade. Ficaram feridas cinco ou seis pessoas.

A companhia do theatro normal tem continuado os seus espectaculos regularmente tres vezes por semana no theatro de S. João.

A fóra as repetições de algumas peças já mencionadas na missiva anterior, e de outras de somenos valor, deu-nos a companhia o *Jogo*, drama do Sr. E Biester, e *Odio de raça*, do Sr. Gomes de Amorim.

São duas composições dramaticas de muito merecimento, e que o publico applaudio com enthusiasmo.

O desempenho foi o que se podia esperar de uma companhia tão regular como é a do theatro normal, e que possue actores de muito talento e elevado merecimento.

O Sr. Joaquim Augusto Ribeiro de Souza, o intelligente actor brasileiro que, em Lisboa, no theatro do Gymnasio, recitou a poesia do poeta portuense José Maria Dias Guimarães, a *Cerração no mar*, acha-se no Porto, e recitou a mesma poesia n'um dos intervallos do espectaculo dado pela companhia normal na noite de 23 do corrente.

O distincto actor foi com phrenesi applaudido e, á pedido do publico, repetio a poesia. Teve tres chamadas. N'uma d'ellas, foi-lhe offerecida pela companhia do theatro normal uma linda coroa de louro, que lhe foi apresentada no palco por uma menina. O enthusiasmo na platea subio então de ponto. A' homenagem dos actores lisbonenses, prestada a um seu irmão pela arte, associou-se o publico com novos e fervorosos applausos, que duraram minutos.

O grande pianista Arthur Napoleão deu na noite de segunda-feira um concerto em beneficio do monumento, que no palacio de crystal deve ser exigido á memoria do muito amado rei D. Pedro V.

O theatro de S. João teve uma enchente completa. Todos queriam admirar e applaudir aquelle que ha doze annos, ainda menino, tanto talento revelava e tão victoriado fôra n'aquelle mesmo theatro quando ali deu os seus primeiros concertos.

Arthur Napoleão, ao entrar no palco, foi recebido com os mais significativas demonstrações de enthusiasmo. Quando concluio de tocar a primeira peça, que foi uma grande phantasia sobre motivos do *Trovador*, e composição sua, foi-lhe offerecida uma rica coroa pela directoria da sociedade do palacio de crystal.

Cada vez que entrava em scena era saudado com geraes salvas de palmas, e o enthusiasmo delirante continuava quando o joven pianista terminava a execução de alguma peça.

Os poetas não faltaram, e a musa escandecida pelo calor do enthusiasmo levou-os á bocca dos camarotes d'onde recitaram lindas poesias os Srs. Antonio Moutinho, Guilherme Braga e Pinheiro Caldas.

No atrio tocava a musica do regimento n. 5, mandada para ali pelo general da divisão, o Sr. visconde de Leiria.

As vendas de assucar effectuadas na quinzena orçaram por 2,200 saccos do de Pernambuco e 170 caixas do da Bahia.

O branco de Pernambuco regula de 2$350 a 2$650; o somenos a 2$250, e o mascavo 2$050 a 2$100.

O branco da Bahia 2$050 a 2$100 e o mascavo a 2$000.

O melaço vende-se a 2$300 o almude.

Cambio sobre Londres a 90 d. d. 53 1/2 e 90 d. v. 53 3/8.—Sobre Paris 100 d. d. 535 por 3 fr. e sobre Hamburgo 3 m. d. 47 1/8 a 47 1/4

— Abriram termo de carga:—em 12 a barca *Bedmar*, para o Rio Grande e Porto Alegre;—em 19 a barca *Joven Ermelinda* para o Rio de Janeiro.

Entraram:—em 12 o patacho *Novo Lima*, do Rio Grande,—em 15 a barca *Favorita*, do Rio Grande por Lisboa;—em 16 a galera *Camponeza*, do Rio de Janeiro, por Lisboa.

Sahiram:—em 16 o brigue *Esperança*, para Pernambuco e a barca *Recreio*, para o Rio Grande,—em 23 a barca *Restauração*, para o Maranhão.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos á vista cartas e jornaes do norte, trazidos pelo vapor *Mamanguape*, da companhia Pernambucana, com datas do Ceará até 3, do Rio Grande até 9 e da Parahyba até 11 do corrente.

CEARÁ.—Falleceu á 26 do passado, em Tanbatinga, o abastado agricultor Joaquim José de Souza.

RIO GRANDE.—Diz-nos uma carta da capital:

« Chegou hontem de volta de sua viagem á Mossoro o Exm. Dr. Olyntho José Meira.

« Consta que S. Exc. pozera em arrematação o armazem provisorio, que pretende levantar na barra d'aquelle rio, e que achara quem arrematasse a obra por dous contos e tantos.

« Durante a ausencia de S. Exc. que foi de uns 15 dias a ordem e a tranquillidade publicas nesta capital não soffreram a menor alteração; e o mesmo consta que se dera em toda a provincia.

« Espera-se no dia 17 o novo chefe de policia Dr. Antonio Augusto da Silva.

« Acha-se tambem em arrematação a ponte sobre a extremidade oriental da Alagoa de Extremoz.

« E' uma das obras de mais necessidade desta provincia por facilitar extraordinariamente o transito do commercio do Ceará-mirim e villas do norte para esta capital.

« Morreu ha poucos dias de repente o negociante Antonio da Costa Alecrim, socio do major Fabricio Gomes Pedroza.

« Tambem morreu na villa do Principe o commandante superior da comarca do Seridó, Manoel Monteiro Mariz, nomeado ultimamente 3.° vice-presidente desta provincia.

« Consta que já pelo centro principiou-se a apanhar o algodão da safra deste anno.

« Não havendo chuvas, que impeçam a moagem, alguns Srs. de engenho [illegible] principiar a moer já neste mez de agosto.

« Nada mais sei por [illegible]

PARAHYBA.—Lê-se no *Pu[illegible]cador* :

« Terminou hontem (8) [illegible] a procissão, por não poder ter lugar no dom[illegible]go em virtude das grandes chuvas que cahiram, a festa da padroeira da provincia a Senhora das Neves. Todas as novenas, e mais actos estiveram sumptuosos e magnificos : a igreja esteve simples, porém elegantemente decorada Um immenso concurso de povo que não podia penetrar na igreja occupava toda a rua Nova, que apesar de bastante espaçosa senão podia por ella transitar, sendo para notar que em uma tão grande reunião de povo por nove noites consecutivas, um só desturbio senão deu que viesse perturbar o socego publico, o que por demais abona a indole pacifica dos Parahybanos. No mais correu a festa com o mesmo ardor e enthusiasmo com que costumam fazer-se. »

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

Ha alguns dias que os moradores da casa terrea n. 116 da rua Direita espalham terem ali apparecido *duendes*, que óra tocam tambor, óra batem com força no assoalho e nos degráos da escada que dá communicação para o sotão, e, como quer que esse boato tomasse vulto, chamando ao lugar grande concurrencia, fomos nós mesmos hontem e, apezar de permanecermos meia hora no local, com mais de quarenta e tantas pessoas, nada ouvimos ou vimos, o que cremos tem acontecido á todos que ali vão, e que para evitarem as zombarias de outros, confirmam a existencia dos *duendes*, dando assim vulto á simples creações de pessoas apprehensiveis.

Chamamos a attenção do Sr. Dr. delegado para semelhante facto, afim de que se descubra a sua causa e o fim que se tem em vista. Se a policia não tomar interesse na pesquiza, lograrà talvez o inventor dessa fabula os seus intentos.

— Hoje dá o *Club Commercial* a sua partida mensal.

— A sociedade dramatica *Melpomene Pernambucana* dá amanhãa o seu espectaculo do corrente mez, com o drama *Luiz*, e as scenas comicas *Muito custa a viver com honra* e a *Questão anglo-brasileira*.

— Em virtude de deliberação da assembléa geral da companhia de reboques *Vigilante*, devem os accionistas entrar com 40 por cento sobre o valor de cada acção até o dia 20 do corrente.

— O *Gabinete Portuguez de Leitura*, por occasião do 13° anniversario de sua installação, poderá ser visitado na segunda-feira (15), das 10 horas da manhãa ás 10 da noite.

— No dia 15 do corrente celebram os Rvms. religiosos carmelitas a festa de Nossa Senhora do Carmo do frontespicio, orando ao Evangelho o Rvm. padre Lino do Monte Carmello e ao *Te-Deum* o Rvm. padre Lourenço de Albuquerque Loyola.

A' tarde haverá um grande balão, e á noite queimar-se-ha um lindo fogo de artificio.

— De Páo d'Alho nos escrevem á 10 do corrente :

« Nada sei de novidades. O mez de agosto, sempre de máos auspicios para alguns, começou bem e assim vai indo, quanto á chuvas, que ainda hontem cahiram copiosas. Se continuarem, hão de sem duvida melhorar as plantas, para quem ellas aproveitam.

« Foi inesperadamente substituido o tenente Henrique Eduardo da Costa Gama, que aqui estava destacado. Já seguio para ahi, deixando ainda a familia.

« E' de crer que déssem causa á isso as exigencias do serviço, porque o tenente Gama, desde que chegou á Páo d'Alho até esta data, em que deixou o destacamento que commandava, se conduzio de modo irreprehensivel.

« Corre que foi ou vai ser nomeado delegado de policia deste termo, o capitão Carlos José de Oliveira, do engenho *Malemba*.

« E' o quanto lhe tenho a referir. »

— O Sr. d'Imbert du Chemin, chanceller encarregado do consulado francez nesta cidade, manda celebrar na segunda feira (15) um *Te-Teum*, por occasião da festa de S. M. Napoleão III, no hospicio da Penha, á 1 hora da tarde.

— Por portaria de 11 do corrente foi nomeada interinamente, para reger a cadeira de instrucção primaria da cidade da Victoria, mediante a gratificação de 600$000 rs. annuaes, a Sra. D. Anna Maria da Conceição Nepomuceno, que exerce o magisterio particular á muitos annos, sempre com a estima e apreço dos pais de familia da localidade, e aproveitamento de suas discipulas.

— Declaramos que nenhuma parte teve o Sr. Dr. Luiz d'Albuquerque Martins Pereira, nas publicações acerca do subdito hespanhol Epiphanio Astudillos, que demos á estampa em *Revistas* passadas, e que o ultimo artigo, a que se refere, nos foi enviado no domingo (7) pela manhãa, não sahindo na segunda feira por falta de compositores n'aquelle dia. Não declaramos o nome do autor porque elle proprio virá, se fôr preciso, apresentar-se ao publico.

— Entrou hontem no exercicio da subdelegacia de policia da freguezia da Bôa-Vista, o Sr. Decio d'Aquino Fonceca, por estar doente o Sr. Queiroga effectivo.

— Hoje se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria da matriz do Limoeiro.

— Remettem-nos o seguinte :

« O vapor *Mamanguape* chegou hontem dos portos do norte de sua escala, conduzindo para este porto os passageiros que tinham ido á Parahiba no *Persinunga*, assistir á festividade das Neves, os quaes tiveram ali uma brilhante recepção, esperando-os em terra e indo mesmo á bordo muitas pessoas daquella cidade, e achando-se postada no caes do Varadouro uma banda de musica que tocou durante o desembarque das pessoas que para ali foram, subindo ao ar por essa occasião muitas gyrandolas de foguetes, etc.

« A festividade correu regularmente e bastante animada, sobresahindo a novena á cargo do commercio, que teve lugar na noite do dia em que chegou o vapor á aquelle porto.

« O *Mamanguape* que aqui devia achar-se conforme era esperado no dia 9, sómente hontem chegou, em consequencia de ter ido á Mossoró conduzir para a capital do Rio Grande o Exm. presidente da provincia, que ali se achava, e por ordem da mesma presidencia.

« Por semelhante razão deixou de haver a pontualidade devida, alheia inteiramente aos desejos da companhia.

« Sómente da Parahiba vieram no mesmo vapor 35 passageiros, sendo 25 de ré e 10 de convez. »

— Segundo cartas de Tacaratú foi ali assassinado, em 30 de passado, o capitão do nono batalhão de linha Barros, que exercia o cargo de delegado de policia, segundo se dizia, em consequencia de inimizades ganhas no serviço policial, que fazia com vexame, como por vezes noticia-nos. A' ser verdade, essa morte vem encetar a lista daquellas occasionadas pelas tropelias que se fazem em épocas eleitoraes.

— Ante-hontem (10) solemnisaram os academicos o anniversario da creação das *Academias de sciencias juridicas*.

Pela manhãa acharam-se alli postadas duas bandas de musica, que tocaram na occasião da entrada dos lentes e nos intervallos das aulas

Houveram diversos discursos, tanto pela manhãa como á noite.

A's 9 horas da noite as musicas percorreram as ruas da Bôa-Vista, e dirigiram-se os estudantes acompanhados por ellas ás residencias dos respectivos lentes, saudando-os.

— Pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. fiscal de S. José, para uma padaria que se está estabelecendo em um quintal da rua dos Martyrios, com grave prejuizo dos moradores e contra uma postura municipal.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 12 de agosto de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 10 do corrente :

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco João Baptista, por desobediencia.

A' ordem do de S. José, Manoel Francisco Peixoto, Manoel do Nascimento d'Almeida e Maria, escrava de Bernardino de tal, por briga.

O chefe da segunda secção,
*J. G. de Mesquita.*

— Passageiros do vapor nacional *Mamanguape*, vindo do Acaracú e portos intermedios :—Joaquim da Costa Seraphim e sua senhora, Domingos C. de Saboia, Manoel Francisco Cunha, José Lourenço Collares, José Lucas da Costa, Joaquim de Lemos Ferreira, sua senhora e 1 filha, Antonio Marques da Silva, Francisco Rodrigues dos Santos, José Antonio Corrêa, D. Eugenia Francisca de Araujo Pinheiro e 1 escrava, D Umbelina Francisca da Cunha, Leocadio José Rodrigues Chaves, José Pedro Carneiro da Cunha, Francisco Antonio de Souza Corrêa, Irenêo de Araujo Bezerra, Manoel Marques Dias e 1 criado, Bellarmino Francisco Barbosa, Vicencia Maria da Conceição, José Joaquim de Santa Anna, D. Juon Busson, 2 escravas e 3 crias, João Barroso de Carvalho, Ignacio Ferreira S. Sobrinho, João Teixeira da Rocha, Joaquim José Rodrigues da Cunha, John Gates, Francisco Silva, M. Junior e 2 criados, Francisco João de Barros, João Maria P. Silva, José Januario Aranha, Antonio Joaquim de Santa Anna, L. A. Dubounq, Francisco Xavier de Oliveira, José Joaquim da Silva Gomes e 1 criado, José Leopoldo Bourgard, J. B. Brown, Thomaz F. da Cunha Junior, Fernando Lourenço de Almeida, João Pereira Pinheiro Braga e 1 filha, Antonio Alvaro Ferreira Silva.

## CHRONICA JUDICIARIA

### TRIBUNAL DO COMMERCIO.

EXTRACTO DA ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 11 DE AGOSTO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A' 10 horas da manhãa, verificando-se estarem presentes todos os Senhores Deputados, o Exm. Sr. Presidente abrio a sessão.

Lida e approvada a acta da precedente, passou-se ao expediente.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, da ultima semana.—Ao archivo.

Foram despachados os seguintes requerimentos :

De Henrique de Oliveira Soares, e outros, para que se admitta á registro o distracto social que juntam.—O Sr. official-maior satisfaça a exigencia do parecer fiscal, juntando uma copia do contracto á que se refere o mesmo parecer.

De Almeida, Ribeiro & Companhia pedindo que seja registrado o contracto de sua sociedade.—Registre-se.

De Baltar & Oliveira, proprietarios do Hiate Brasileiro — Tino — apresentando para ser recolhida a Carta de Registro expedida ao antigo possuidor do dito Hiate.—Archive-se a Carta de Registro, e façam-se as precisas annotações.

Dos Gerentes da Caixa Filial Brasilian Bank (Limited) pedindo que se mande registrar as procurações que junto offerecem.—Registrem-se.

De José Carlos do Rego Valença, para que se mande registrar a sua nomeação de caixeiro da Casa Commercial de Antonio Valentim da Silva Barroca.—Registre-se.

De André de Abreu Porto, proprietario que fora do Patacho — André —, pedindo que seja exonerado da responsabilidade legal que tinha pelo registro desse navio, visto tê-lo vendido á Manoel Francisco Marques.—Vista ao Sr. Dezembargador Fiscal.

De Manoel Francisco Marques, cidadao Brasileiro, domiciliado nesta Cidade, pedindo, que no registro do Patacho — André — se façam as annotações do estylo, visto o haver comprado, e passar a denominar-se d'ora em vante — Valente—. O mesmo despacho.

De N. O. Bieber & Companhia Successores, pedindo que se registre a procuração que apresentam.—Registre-se.

Por não haver mais a despachar, o Exm. Sr. Desembargador Presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 11 DE AGOSTO DE 1864.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

*Secretario, Julio Guimarães.*

As 11 ½ da manhãa, o Sr. presidente abrio a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães, e Accioli, e os Srs. deputados Rego, Lemos, Rosa e C. Alcoforado.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

*Assignou-se* o Accordão proferido na ultima sessão entre partes :

Appellantes, o Dr. Felippe Nery Collaço & C. ; appellado, Geraldo Henriques de Mira.

JULGAMENTOS.

Appellantes, Guimarães & Oliveira ; appellados, o presidente e directores da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.

Foi reformada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellantes, os directores do Novo Banco ; appellada, D. Maria Rita da Cruz Neves.

Desprezada a preliminar proposta pelo Sr. desembargador Silva Guimarães, foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, a viuva Amorim & Filhos e outro ; appellado, Antonio Rodrigues Fernandes Vieira.

Adiado o julgamento a requerimento do Sr. Rosa.

Recorrente, José Tiburcio dos Santos ; recorrido, Antonio de Souza Ribeiro.

Adiado o julgamento a requerimento do Sr. Rego.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, Domingos da Silva Campos ; appellada, D Anna Josepha Pereira dos Santos.

Appellantes, o Dr. José Cardoso de Queiroz Fonseca e outros ; appellado, David William Bowman.

Appellante, Vicente Alves Machado ; appellado, José Baptista da Fonseca Junior.

Appellantes, o Dr. Antonio Agripino Xavier de Brito e outros ; appellado, José Gomes Leal.

Appellantes, os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. ; appellado, Henrique José Alves Ferreira.

Primeiro dia util.

PASSAGENS.

Appellante, José Moreira da Silva ; appellado, Joaquim da Silva Lopes.

Appellante, Antonio Vicente de Magalhães ; appellado, João Paulo de Oliveira.

Appellante, Joaquim José Ferreira ; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellantes, Guimarães & Oliveira e outros; appellado, Silvino Guilherme de Barros.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellante, Manoel José da Silva Grillo ; appellado, Antonio Gomes da Cunha e Silva.

Appellantes, Francisco de Salles Andrade Luna e outros ; appellado, José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Appellante, Manoel Del Aguila ; appellados, Aranaga Hijo & C.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli

DISTRIBUIÇÕES.

Appellante, Antonio Joaquim de Mello ; appellados, Manoel Joaquim Baptista e outros.

Appellante, Manoel Ribeiro Bastos ; appellada, D. Theodora Maria Quiteria e outros.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva

Appellantes, D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves e outros ; appellados, Isaac Curio & C.

Appellantes, os curadores da fallencia da viuva Amorim & Filhos ; appellados, Henrique Uchôa Hijo & C.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Bastos & Lemos ; appellados, Bozano Irmãos.

Ao Sr. desembargador Accioli.

AGGRAVOS.

Aggravante, Manoel Antonio da Silva Mereira ; aggravados, Ferreira & Araujo.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão á 2 horas da tarde.

## COMMUNICADOS.

### O dia 7 de setembro.

N'outros tempos, quando a liberdade politica fazia parte do patrimonio social do povo Pernambucano, a approximação do grande dia dos Brasileiros punha em alvoroço todos os espiritos, que, á porfia, se preparavam, e dispunham para escolher seus *juizes de paz*, seus *vereadores* etc. Então todos diziam comsigo : « a luta vai abrir-se entre o povo e o povo, porque exclusivamente do povo são as eleições, e com especialidade as municipaes. »

Mas hoje (oh tempos desgraçados !) o povo conserva-se frio, desanimado, e triste. A idéa horrivel de que a eleição é do *governo*, que só o governo deve *vencê-la*, que todos os meios lhe são *licitos*, tem acobardado profundamente o espirito popular ; e d'ahi essa indifferença perigosissima com que todos esperam o dia 7 de setembro, que em lugar de continuar a ser o dia do povo, passou a ser o dia dos *inspectores de quarteirão*, porque são estes os unicos *votantes*, e os *votados* !

Pernambuco, onde estão os vossos brios ? Que degradação é a vossa ? Pois a *liga* é um partido sério a quem possaes temer ?

Pernambucanos de todos os matizes opposicionistas, tomae juizo ! Sois constitucionaes ? Sois brasileiros ? Quereis ordem, e liberdade ? Disputae a eleição.

*Junius.*

# ATTENÇÃO

Convida-se a todos os cidadãos votantes da freguezia do Recife, que quizerem trabalhar de commum accordo com os liberaes genuinos da mesma freguezia nas proximas eleições para juizes de paz e veriadores, a comparecerem domingo 14 do corrente ás 6 horas da tarde na rua da Guia n. 54, para se tratar das ditas eleições.

## CORRESPONDENCIAS.

Quando se denuncia pela imprensa ou por qualquer outro modo as faltas de algum funccionario publico, é a razão e não a paixão, é a justiça e não alguma vingança, que por ventura se queira tomar, os unicos motivos, que devem presidir á este acto.

Nessa luta aberta pelo Sr. *Justus* em seu avulso, destribuido em 23 do mez proximo passado contra o Sr. commendador Manoel Luiz Virães, administrador do cemiterio, e continuada em sua correspondencia no *Liberal* de 6 do corrente, na qual repete as mesmas accusações, de que o illustre accusado já se defendêra convenientemente em sua correspondencia no *Diario de Pernambuco* de 27 do mez proximo passado, nessa luta a paixão e o resentimento são os unicos agentes que já patentemente funccionam.

Não gózo da honra de ter relações de amizade com o Sr. *Justus*, a quem todavia, muito e mui sinceramente respeito ; conservo, porém, antigas relações com o Sr. commendador Virães, a favor do qual uno meu debil testemunho, e minhas fracas expressões as de outros seus amigos, que o conhecem de perto, e o tem igualmente defendido.

Não só o zelo, como o gosto com que o administrador do cemiterio exerce seu emprego, indo ao ponto de prestar seus serviços ao que não está, por dever, debaixo de sua immediata administração, lhe ha de trazer alguma vez desgosto e amargura. Isto mesmo eu já lhe havia dito particularmente, e elle deve ter visto, que não andei errado em minhas previsões.

Em todo o caso o certo é que em um caracter franco e generoso como o do Sr. Virães, não assenta a imputação, mais que barbara, de negar sepultura á cadaveres, e outras, que lhe são feitas.

Em certo tempo houve na assembléa provincial quem provocasse um exame minucioso a respeito do procedimento do administrador do cemiterio, como funccionario publico, e o resultado de exames imparciaes e de uma discussão calma e desapaixonada foi feliz para elle.

Que o administrador do cemiterio deve ter desaffeiçoados : que as desaffeições geram resentimentos, e estes procuram instinctivamente desabafar-se : que nesta parte somos muitas vezes excessivos e injustos, parecendo-nos que não o somos, eis o que se póde colligir da persistencia do Sr. *Justus* nos meios de ataque contra o Sr. commendador Virães.

Talvez chegue um dia, em que o Sr. *Justus* conheça, que eu nesta minha correspondencia profiro verdades, sem que, nem de leve tivesse offendido o seu caracter, como realmente creio não ter offendido.

O conselheiro *Francisco de Paula Baptista.*

Srs. redactores.—Venho solicitar da franqueza e lealdade de V. V. S. S. uma declaração, a qual é, se eu influi directa ou indirectamente nas publicações feitas no seu importante e acreditado *Diario*, acerca da materia do processo instaurado, a *ex-officio*, pelos crimes previstos nos artigos 301 do codigo criminal e 25 do decreto n. 828 de 29 de setembro de 1851, contra o subdito de S. M. Catholica, Epiphanio Astodillo y Bussones.

Se, no caso negativo, não havendo inconveniente, seria, para mim, um especial obzequio fosse declarado o nome da pessôa que ha promovido taes publicações ; entretanto, porém, desejo ainda que V. V. S. S. se dignem declarar desde quando foi levada á typographia o que deu a estampa vosso *Diario*, em o numero de terça feira, 9 do corrente e tem relação com tal processo.

Confessa-se grato a vossos favores o amigo obrigadissimo

Recife, 12 de agosto de 1864.

*Luiz d'Albuquerque Martins Pereira.*

## Ao publico.

As más acções não devem apenas mortificar a consciencia de quem as pratica ; devem ás vezes ser levadas ao conhecimento do publico para que devidamente aquilatadas soffram seus autores a necessaria punição, conquistando o verdadeiro nome pelo qual devem ser conhecidos e tratados.

As victimas de taes acções encontram tambem assim meio prompto de mitigar seus soffrimentos : é uma penosa consolação, é verdade ; mas sempre preferivel ao emprego dos meios que não raro costumam empregar-se em certos casos.

Victima, pois, de uma acção que por sua gravidade e effeito evito qualificar, mas a que o publico dara o devido nome, venho á imprensa expô-la tal qual foi praticada afim de que se conheça o modo por que fui tratado por homens que por amor de si mesmos e de minhas circumstancias deviam bem ponderar a natureza e effeito do seu procedimento.

Exercendo ha bastantes annos a profissão do commercio, permittio a sorte que houvesse de constituir-me em estado de insolvencia : este estado foi devido á causas imprevistas e independentes de minha vontade, pelo que foi a minha fallencia julgada casual.

Nestas condições alguns amigos meus querendo proteger-me e habilitar-me a poder sustentar minha numerosa familia, levaram-me a requerer minha rehabilitação promettendo-me fornecer os meios precisos para minha nova vida commercial : para isto aconselharam-me que allugasse alguma loja afim de que logo que obtivesse a rehabilitação podesse dar principio ao negocio e por elle ganhar o pão para minha familia. Por tudo isto, em janeiro do corrente anno alluguei ao Sr. Firmino dos Santos Vieira por um anno a loja da casa n. 3 da rua do Queimado, á razão de 450$.

Não tendo ainda obtido a rehabilitação conservei a loja fechada, pagando os quatro primeiros mezes. Então o Sr. Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçado na praça da Independencia, procurou ver se de mim obtinha a loja por emprestimo e depois mesmo por negocio : e como não podesse obtê-la por nenhum desses meios julgou-se despeitado, entendeu-se com o Sr. Firmino dos Santos Vieira, e com este arranjou-se, de modo que no dia em que eu obtive a rehabilitação, appareceu-me o Sr. Firmino, dizendo-me que lhe entregasse a chave da loja ou a mandasse ao Sr. Arantes ; á quem acabava de alugar a loja !!!

Facil é de comprehender que se o Sr. Firmino reflectisse bem na necessidade de manter sua palavra já mais se prestaria á assim proceder, servindo de instrumento facil para a satisfação de despeito ao Sr. Arantes.

Desde que a loja estava allugada por um anno, e eu havia feito pagamento dos quatro mezes vencidos, não podia esperar do Sr. Firmino um procedimento tão pouco digno, ainda mesmo quanto as minhas penosas circumstancias não devessem ser uma garantia para mim, pois quando a justiça me não assistisse de um modo tão claro, a equidade, ahi estava para fallar aos corações bem formados.

Baldados foram os esforços empregados por pessoas de minha amisade para que o Sr. Arantes desistisse de uma pretenção que tão mal lhe assentava ; e consta que tivera a fraqueza de confessar que conhecia ser infame a acção praticada, mas que não desistia por que tinha necessidade da loja!

De feito por tal fórma fizeram-me perder a importancia de quatro mezes de aluguel, mais de 80$000 e concerto da armação que havia sido comprada por um meu compadre, e outras bemfeitorias, ficando estas e aquella, depois de arrancada, sem valor algum !

Custa a crêr que o Sr. Arantes, que me conhece e sabe minhas circumstancias, se animasse á prejudicar-me por semelhante fórma : se outro fôra o proprietario da casa, o Sr. Arantes recuaria ante a idéa de infallivel repulsa : mas o Sr. Firmino não reflectio um momento e facilmente se prestou á aquillo que é repellido pela firmeza da palavra e pela nobreza de coração.

Se por ventura a casa pertencesse aos respeitaveis negociantes desta praça Thomaz de Aquino Fonseca, João Ignacio de Medeiros Rego, Manoel Gonçalves da Silva, Manoel Ignacio de Oliveira, Manoel Gonçalves Ferreira e outros honrados proprietarios, certamente que o Sr. Arantes não encontraria probabilidade de fazer-me expellir da loja !

O Sr. Arantes parece mostrar-se ufano de sua *explendida* victoria ! mas ella é ingloria per que foi alcançada contra o fraco, contra o perseguido pela sorte, contra o infeliz commerciante que contempla sem remorsos os tristes apuros em que se acha collocado !

Convencido de que o Sr. Firmino não tem direito para proceder como fez, confio que na generosidade de alguns amigos encontrarei meios para perante os tribunaes do paiz fazer effectivo o meu direito e ser indemnisado de todas as perdas e damnos que me causou o facto que fica exposto.

Se nada conseguir perante a justiça dos homens tenho a mais robusta fé na justiça divina para esperar que ahi serão julgados os Srs. Firmino e Arantes, que devem lembrar-se de que não é nobre e digno, perseguir ao perseguido.

Recife, 10 de agosto de 1864.

*Victorino José Ferreira.*

Votantes da freguezia do Recife, votai cerrado no nome do nosso correligoinario o distincto liberal Innocencio Xavier Vianna para juiz de paz da nossa freguezia,

Um liberal,

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

### O perfume do hemispherio occidental.

(Extracto do jornal *A Chronica* 23 de junho de 1858.)

*Agua Florida* : No meio do oppressivo calor que nos cerca e debilita e de que nós todos mais ou menos soffremos ; consideramos aquelle que nos póde proporcionar qualquer um meio de allivio consolador e de mitigação suave para nossos soffrimentos como um grande bemfeitor. Os Srs. Lanman & Kemp residentes em Water Street n. 69, fabricantes da *Agua Florida* tornam-se pois com justa razão, em summo grão dignos deste louvor : e o seu annuncio póde ser visto em uma outra columna desta edição de hoje

Esta excellente agua ou admiravel liquido é usado para os usos ordinarios de banho e por sem duvida um dos cosmesticos o mais agradavel assim como é o mais delicado e delicioso perfume que jámais temos usado.

A venda nas boticas e lojas de perfumarias.

Apresentamos para um dos nossos juizes de paz o Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello.

Srs. redactores.—O *Constitucional* em seu n. 27 deu écho, ao máu habito que tem o seu correspondente de Nazareth de faltar a verdade, e ser ridiculo, quando disse, que Benedicto Indigena Lima, seu prestimoso alliado, foi preso na porta do tribunal do jury ; por quanto tal prisão teve lugar na taberna do Sr. Joaquim Francisco de Mello, o que podem affirmar os Srs. padre Antonio Joaquim Buarque, Bernardino José Serpa, o mesmo Mello e outros. Não é de admirar que, um individuo sem educação, use desse tão máu costume, mas, causa nojo que, tenha sectarios ; e disso façam garbo, principalmente, sendo homens que devem merecer consideração, por seus titulos scientificos.

Sirvam estas linhas para manifestar a taes individuos o sentimento, que tem o abaixo assignado de os ver com tão máos habitos.

Caciculé, 8 de agosto de 1864.

*José Jeronymo Pacheco.*

Srs. redactores.—Peço-lhes que deem publicidade ás seguintes linhas :

O abaixo assignado provoca a redacção do *Constitucional*, para que assumma a responsabelidade do que expoz em seu n. 29, sob a epigraphe—assassinato pela policia—apresentando contra o abaixo assignado uma denuncia perante á autoridade competente, sob pena de ser tido por calumniador.

Caciculé, 8 de agosto de 1864.

*José Jeronymo Pacheco d'Albuquerque Maranhão.*

## COMMERCIO.

### CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

A directoria desta caixa, em virtude de ordem da directoria do Banco do Brasil, avisa aos Srs. accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo das acções da meema caixa do semestre findo em 30 de junho proximo passado, na razão de 8$500 por acção.

Recife 14 de julho de 1864—No impedimento do secretario, Ignacio Nunes Correia.

### Alfandega

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 11........ | 311:730$938 |
| Idem do dia 12........................ | 22:992$868 |
| | 334:723$806 |

### Movimento da alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas... | 261 | |
| « « com generos... | 343 | |
| | | 604 |
| Volumes sahidos com fazendas... | 83 | |
| « « com generos... | 773 | |
| | | 856 |

Descarregam no dia 13 de agosto.

Brigue inglez—*Urlsuarter*—mercadorias.

Patacho hollandez—*Gerberdina & Jeannetta*—farinha de trigo.

Brigue inglez—*Maria Burriss*—ferro e pedras.

### Importação.

Vapor nacional *Mamanguape*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte :

Do Aracaty.

40 couros salgados e 3 barricas sebo (13 arrobas) ; á João Macedo de Souza Pimentel.

1,425 pelles de couros curtidos, de cabra ; á Silva & Alves.

60 saccos com 30 alqueires de gomma ; á José de Sá Leitão Junior.

36 barricas com 27 alqueires de gomma ; á ordem.

De Natal.

40 saccos com 226 arrobas e 4 libras de algodão ; á ordem.

Do Acaracú.

12 saccos gomma ; á ordem.

De Macáo.

78 couros salgados ; á Luiz Antonio Vieira.

3 garajáos com 30 arrobas de carne secca e 90 couros salgados ; á Cunha Irmãos & C.

1 garajáo com 5 arrobas de carne ; á Antonio Homem Ledo.

1 caixão com 15 arrobas de carne ; á Francisco Simões da Silva Mafra.

1 pacote com 8 libras de pennas de ema, 1 caixote com 2 arrobas de queijos e 1 arroba de carne ; á Camara & Gomes.

1 fardo com 16 peças de panno azul ; á Marcelino & C.

1 garajáo peixe secco, 2 barricas queijo manteiga, 2 ditas com 7 arrobas de fumo, 3 barris com 10 ditos abatidos, 2 volumes com 13 arrobas de carne secca ; á Francisco Simões da Silva Mafra Junior.

### Exportação.

Escuna ingleza *Furtunate*, carregou para Clyde : 1,400 saccos com 7,000 arrobas de assucar mascavado, 217 ditos com 1,137 arrobas e 10 libras de algodão.

Brigue portuguez *Soberano*, carregou para Lisbôa :

100 saccos e 20 barricas com 595 arrobas de assucar branco, 420 saccos com 2,100 ditas de dito mascavado, 85 cascos com 3,318 medidas de mel, 146 couros salgados com 4,189 libras e 125 meios de sola.

### Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 11........ | 16:088$559 |
| Idem do dia 12........................ | 1:204$202 |
| | 17:293$761 |

### Consulado provincial.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 11........ | 18:698$181 |
| Idem do dia 12........................ | 2:302$495 |
| | 21:000$676 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navios entrados no dia 12.*

Assú—10 dias, hiate nacional *Santa Rita*, de 55 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 8, carga sal ; á Tasso Irmão.

Valparaizo—53 dias, barca ingleza *Enter Prese*, de 377 toneladas, capitão J. Jenkinson, equipagem 15, carga differentes generos ; á ordem. Veio refrescar.

Acaracú e portos intermedios, 10 dias e 12 horas—Vapor nacional *Mamanguape*, de 337 toneladas, commandante Manoel Rodrigues dos Santos Moura, equipagem 20.

Bahia—6 dias, polaca hespanhola *Aurora*, de 262 toneladas, capitão Prudencio Millet, equipagem 12, carga jacarandá e outros generos ; á ordem.

*Observação.*

Não houveram sahidas.

## EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delles noticia tiverem, que por este juizo e escrivão que este subscreveu corre uma execução de sentença, por mandado executivo ordenada entre partes como exequente José Baptista da Fonceca Junior, e como executado Manoel de Souza Pereira, e tendo a execução corrido seus devidos termos procedeu-se a pinhora em dinheiro existente em deposito geral desta cidade, pelo que em audiencia publica deste juizo do dia 8 do corrente, fora pelo solicitador João Caetano de Abreu procurador do exequente feito o requerimento do theor seguinte :

Aos 8 dias do mez de agosto 1864 nesta cidade do Recife, em publica audiencia que aos feitos e partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador João Caetano de Abreu procurador do exequente José Baptista da Fonceca Junior, fora accusada a pinhora feita em dinheiro na quantia de 1:012$300 reis, já depositados no deposito geral, producto liquido da arrematação dos bens que foram pinhorados por execução de Manoel de Souza Pereira contra João Marinho Paes Barreto, requerendo que não só ficasse assignados os seis dias da lei como os dez dias aos credores incertos, para que se désse editaes do estyllo, o que ouvido pelo juiz assim o deferio. Extrahi o presidente do protocollo de audiencias e junto o mandado de pinhora, e procuração que tudo se segue

Eu Faustino José da Fonceca escrevente juramentado o escrevi, eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencia, depois do qual o respectivo escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, que este subscreveu e fez passar o presente edital com prazo de dez dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados os credores incertos do referido executado Manoel de Souza Pereira, para que dentro do referido prazo de dez dias compareçam ante este juizo allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital com prazo de dez dias que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 12 de agosto de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico, que no dia 16 do corrente ao meio dia, á porta desta repartição, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço que apparecer, e livre de direitos ao arrematante, 29 saccos com residuos de assucar retame misturado com terra, vindos das Alagoas á Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, que os abandonou pelos direitos, cujos saccos se acham no trapiche da companhia.

4ª secção da alfandega de Pernambuco 12 de agosto de 1864.—O 2° escripturario,

Caetano Gomes de Sá.

## DECLARAÇÕES.

### Santa Casa de Misericordia do Recife.

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 18 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir á praça o fornecimento dos generos abaixo declarados, que houver de consumir o hospicio de alienados em Olinda, no periodo que decorrer do dia da arrematação ao ultimo de setembro proximo futuro, a saber :

Pão, libra.
Bolacha, idem.
Carne verde, idem.
Arroz pilado, idem.
Manteiga franceza, idem.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Assucar branco refinado, arroba.
Assucar somenos refinado, idem.
Vinagre, garrafa.
Azeite dôce, idem.
Feijão, cuia.
Sal, idem.
Farinha de mandioca, alqueire.

Os pretendentes devem apresentar as suas propostas em cartas fechadas, e dar fiadores idoneos, que se responsabilisem pelo fiel cumprimento do contrato.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de agosto de 1864.

O escrivão,
*F. A. Cavalcante Cousseiro.*

— Pelo consulado de Portugal nesta cidade são convidados os credores do finado subdito portuguez Domingos de Castro Maia a virem receber a importancia de suas contas.

— Hoje finda a audiencia do Sr. Dr. provedor de capellas se ha de arrematar, á requerimento da irmandade de S. Benedicto, o arrendamento do sobrado n. 44 da rua da Cruz, por tres annos, e a razão de 1:200$ annualmente, segundo o escripto que tem o porteiro do juizo.

### Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes :

Para a companhia de cavallaria.

55 bonets.
6 ditos sem palla para recrutas.
149 pares de botins.
161 pares de luvas.
61 mantas de lãa.
7 pares de sapatos.
3 bandas de lãa.
392 covados de panno azul,
378 covados de panno azul para capotes.
7 3/4 covados de casemira encarnada.
7 3/4 covados de casemira verde.
242 covados de hollanda de forro.
375 covados de baêta verde.
760 varas de brim branco.
397 varas de algodãozinho.
31 varas de aniagem.
868 botões grandes de metal amarello liso.
496 ditos pequenos de dito dito.
125 pares de colchetes.

Quem quizer vender taes objectos, apresente a sua proposta em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 19 do corrente.

Secretaria do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 12 de agosto de 1864.

*Antonio Pedro de Sá Barreto,*
coronel presidente.
*Sebastião José Basilio Pyrrho,*
vogal secretario.

— Não podendo ter lugar hontem, 12 do corrente, a arrematação das casas penhoradas á Jacob Joaquim da Silva por execução de Manoel Dias da Silva Santos, ficou transferida a arrematação das mesmas casas para o dia 16 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da 1ª vara e na sala respectiva.

## ARREMATAÇÃO.

No dia 13 do corrente: finda a audiencia do juizo da provedoria de residuos, escrivão Vasconcellos, será arrematado o sobrado de um andar e sotão n. 14, sito na rua de Santa Rita, pertencente á testamentaria do fallecido Sebastião Mauricio Wanderley. E porque se ignora se o solo do mesmo sobrado é ou não foreiro, pede-se, no caso de ser foreiro, que o senhorio declare o seu nome e residencia, afim de facilitar essa arrematação.

### Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, para fins convenientes, que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e artigo 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1861, se procederá o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de agosto de 1863, no dia 2 de setembro proximo, as 11 horas do dia, na porta do mesmo correio, e as respectivas listas se acham desde já expostas aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 13 de agosto de 1864.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

# GRANDE E EXTRAORDINARIO BAILE

**Sabbado 13 e domingo 14 do corrente**

nos salões do cáes d'Apollo com toda a pompa e brilhantismo. Será annunciado os ditos bailes por um toque de clarim pelas ruas. Será cumprido o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia.

## AVISOS MARITIMOS.

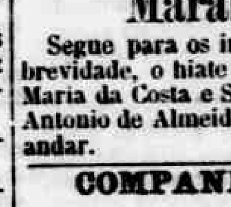
### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, e Acaracú

No dia 22 do corrente, segue o vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, para os portos acima. Recebe carga até o dia 20. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Maceió e escalas.

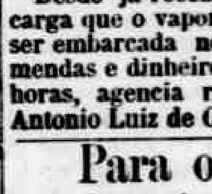


No dia 25 do corrente segue para os portos do sul um dos vapores da Companhia Pernambucana. Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas da tarde escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

### Maranhão e Pará.

Segue para os indicados portos, com a possivel brevidade, o hiate *Lindo Paquete*, capitão Antonio Maria da Costa e Silva : para carga trata-se com Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, 1° andar.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



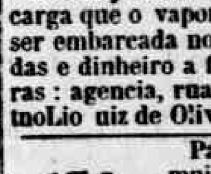
Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Princeza de Joinville*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### Para o Rio de Janeiro

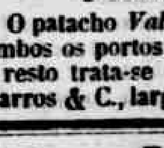
pretende seguir com muita brevidade o veleiro brigue nacional *Almirante*, tem parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Oyapock*, commandante Antonio Marcelino de Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de AntnoLio uiz de Oliveira Azevedo & C.



Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *D. Luiz*, capitão José Teixeira de Azevedo, por ter parte da carga engajada ; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

### Ceará e Maranhão.

O patacho *Valente* segue com brevidade para ambos os portos por ter meia carga a bordo : para o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

## LEILÕES.

# LEILÃO

DE

*Uma taberna e dividas da mesma.*

**Cáes d'Apollo n. 37.**

**Germano Brasilino d'Emery**

fará leilão por intervenção do agente Cordeiro Simões dos generos, armação e mais utencilios existentes na referida taberna ; assim tambem das dividas, cuja relação será patente no acto do leilão

**HOJE**

**Sabbado 13 do corrente ás 11 horas em ponto.**

— Por ordem do consulado de Portugal o agente Pestana fará leilão no dia 13 do corrente á porta da Associação Commercial, dos generos e armação da taberna sita na rua da Casa Forte, pertencente ao casal do finado subdito portuguez Luiz José de Magalhães. Em poder do mesmo agente se acha a relação dos generos existentes no dito estabelecimento, com a sua avaliação para ser examinada pelos pretendentes.

## LEILÃO
DE
*Queijos flamengos e pratos*
HOJE

Serão vendidos em leilão caixas com excellentes queijos flamengos e pratos desembarcados do vapor francez : hoje 13 do corrente no armazem do Annes, ás 10 horas em ponto.

### Transferencia de leilão
DE
*Uma taberna.*
Na rua Augusta n. 144

O leilão da taberna já annunciado na rua Augusta n. 144 confronte ao viveiro do Muniz fica transferido para terça-feira 16 do corrente ao meio dia pelo agente Pestana no mesmo lugar do estabelecimento.

## LEILÃO
DE
**150 caixas com vinho Bordeaux e 10 caixas com chá da India**
**Terça-feira 16 do corrente.**

O agente Pestana venderá em leilão pelo maior preço 150 caixas com garrafas de vinho Bordeaux e 10 caixas com chá da India tudo para fechar contas : terça-feira 16 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

## LEILAO
DE
**3 barris com vinho Bordeaux e 13 ditos com cognac.**

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de 3 barris com excellente vinho Bordeaux e 13 ditos com superior cognac : terça-feira 16 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

## LEILÃO
DE
**Patacho hollandez Adrianus Johannes e uma lancha do mesmo**

William Addens, capitão do patacho hollandez *Adrianus Johannes*, fará leilão com autorisação do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição com assistencia do Sr. consul de S. M. Hollandeza, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros, pannos e mais pertences do referido patacho, tal qual se acha ancorado neste porto, onde foi legalmente condemnado na sua recente viagem de Buenos-Ayres para Liverpool, assim como uma lancha do mesmo patacho.

Terça-feira 16 de agosto ás 11 horas em ponto.

Em frente a Associação Commercial onde se dará todo e qualquer esclarecimento a respeito.

## LEILAÕ
DE
## MOBILIA
Quarta-feira 17 do corrente,

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer diversos objectos de mobilia como sejam : 1 mobilia de amarello, cadeiras, marquezas, mesas, commodas, candelabros, serpentinas etc., e muitos outros diversos objectos que estarão patentes aos concurrentes : quarta-feira 17 do corrente ao meio dia na rua do Vigario n. 13, primeiro andar.

## LEILAO
**Quarta-feira 17 de agosto, ás 11 horas á rua da Cadeia n. 53**
DE

Uma crioula de nome Maria, idade 25 annos, sadia, engomma, lava bem e cosinha melhor, com um filhinho preto de nome Juvencio, idade um anno, ainda mama e está bem nutrido por ter bom leite.

Pelo agente Euzebio se venderá uma escrava com leite bom e abundante por estar criando ainda um filhinho idade 1 anno, pelo maior preço que se achar, é bem robusta, forte e sadia : os pretendentes aproveitem a opportunidade.

## LEILAO
**Quarta-feira 17 do corrente, ás 11 horas, na rua da Cadeia n. 53.**
DE
**Uma casa terrea na rua do Fogo freguezia da Varzea.**
**Para se passar a festa.**

Pelo agente Euzebio se venderá em leilão pelo maior preço que se achar a casa terrea como acima se indica tendo 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba, quintal contendo diversos pés de arvoredos, que se colhem bons fructos e de extenção cerca de 280 palmos : os pretendentes poderão entender-se com o referido agente para informar-se.

— Por ordem do consulado de Portugal o agente Almeida fará leilão no dia 18 do corrente, na casa n. 7 da rua do Crespo, de diversos moveis, objectos de ouro, relogios, anneis, etc., pertencentes ao espolio do finado subdito portuguez José de Almeida Nunes Lima : se alguem se julgar com direito a algum dos ditos objectos que foram inventariados por seu espolio, deve reclama-los até o dia designado para a arrematação.

## AVISOS DIVERSOS.

### Associação Typographica Pernambucana.

Tendo de celebrar-se o oitavo anniversario da installação desta associação com uma missa solemne em honra de seu padroeiro o Glorioso San João *ante portam Latinum*, convido de ordem do Sr. presidente á todos os senhores socios effectivos, honorarios e correspondentes, e mais pessoas amigas desta corporação artistica, á assistirem a esta solemnidade, que terá lugar na igreja de Nossa Senhora da Penha, domingo, 14 do corrente, ás 8 horas da manhãa em ponto.

De ordem do mesmo Sr. presidente, convido aos Srs. socios effectivos á se reunirem em sessão extraordinaria da assembléa geral no referido dia 14 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, devendo os senhores membros do conselho achar-se presentes uma hora antes, afim de ter lugar as funcções do mesmo.

Secretaria da Associação Typographica Pernambucana, 10 de agosto de 1864. O secretario, *Januino Francisco Regis.*

## LOTERIA
**Aos 6:000$000.**

Sexta-feira 19 do corrente mez terá lugar a extracção da quarta parte da quarta loteria do Gymnasio (104ª) no lugar do costume,

Os bilhetes, meios e quartos acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 12$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Toma-se 800$ a 1:000$ pelo tempo que se convencionar, com segurança em uma escrava ; ficando os serviços da mesma pelo juro, ou pagando-se este mensalmente : a tratar na rua do Queimado, loja n. 9.

— Offerece-se uma ama para todo o serviço de uma casa de familia, sabendo bem engommar : a tratar na rua Augusta n. 55.

### Gabinete Portuguez de Leitura.

Tendo de solemnisar-se no dia 15 do corrente mez o decimo terceiro anniversario da installação do GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA, a directoria faz publico, que nesse dia estará patente o estabelecimento a quem pretender visita-lo, desde ás 10 horas da manhãa até ás 10 horas da noite.

Communica-se aos Srs. associados, que o expediente ficará suspenso desde o dia 12 até quarta-feira 17, inclusive.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, aos 10 de agosto de 1864.

Joaquim Gerardo de Bastos,
1º secretario.

### SOCIEDADE AMOR AO PROXIMO.

De ordem da presidencia da mesma sociedade convido a todos os socios a comparecerem á sessão ordinaria, que terá lugar domingo 14 do corrente, ás 9 horas da manhãa, na casa de suas sessões na rua do Calabouço n. 10.

Sala das sessões da Sociedade Amor ao Proximo 13 de agosto de 1864.

Joaquim Manoel da Silva Mendes
1º secretario.

## CLUB PERNAMBUCANO
**A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 16.**

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, que saiba cozinhar e que tenha bons costumes, preferindo-se livre : a tratar na rua do Trapiche n. 17.

## CASA DA FORTUNA.
**AOS 6:000.000**
**Bilhetes garantidos**
**A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume**

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos os dous quartos n. 2815 com a sorte de 10:000$ ; o de numero 133 com a 2:000$, e o meio n. 3162 com 2:000$ e outras sortes de 500$, 200$ e 100$, da loteria que se acabou de extrahir á beneficio do convento de S. Francisco do Recife, convida aos possuidores de ditos bilhetes a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23.

O mesmo tem exposto á venda os novos e felizes bilhetes garantidos a beneficio da matriz do Limoeiro que se extrahirá sabbado 13 do corrente.

**Preços.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 7$000 |
| Meios | 3$500 |
| Quartos | 1$900 |

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 6$500 |
| Meios | 3$250 |
| Quartos | 1$700 |

*Manoel Martins Fiuza*

### Hotel italiano.

Madama Ferro avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que acaba de mudar seu estabelecimento da rua do Trapiche n. 44 para a mesma rua n. 5, aonde foi o hotel Francisco, e espera satisfazer ás pessoas que a honrarem com sua frequencia, por isso mesmo que não se tem poupado a despezas para poder offerecer actualmente bons commodos, promptidão e aceio do serviço e modicidade de preços.

**Na rua estreita do Rosario n. 34**
O
Advogado Affonso de Albuquerque Mello,
póde ser procurado a qualquer hora ; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

### AVISO AOS SRS. MEDICOS.

**Sirop du Dr FORGET** Cura *catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito*; basta ao doente uma colher rehdea deste xarope Dr Forget.
Dr. CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
**Paris, 36, Rua Vivienne, Dr**
**CHABLE MÉDECIN**
DAS ENFERMIDADAS DOS SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.
**DEPURATIF du SANG** 10 000 curas das *impingens pustulas, herpes, sarna comixões, acrimonia, calerçoes, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES tomao-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo : é empregado nas mesmas molestias.
**PLUS DE COPAHU** Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres.— Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*
Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.
**POMADA ANTIHERPETICA**
Contra : *nas affecçoes cutaneas e comixões.*
**PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS** do Dr Chable, cada frasco vai accompahado de um folheto.

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava : na rua da Imperatriz n. 40.

— Precisa-se de uma ama escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rua de S. Francisco n. 56.

— Precisa-se de um homem para limpar e plantar em um sitio : quem pretender, dirija-se á rua Nova junto da Conceição dos Militares, armazem de louça n. 49, que se dirá quem precisa.

— João Antunes Torres Galindo, casado, residente em Alagoinha deste termo de Cimbres, annuncia ao respeitavel publico, que achando-se curatellado seu sogro Joaquim José Alvares de Miranda por alienação mental, não póde, portanto, contratar com pessoa alguma negocio de qualquer natureza, sob pena de nullidade, pelo que faz publicar o presente para sciencia do publico.

— Acha-se contratado por compra a casa e terreno sito na rua da Esperança n. 43 : quem se achar com direito ao mesmo apresente-se no praso de tres dias, a contar do primeiro annuncio.

**Pharmaceutico.**

Um pharmaceutico formado offerece-se para dirigir uma pharmacia, quér como simples administrador, ou como socio : quem precisar, deixe carta fechada neste escriptorio com as iniciaes A. B. C.

— Precisa-se alugar um moleque : na rua estreita do Rosario n. 12, primeiro andar.

— Manoel José, subdito portuguez, vai á Europa tratar de sua saude.

**Attenção.**

Precisa-se da quantia de 300$ com mui pouco praso, e para isso se dará a hypotheca um escravo ou escrava, ambos moços e sadios, aliás dá-se o serviço de um destes pelos juros sobre maior quantia, e por outra, dá-se penhores de prata e ouro, como se queira : a quem o convier declare sua morada para ser procurado com brevidade.

**Attenção.**

Hoje sabbado, 13 do corrente, continúa haver sorvete a 240 rs. todas as noites, na casa de banho no pateo do Carmo.

### Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Precisa-se alugar uma ama para cosinhar em casa de pouca familia e tambem um moleque: na rua do Crespo n. 23.

— Aluga-se um segundo andar na rua da Penha com muitos commodos : a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 36.

— Aluga-se a casa da rua do Palacio do Bispo n. 12 : a tratar na praça da Boa-Vista n. 20.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações: como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

### *Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C*
**Agentes do Banco União do Porto.**

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres sobre Bank of London.
Paris » Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo » João Gabe & Filho.
Barcellona » Francisco Raboba & Ballista.
Madrid » Jaime Meric.
Cadiz » Credito commercial.
Sevilha » Gonzalo Segoria.
Valencia » M. Perera Y. Hijos.

EM PORTUGAL.

| | | |
|---|---|---|
| Amarantes. | Angra Terceira. | Figueira. |
| Arcos de Val de Vez. | Caminha. | Guarda. |
| | Castello Branco. | Guimarães. |
| Aveiro. | Chaves. | Lagoa. |
| Barcellos. | Coimbra. | Lagos. |
| Bastos. | Covilhãa. | Lamego. |
| Beja. | Elvas. | Leiria. |
| Braga. | Extremós. | |
| Bragança. | Evora. | Monção. |
| Faro. | Fafe. | Moncorva. |
| Oliveira d'Azemeis. | Pinhal. | Regoa. |
| | Porto-alegre. | Setubal. |
| Penafiel. | Thomar. | Vianna do Castello. |
| Tavira. | Villa Nova de Portimão. | |
| Villa do Conde. | | Villa Real. |
| Villa Real de S. Antonio. | Vizeu. | Madeira. |
| | Faial. | S. Miguel. |

NO IMPERIO.

Bahia. Maranhão.
Rio de Janeiro. Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno : a tratar na rua da Cruz n. 1.

### Companhia vigilante de vapores de reboque.
**Agencia em casa de Rothe & Bidoulac.**

Na conformidade do que foi deliberado em assembléa geral dos accionistas da companhia vigilante, que se reunio no dia 18 de abril do corrente anno, são os Srs. accionistas convidados a entrar com 40 por cento sobre o valor de cada uma de suas acções até o dia 20 do corrente, e, se o não fizerem incorrerão na perda da quantia já entrada e faz-se este aviso pela imprensa, o qual será intimado a cada um dos Srs. accionistas em particular, os quaes terão a bondade de participar por escripto, que ficam inteirado e sua resolução definitiva, para governo da direcção. Recife, 8 de agosto de 1864.

Os directores
Assignado—Henry Forster & C.
Barão do Livramento.
Saunders Brothers & C.

## PROGRAMMA
DA
**Festa de Nossa Senhora ao Carmo do Frontispicio.**

Ao meio dia, no dia 14 do corrente, levantar-se-ha a bandeira da SS. Virgem, tocando na occasião a banda marcial philarmonica Carmelitana, dirigida pelo insigne maestro Manoel Pereira da Silva Serzedello.

No dia seguinte, as 11 horas, entrará a missa, tocando a orchestra Carmelitana, dirigida pelo padre Manoel Candido Ferreira da Cunha, uma escolhida missa do grande repertorio da sociedade Carmelitana : orará no Evangelho o Rvm. padre mestre pregador imperial Lino do Monte Carmello Luna.

As 4 1/2 horas da tarde subirá um grande balão, tocando a mesma sociedade variaveis peças de harmonia do grande repertorio do mesmo maestro.

A noite haverá Te-Deum, pregando o capellão do exercito o Rvm. padre mestre Lourenço de Albuquerque Loyolla, depois do que será tirada a bandeira ao som da musica, e se queimará um lindo fogo artificial da fabrica da viuva Rufino.

Este é o programma que o provincial dos Carmelitas apresenta aos devotos da mesma Augusta Senhora, rogando ás pessoas habitantes do pateo se dignem, para mais brilhantismo do festejo, de ornarem suas varandas illuminando-as nas duas noites.

### *Professor.*

Uma pessoa habilitada ensina as linguas franceza, portugueza, italiana, e ingleza. Quando seja necessario, ensina tambem as primeiras letras, e os rudimentos da lingua latina : quem pretender, quér seja da cidade, quér do interior, dirija-se á rua da Cruz n. 64, primeiro andar.

— Aluga-se por preço commodo o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48 : a tratar na loja do mesmo.

— Perdeu-se um quarto de bilhete do Rio de Janeiro n. 4893 da 46 loteria a beneficio das matrizes e alfaias, previne-se ao respectivo thesoureiro e mais pessoas que descontam bilhetes premiados em taes casos, não paguem o que por sorte sahir no referido bilhete se não aos proprios donos que se acham assignados no verso do mesmo bilhete, e são Henrique Carlos da Costa e Adolpho R. Koop : quem achou dito bilhete, querendo restitui-lo, o poderá fazel-o, sendo de preferencia ao Sr. Koop, por ser este quem perdera dito bilhete.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que deixou hoje de ser caixeiro dos Srs. Alves Coutinho & Brandão, agradece aos mesmos Srs. o bom tratamento que lhe deram durante o tempo em que esteve em sua casa, tendo sahido por doente. Recife 12 de agosto de 1864.
Joaquim Aranha de Souza.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a escripturar em qualquer estabelecimento mercantil, das 3 1/2 horas da tarde em diante, nos dias uteis, mediante modico estipendio ; e tambem encarrega-se de formular balanços e balancetes daquelles em que não houver escripturação regular : na rua Direita n. 4, taberna, se indicará o annunciante.

— Perdeu-se uma letra de 433$, sacada por Domingos Rodrigues de Andrado, á 6 mezes, e aceita por Antonio José de Oliveira Castro, cujo já está prevenido : roga-se á pessoa que a tiver achado, se digne mandar entrega-la na rua da Cruz n. 33, Recife.

### Monte Pio Popular Pernambucano.

Por ordem da directoria levo ao conhecimento dos senhores socios que estão atrasados em suas mensalidades, que no praso de 30 dias, a contar da data deste, entrem com os seus debitos no caso de não quererem ser eliminados como determina os estatutos.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 10 de agosto de 1864.

Bernardo Falcão de Souza
1º secretario.

Vicente Alves Machado pagará 10$000 a quem descobrir o ladrão que na noite do dia 8 do corrente lhe furtou da escada da casa onde mora, na rua nova de Santa Rita n. 47, um vidro de bico de gaz, que tem na mesma escada.

— Precisa-se de uma preta escrava cosinheira : na rua do Queimado n. 16, loja.

### Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade; tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## THEATRO
DE
## APOLLO.
**Sociedade dramatica Melpomene Pernambucana**

O Sr. director manda avisar aos Srs. socios, que domingo 14 do corrente irá á scena o drama —Luiz—em 4 actos, a comedia—Conde de Paragara—e as scenas comicas—Muito custa a viver com honra—do Sr. P. Junior, e a questão—Anglo-Brasileira. Desde já poderão os senhores socios procurar suas partes de bilhetes na rua de Apollo n. 37, primeiro andar.

Avisa tambem que, segunda-feira 15 do corrente, haverá assembléa geral ás 10 horas da manhãa no salão do theatro, afim de se eleger a nova direcção.

Secretaria da Sociedade Melpomene Pernambucana, 10 de agosto de 1864.

João N. A. Macil.
1º secretario.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava, que saiba cozinhar e engommar : na rua das Cruz n. 42, primeiro andar.

— Precisa-se de uma criada livre ou escrava que saiba cozinhar e comprar : na rua de Santo Amaro (Mundo Novo), sobrado onde morou o Sr. Dr. Sabino.

— Precisa-se de uma senhora ou de um sacerdote que queira ir ensinar duas meninas em um engenho em Serinhãem, e se souber musica melhor, pois dar-se-ha bom ordenado : a tratar na camboa do Carmo n. 16.

— Precisa-se alugar um moleque para os serviços de uma casa : a tratar na rua Nova n. 58, terceiro andar.

— Aluga-se a loja da casa n. 40 da rua das Trincheiras : na rua da Aurora n. 36.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : quem a tiver, dirija-se á rua do Trapiche n. 4, que achará com quem tratar.

— Miguel José Barbosa Guimarães socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente a todos os devedores a esta firma que tendo fallecido o socio José de Almeida Nunes Lima, está procedendo a liquidação da mesma e por isso pede a todos os devedores o especial favor de mandarem saldar seus debitos o mais breve possivel. Recife, 9 de julho de 1864.

**O bacharel**
**Francisco Augusto da Costa**
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro, prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Na padaria em Santo Amaro atraz da fundição do Sr. Starr, vende-se legumes de Hamburgo, diversas marcas.

### Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empreza, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

— A. Schaffer & C., na rua do Trapiche n. 17, sacam por todos os paquetes para a Bahia e Rio de Janeiro, á vista ou a praso, conforme se convencionar.

**Procuradoria.**

Pedro Alexandrino da Costa Machado achando-se provisionado para solicitar causas ante os auditorios desta cidade, Cabo e Ipojuca, se encarrega de tudo que for tendente á sua profissão, promettendo actividade e zelo no que lhe for confiado : tambem aceita de partido a procuradoria de qualquer casa commercial : póde ser procurado das 6 ás 9 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde em casa de sua residencia na rua Imperial n. 1?6, primeiro andar, e fóra dessas horas, na rua estreita do Rosario n. 34, escriptorio do Dr. Affonso de Albuquerque Mello ; nas quintas-feiras porém em Ipojuca, e nas sextas-feiras no Cabo, em cujos foros continúa a trabalhar como dantes.

**Ama.**

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia : na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Ainda está por alugar-se a casa terrea n. 39 á rua da União : á rua da Aurora n. 10, dir-se-ha quem aluga.

## AMA

Precisa-se de uma mulher idosa para tratar de uma menina : na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Aluga-se o segundo andar da rua da Imperatriz n. 34 : trata-se na taberna do mesmo.

## INJECTION BROU

### PERFUMERIA MÉDICO-HYGIÉNICA
**De J.-P. LAROZE, Químico, Farmacéutico de la Escuela especial de Paris**

Estos productos son el resultado de la aplicacion de las leyes de la higiene á la perfumeria, que se eleva y convierte en farmacia de la belleza, encargada de atender á la higiene del cútis, cabellos y dientes, que todos son órganos tan importantes; sirven para evitar y destruir las causas de las enfermedades que su hermana primogénita, la farmacia propiamente dicha, está llamada á curar.

ELIXIR DENTIFRICO para curar inmediatamente los dolores de muelas ; el frasco . . . 1 fr. 25
POLVOS DENTIFRICOS ROSADOS, con base de magnesia, para emblanquecer y conservar los dientes; el frasco. . . . 1 fr. 50
OPIATA DENTIFRICA, para fortificar las encías y evitar las nevralgias dentales . . . . 1 fr. 50
[illegible] DENTAL, para curar los dientes cariados antes de la [illegible], y evitar los abcesos y dolores; el frasco con el instrumento. 3 fr.
AGUA [illegible], para conservar la hermosura de la tez y las funciones de la piel; el frasco . . . 3 fr.
ESPIRITU DE ANIS DENTIFRICO, complemento del [illegible] de la boca despues de cada comida; el frasco . . . 1 fr. 25
JABON LENITIVO [illegible], para el tocador; á la violeta, almendras amargas, ramillete, etc.; el jabon . . . 1 fr. 50
JABON LENITIVO [illegible], con yema de huevo, para evitar las grietas en el cútis, [illegible] y enfermedades de la piel; á la violeta, ramillete, etc.; el jabon. . . . 2 fr.
CREMA DE JABON LENITIVO [illegible], en polvos. Es especial para la barba, como tambien para el tocador de las mugeres y niños; el frasco . . . 2 fr.
AGUA LUSTRAL, para conservar y embellecer los cabellos, fortificando sus raices ; el frasco . . 3 fr.
ACEITE DE AVELLANAS PERFUMADO, para remediar á la sequedad y aridez de los cabellos ; el frasco . . . 2 fr.
VINAGRE DE TOCADOR SUPERFINO, renombrado por su suavidad y accion refrescante; el frasco . . . 1 fr.
COLD CREAM SUPERIOR, para conservar el cútis blanco, fresco, diáfano, y evitar las consecuencias del uso de los afeites; el bote. . . 1 fr. 50
AGUA DE COLONIA [illegible], con ámbar ó sin él. La estabilidad de su perfume la hace buscar para el tocador, baños locales y generales; el frasco. . . . 1 fr.
PASTILLAS ORIENTALES del doctor Paul Clément, para quitar el olor del tabaco y neutralizar los hálitos fuertes; la caja. . . . 1 y 2 fr.
AGUA DE FLORES DE [illegible], cosmético muy buscado por destruir las comezones, fortalecer y refrescar ciertos órganos; el frasco. 1 fr. 50
ESPIRITU DE MENTA SUPERFINO. Es el mas perfecto é indispensable complemento del tocador de la boca despues de la comida; el frasco . . . 1 fr. 25
POMADA CONSERVADORA con quinina, para fortificar los cabellos, hermosearlos y evitar que se pongan canos antes de tiempo; el bote. 3 fr.

Depósito en todas las ciudades en casa de los farmacéuticos, perfumistas, peluqueros, mercaderes de modas y novedades. Venta por menor : En la Farmacia Laroze, rue Neuve-des-Petits-Champs, 26.
Expediciones: en casa de J.-P. LAROZE, rue de la Fontaine-Molière, 39 *bis*, en Paris.
*Designese en que lengua deben estar las instrucciones que acompañan á cada producto.*

### JARABE DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS
**De J.-P. LAROZE, Químico, Farmacéutico de la Escuela superior de Paris**

Este Jarabe, al regularizar las funciones del estómago é intestinos, destruye esas indisposiciones proteiformes, y hace abortar las enfermedades de que son signos precursores. Médicos y enfermos han reconocido que restablece la digestion, haciendo desaparecer las pesadeces de estómago; que calma las jaquecas, pasmos, y calambres, que son el resultado de digestiones penosas. Su gusto agradable, y la facilidad con que se soporta, lo han hecho adoptar como el específico infalible de las enfermedades nerviosas, gastritis, gastralgias, cólicos de estómago y entrañas, palpitaciones, males de corazon, vómitos nerviosos. Su accion sobre las funciones asimiladoras es tal, que los médicos mas ilustres lo han adoptado por escipiente real de los dos primeros agentes terapéuticos : el **Ioduro de potasio** y el **Proto-Ioduro de hierro**, habiendo observado que bajo su influjo, *el primero* pierde su accion irritante, y *el segundo* su efecto astringente.

**JARABE DEPURATIVO**
DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS
**CON IODURO DE POTASIO**

El Ioduro de potasio, administrado en solucion ó bajo forma sólida, causa al enfermo una gran repugnancia, ó determina accidentes que lo obligan á renunciar á este eficaz remedio. Unido al Jarabe de cortezas de naranjas, no causa ni gastralgia ni desarreglo del estómago é intestinos, y gracias á este salvo-conducto, las curas depuradas pueden seguirse sin interrupcion, en las afecciones escrofulosas, tuberculosas, cancerosas, y en las segundarias ó terciarias, inclusas las reumáticas, de que es su mas seguro específico. La dósis está definida de tal manera que el médico la varia como quiere. El frasco : 4 fr. 50

**JARABE FERRUGINOSO**
DE CORTEZAS DE NARANJAS AMARGAS
**con PROTO-IODURO de HIERRO**

La asociacion de la sal férrea con el Jarabe de cortezas de naranjas es tanto mas racional cuanto que este Jarabe, empleado solo para estimular el apetito, activar la secrecion del jugo gástrico, y por consiguiente, regularizar las funciones abdominales, neutraliza los tristes efectos de los ferruginosos y de los ioduros (pesadez de cabeza, constipacion, dolores epigástricos), al paso que facilita su absorcion. Disuelto en el Jarabe, se toma y soporta fácilmente, por hallarse en el estado puro mas asimilable; y asi puede seguirse la cura de los colores pálidos, pérdidas blancas, anemia, afecciones escrofulosas y raquitismo. El frasco : 4 fr. 50.

Los Jarabes de **J.-P. LAROZE** estan siempre en frascos especiales (jamas en medias botellas ni frascos redondos). Expediciones : en casa J.-P. LAROZE, rue de la Fontaine-Molière, 39 *bis*. Depósito general : farmacia Laroze, rue Neuve-des-Petits-Champs, 26, y en casa de todos los farmacéuticos antiguos de Francia y del Estrangero.
*Designese en que lengua deben estar las instrucciones que acompañan á cada producto.*

**ELIXIR DO DOUTOR THERMES AO CITRO-LACTATO DE FERRO**

PHARMACIE COTTIN
**PURGATIF LE ROY**
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Prix: 6 fr.
Avis Essentiel.
Des individus recueillant nos bouteilles pour les remplir de préparations sophistiquées, on est prié de les briser dès qu'elles sont vides.
Aqui vão as assignaturas.
Rue de Seine, 51, ancien 49 Paris. 1er Degré.
A casa não tem nenhum estabelecimento filial; por isso, dirijão-se sempre os pedidos á rua de Seine, 51 [illegible] o unico continuador do Methodo de Le Roy.

**VERDADEIRO LE ROY**
PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia [illegible]

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

## INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO.
**GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS**

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, arvore do Perú, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O celebre doutor Ricord, de Paris, tem renunciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a Injecção no começo do fluxo, as capsulas em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações de copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

Depósito geral : em *Paris*, em casa de MM. Grimault e Ca, pharmaceuticos, 7, rua de la Feuillade; em *Lisboa*, José-Agostinho da Costa-Carvalho junior; no *Porto*, Miguel José de Sousa-Ferreira; em o *Rio-de-Janeiro*, Gestas, 102, rua S. Pedro; em *Bahia*, José-Caetano Ferreira-Espinheira; em *Rio-Grande*, Joaquim de Godoy; em *Maranhão*, Ferreira e Ca; em *Pernambuco*, Shoum e Ca, rua da Cruz, 22; Soares, e nas principaes pharmacias do Brazil.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 de em casa Caros & Barboza.

— O abaixo assignado vende uma parte que tem no engenho Inhaman, sito no termo de Iguarassú, a qual excede de cinco contos de réis e juntamente uma divida grande que tem de ser tirada do mesmo engenho ou de outros bens que ficaram do finado Moraes e de sua finada mulher D. Britis : os pretendentes dirijam-se á casa do Sr. Laurino de Moraes Pinheiro dentro do Recife ou no engenho Caraúba sito no termo de Páo d'Alho. Tambem vende uma parte que tem no engenho Carçalli dando a preferencia aos herdeiros dessa casa.
João Marques Bacalhão.

— Alugam-se umas poucas de meias-aguas ha pouco acabadas de edificar, na entrada dos portões da travessa das Barreiras do bairro da Boa-Vista : a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se alugar uma escrava : na rua do Hospicio n. 6?.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço de uma pequena familia : na rua das Cruzes n. 29, primeiro andar.

**Ao publico.**

Uma pessoa que vai ao centro desta provincia (tratar de cobranças) offerece ao respeitavel publico os seus prestimos para o mesmo fim, e a pessoa que delle quizer utilisar-se dirija-se á rua da Madre de Deos loja do Sr. Antonio Fernandes Velho, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma preta escrava ou de um moleque para andar na rua : quem tiver, dirija-se á rua do Aragão, fabrica de charutos n. 12.

— Precisa-se de uma preta escrava para o serviço de uma casa de pouca familia : na cocheira de Quinteiro & Agra, na rua Nova n. 63 ; paga-se bem, o que se quer é que seja fiel.

— O abaixo assignado declara que está contratado á vender a sua taberna sita no pateo da Ribeira n. 23, ao Sr. José Antonio da Silva : quem se achar com direito a ella, apresente-se na mesma taberna.—João Baptista Cousseiro.

— Aluga-se a casa terrea da rua da Trempe n. 41, com boas accommodações : a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

**Mobilia.**

Envernisa-se mobilia mais em conta do que em outra qualquer parte : no pateo do Carmo n. 24.

ILEGÍVEL

A molestia ou infecção peculiar conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que a mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula* »:—por si não é tão destructiva, porém é a principal causa de muiras outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phyhisica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: —*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos: todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

*A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheumacarbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.*

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glanulas ella produz inchações e tornamse ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

**A salsa parrilha de Ayer**

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parebas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

## Sitio.

Aluga-se um sitio no Rosarinho n. 2 junto a capella, com muitos arvoredos de fructo, e casa com muitos commodos para familia, cocheira para carro e animaes; a chave para se vêr está no sitio defronte do Sr. Fialho, e para tratar-se, na rua Nova n. 55, ou na rua da Cadeia do Recife n. 29.

— Chéod Créon, cidadão belga, retira-se para Europa.

— O Sr. J. I. de C. M. faça o favor de vir á rua Nova n. 58, primeiro andar, terminar o negocio que não ignora, isso nestes tres dias, sob pena de publicar-se neste jornal não só o seu nome por extenso como qual esse negocio, e tudo quanto a respeito delle se tem dado entre S. S. e a pessoa que az este annuncio.

## DENTISTA DE PARIS
**19—Rua Nova—19**

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 79, na rua do Imperador: a tratar na rua do Crespo n. 15.

— Desappareceu da casa de seus senhores no dia 17 do mez passado a preta Catharina, nação Costa, levando bilhete para procurar senhorio, dizem estar acoutada para os Afogados, em casa de alguns parceiros, tem os signaes seguintes: corpo secco, cor bem preta, alguns talhos no rosto, pés um tanto grossos, e dedos curtos, levando vestido de chita e panno da Costa: quem a pegar leve á rua da Alegria n. 11, que será recompensado.

— O Sr. Sebastião José Peixoto tem uma carta na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Aluga-se a casa terrea n. 71 da rua de Hortas: a tratar no arsenal de guerra com o almoxarife do mesmo arsenal.

## AMA DE LEITE

Offerece-se uma escrava com muito bom leite, sem cria: quem precisar, dirija-se á rua da Imperatriz n. 43, loja, para tratar.

— Acha-se fugida a escrava Justina, alta, cheia do corpo, fula, beiços grossos, moça, e as vezes andava com um molequinho nos braços: quem a pegar, levando-a ao pateo do livramento n. 33, loja de calçado, será bem recompensado.

— Feliz Francisco de Souza Magalhães, em additamento ao annuncio do Sr. Vicente Alves Machado, publicado no *Diario* de hontem, dá 20$ a quem descubrir o ladrão que em duas noites lhe furtou da escada da casa onde mora, no largo do Paraizo n. 26, dous vidros de bico do gaz que tem na mesma escada.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez que tenha bastante pratica de taberna, sendo bom balcão não se olha a ordenado: na rua das Cruzes numero 24.

### Escrava fugida.

Acha-se fugida a escrava Joanna, crioula, viuva, de 40 annos de idade, cabellos carapinhos, um dente tirado na frente, olhos um tanto fundos, cor preta, estatura regular, levando roupas de viuva, e levando em sua companhia um moleque filho da dita, de idade de 8 annos, pertencente á Manoel Antonio Soares, no sitio do Botto, 2º districto da freguezia de Santo Antão, cidade da Victoria: quem apprehender será generosamente recompensado, na rua da Praia n. 78, ou no sitio indicado pelo proprio Manoel Antonio Soares.

— Thomaz Cavalcanti da Silveira Lins Junior pede ao Sr. subdelegado de S. José o favor de dizer o que pretende fazer com um seu escravo de nome Zeferino que foi preso no dia 9 do corrente por suspeito em crime de ter achado um sacco com a quantia de 2$500, que dizia ter perdido um vendedor de leite, e não sabendo quem o achou, attribue ao dito escravo com quem é intrigado, até hontem esperava-se que este provasse o facto, porém não voltou mais o prejudicado, e o escravo continúa a estar preso. Assim podia eu dizer que o Sr. subdelegado achou uma bolça que eu perdi com dinheiro, sem nunca o ter possuido.

— José Maria de Souza faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que vendeu ao Sr. José Antonio Ferrão de Figueiredo a sua taberna sita na rua do Palacio do Bispo n. 46, livre e desembaraçada, se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação dirija-se ao mesmo estabelecimento no prazo de 3 dias, e julgando nada dever nesta praça nem fora della roga a quem quer que se julgue seu credor lhe apresente sua conta. Assim como pede aquellas pessoas que tiverem penhores em sua mão queiram vir resgata-los neste mesmo prazo do contrario não se sujeita a reclamação alguma. Recife, 12 de agosto de 1864.

**A' Sociedade Melpomene Pernambucana.**

O abaixo assignado declara aos socios da Sociedade Melpomene Pernambucana que deixou de ser socio e secretario desta sociedade desde o dia 11 do corrente.

João Nepomuceno Alves Macil.

— O Sr. relojoeiro Caetano Moreira Fontes, queira declarar sua moradia para entregar-me meu relogio de ouro para algibeira, que em agosto do anno passado lhe entreguei para concertar. Recife, 13 de agosto de 1864.

M. J. Lopes.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão na travessa dos Quarteis e um outro pequeno na travessa da Bomba e uma casa terrea muito fresca no melhor lugar da Capunga, todos de varios commodos: a tratar no pateo da matriz de Santo Antonio n. 8, com Bernardino José Leitão.

— Traspassa-se o arrendamento de um sitio com boa casa e planta de capim, a beira do rio, o mais perto desta praça, assim como se arrenda uma cocheira com uma casinha junto em bom local e se vende dous carros sendo um de vidraça outro sem ella, e uma parelha de cavallos os mais fortes que póde haver proprio para quem quizer usar deste trafico por ter toda commodidade e tambem estribaria para alguns cavallos: na rua do Passeio Publico loja n. 7, se tratará com quem pretender.

### *Ama.*

Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se ao becco do Rosario, á loja do sobrado n. 5.

## Attenção

O abaixo assignado declara que hoje despedio-se voluntariamente da fabrica de cerveja dos Srs. Klein & Martins, na rua de João Fernandes Vieira, na Soledade, dos quaes era caixeiro: e prevalece-se da opportunidade para agradecer aos referidos senhores a benevolencia e a confiança com que sempre se dignaram de honra-lo até o presente. Recife 10 de agosto de 1864.

Casemiro Euzebio de Sá Pegado.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e ao corpo do commercio, e a quem interessar possa, que desde o dia 6 do corrente tem aberto um novo estabelecimento de molhados na rua do Alecrim n. 2, freguezia de S. José, em que está de gerente da dita casa o Sr. José Bernardino Alves para comprar e vender a dinheiro. Recife 11 de agosto de 1864.

José de Souza Nuno Braga.

— Precisa-se alugar um moleque: na rua estreita do Rosario n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se alugar uma escrava: na rua do Hospicio n. 62.

— Precisa-se fallar com o Sr. João Chaves do Rego Barros: na rua da Penha n. 11, taberna.

## COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

— Compra-se cobre velho: na rua do Brum numero 78.

— Compra-se couro de carneiro: na rua larga do Rosario n. 10.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se tres escravos peças, sendo 1 pedreiro, 1 carapina e 1 ferreiro, todos optimos officiaes: a tratar na rua do Imperador, sobrado n. 2, ou annunciem para serem procurados.

## VENDAS.

### COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vende-se uma escrava moça perfeita engommadeira e cozinheira: a tratar no pateo de S. Pedro n. 13, das 4 horas em diante.

— Vende-se um cabriolet de 4 rodas em perfeito estado de serviço: na cocheira do Chico Meira no Mundo Novo.

**Gomma de mandioca.**

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 38, armazem.

## Livro de orações.

Vende-se á 160 reis, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, um livrinho contendo o seguinte: louvor ao santo nome de Deus, corôa dos actos de amor de Deus, orações e petições, hymno ao Espirito Santo, corôa do Senhor, aviso á qualquer alma devota, desenganos da vida humana, hymno de Santo Ambrozio á Nossa Senhora, jaculatorias ao Santissimo Sacramento, exercicio da via-sacra, commemoração á Nossa Senhora do Carmo e ao SS. Sacramento, directorio para a oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequio ao coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações á Nossa Senhora, á S. José, ao anjo da guarda, á Deus em obsequio á qualquer santo e para a noute, e responso pelas almas do purgatorio.

## VENDEM-SE

as seguintes obras: *Garnier*, Economia politica, 1 vol. por 2$500; *Mackeldey*, Direito romano, 1 vol por 5$; *Du Caurroy*, Commentario do codigo civil francez, 2 vol. por 10$; *The Complete Work of lord Byron*, 1 vol. por 9$; *Racine*, obras completas, 1 vol. por 9$; *G. Massé*, Diccionario do contencioso commercial, 1 vol. por 7$; *Chabot de l'Allier*, commentario sobre successões, 1 vol. por 7$; *A. Arnaud*, obras philosophicas, 1 vol. por 3$; *Sauvage-Hardy*, creação de bancos de deposito, 1 vol. por 2$; *Anatole Chauffard*, da solidariedade em direito romano, 1 vol por 2$; *Louis Blanc*, organisação do trabalho, 1 vol. por 2$; *Revista contemporanea de Portugal e Brasil*, anno de 1859, por 2$: na rua do Cabugá loja n. 2 A.

## ALBUNS

O mais completo e variado sortimento de albuns que se possa ter visto em Pernambuco, acaba de chegar de Paris á casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4, sendo de 20 até 100 retratos, e por preços nunca vistos aqui, em attenção á boa qualidade e gostos, regulando de 3$ e gradualmente até 15$. Assim como um bonito sortimento de livros de missa de diversos gostos e preços razoaveis.

## POLVORA!

Vende-se das seguintes marcas:

Semith {E E / C e C / A I} de FF o barril por 15$.

P N & C. de FF o barril por 15$.

P diamante de FF o barril por 14$500.

De superior qualidade FF 2 espingardas o barril por 16$.

Chumbo de munição de toda a grossura arroba 5$500.

No armazem de J. A. Moreira Dias á rua da Cruz n. 26, onde encontrarão as amostras.

## LIVRARIA ECONOMICA
*Rua do Crespo n. 2*
*ao pé do arco de Santo Antonio*
**Obras ultimamente recebidas**

LITTERATURA.

| | |
|---|---|
| Historia da Fundação do Imperio Brasileiro por J. M. Pereira da Silva, primeiro vol. | 5$000 |
| Calabar, historia brasileira do seculo 17º por J. S. Mendes Leal Junior, 1 vol. enc. | 5$000 |
| Theatro do Dr. Joaquim Manoel de Macedo, 3 vol. enc. | 9$000 |
| Obras de M. A. A. de Azevedo, 3 vol. enc. | 9$000 |
| Suspiros Poeticos, de D. J. G. de Magalhães, 1 vol. | 3$000 |
| Mocidade de D. João V por L. A. Rabello da Silva, 3 vol. | 8$000 |
| Um anno na côrte por J. A. Corvo, 3 vol. | 8$000 |
| Os Miseraveis, por Victor Hugo, 10 vol. | 16$000 |
| Crimes espantosos, 2 vol. | 6$000 |
| Marilia de Dirceo, nitida edicção, 2 vol. | 6$000 |
| Historia de Napoleão, com estampas, 2 vol. | 5$000 |
| Obras poeticas de M. I. da Silva Alvarenga, 2 vol. | 6$000 |
| O Outono, poesias de A. F. de Castilho, 1 vol. | 4$000 |
| Revelações, poesias de E. A. Zaluar, 1 vol. | 5$000 |
| Peregrinação á provincia de S. Paulo, pelo mesmo, 1 vol. | 6$000 |
| A morte moral, novella por A. D. de Pascual, 3 vol. | 6$000 |
| Agulha em palheiro por Camillo Castello Branco, 1 vol. | 2$000 |
| Visão dos tempos, Antiguidade Homerica, Harpa de Israel, Rosa Mystica, poema, por Theophilo Braga, 2ª edição, 1 vol. | 1$500 |
| Cynismo Scepticismo e Crença, comedia por A. Cesar de Lacerda, 1 vol. | 1$000 |

Além destas obras recebeu mais, de litteratura franceza, portugueza e brasileira, as quaes vende á preços muito razoaveis.

— Vende-se uma negra propria para todo o serviço e sem achaques: a tratar na taberna junto a matriz nova de S. José com Bernardo José da Rocha.

## Fabrica de chapeos de sol de Francisco Maestrali, rua do Queimado n. 22.

É chegado um grande sortimento de fumo caporal, cachimbos, e chopetas para charutos, e tambem bengalas e chicotes para montaria, de todas as qualidades, e sempre se acha nesta fabrica um grande sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades, tambem se cobrem chapeos e se concertam, e se faz tudo pertencente á esta arte.

## ATTENÇÃO
**400 rs. a garrafa.**

Vende-se tinta preta a 400 rs. a garrafa, para aulas de meninos e para marcar fardos de fazendas: na travessa do Queimado n. 1.

## Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

### *Aos Srs edificadores de predios*

Vendem-se alguns terrenos dentro desta praça, por preço commodo: a tratar com o agente de leilões Olympio em seu escriptorio á rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

## GRAXA N. 97

Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 no armazem de J. A. Moreira Dias na rua da Cruz numero 26.

— Vendem-se 60 barris com meias botijas de cerveja marca tenente, preta e branca: na rua da Cadeia do Recife n. 13 ou 16.

— Vende-se uma escrava parda, engomma perfeitamente, cozinha bem, cose, e é muito carinhosa para criança: na rua das Nimphas, casa terrea nova ainda sem numero, junto de outra com sotão numero 3.

## CONSELHO DE AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação nos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

## 45—Rua Direita—45

| | |
|---|---|
| Borzeguins francezes para homem | 5$000 |
| Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e | 6$000 |
| Ditos para senhora | 4$000 |
| Ditos para menina | 2$000 |
| Sapatões esmaga cobra | 5$000 |
| Ditos de Nantes de duas solas | 5$000 |
| Ditos dito de sola e vira | 4$000 |
| Sapatos de borracha para senhoras | 1$400 |
| Ditos de dita para meninos | 1$000 |
| Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e | 1$000 |
| Ditos para casa | 800 |
| Chinelas rasas do Porto | 1$600 |

## LOJA DO BEIJA FLOR.
## Rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Cintos dourados.**

São chegados os lindos cintos bordados á ouro, pelo barato preço de 2$500 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Fivellas para cintos.**

Chegaram tambem ricas fivellas douradas e de aço para cintos a 1$000 e 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Pentes de tartaruga.**

Lindos pentes de tartaruga, gosto moderno, a 5$200, 5$500 e 6$000: rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Pentes de travessa.**

Vendem-se pentes de travessa de novo gosto para meninas a 600 e 800 rs.: só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Pentes para atar cabellos.**

Lindos pentes pequenos para atar cabellos, proprios para se andar em casa a 400 e 500 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Pentes para alisar.**

Pentes de borracha finos, guarnecidos de metal para alisar a 900 e 1$000, ditos sem ter metal porém de caracol a 700 e 800 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Botões de madreperola.**

Tendo recebido um variado sortimento dos desejados botões para abertura de roupão, vendem-se a 400 rs. á abotoadura: no Beja-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Gravatas para senhora.**

Lindas gravatinhas de laço para senhora a 1$, ditas sem laço a 640, 800 e 1$000, são as mais lindas que tem vindo: só no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Enfeites para senhoras.**

Lindos enfeites modernos a 2$000 e 2$400, ditos de réde a 900 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Talheres para meninos.**

Chegaram novos sortimentos de talheres para meninos a 280 e 320 rs., ditos cabo de balanço de um botão a 400: nas lojas do Beija-flor, ns. 63 e 69.

**Lãa para bordar.**

Vende-se lãa de superior qualidade e de lindas cores a 6$800 a libra: no Beija-flor, rua do Queimado, ns. 63 e 69.

**Papel de diversas qualidades.**

Vende-se papel de beira dourada pautado a 1$200 e 1$300 o pacote, ditos sem ser dourado e nem pautado a 640, 800 e 1$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Envelopes para cartas.**

Vende-se envelopes de cores a 600 rs. a caixa, ditos brancos a 640 e 800 rs.: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Pentes dourados para atar.**

Vende-se pentes dourados para atar cabellos a 1$000, 1$200, 2$800 e 3$000: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Pentes para marrafas.**

Vende-se lindos pentinhos dourados com pedra para marrafa a 1$200: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Sapatos de trança.**

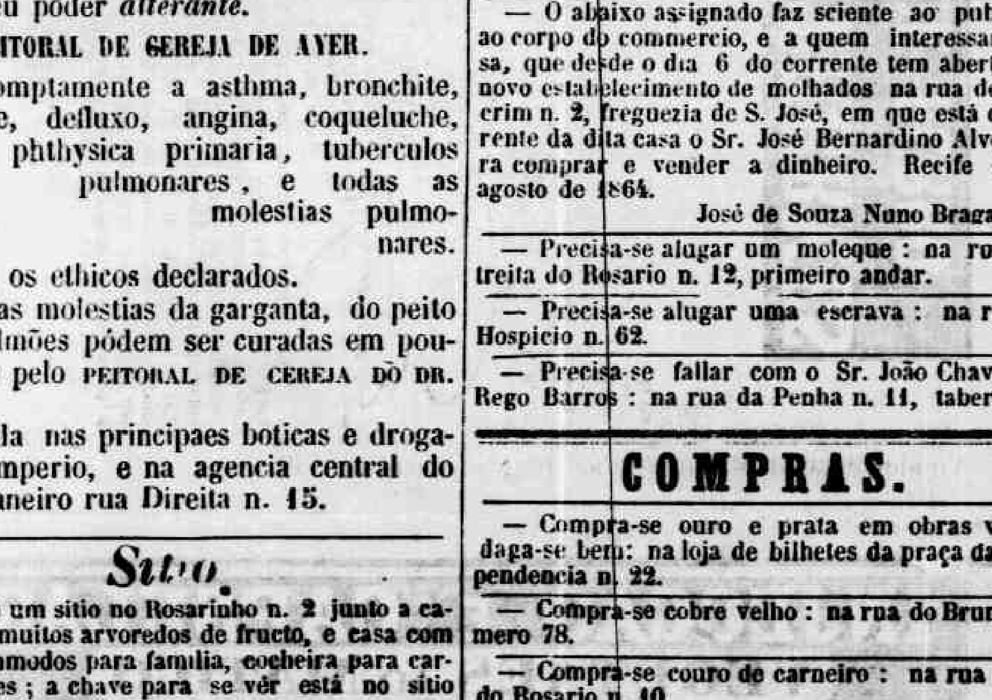
Vende-se sapatos de trança muito bons a 1$500, ditos de tapete a 1$600: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

**Balaios com sabão.**

Lindos balaios com 6 sabonetes de varias fructas a 2$500 cada um: no Beija-flor, rua do Queimado ns. 63 e 69.

Nas mesmas lojas se encontrará lindo sortimento de perfumarias e variado sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho menciona-las, porém afiança-se ser tudo bom e mais barato que em outra qualquer parte.

## O Perfume da Moda.



## AGUA FLORIDA
### De Murray & Lanman.

Este raro quão delicado perfume é quasi que inextinguivel e tão cheio de mimosa fragrancia e frescura como o delicado cheiro das proprias verdecentes flores. Durante os mezes calorentos do verão o seu uzo torna-se iminentemente aprazivel e desejavel em consequencia da influencia refrigirante e suave que ella produz sobre a pelle: em quanto que uzada no banho ella imparte áo corpo langnido e cançado uma certa elasticidade de vigor e força. *Ella imparte transparencia as feições, e remove pannos, sardas e bertoejas de sobre a pelle.*

## O TONICO ORIENTAL DE KEMP
### PARA OS CABELLOS.

É uma preparação admiravel para limpar, aformosear, conservar e restabelecer os cabellos.

A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

### *Pechincha sem igual*

Algodão superior largo marca T de 24 jardas a peça por 7$ por ter um pequeno defeito; pode-se asseverar que é pechincha á vista da qualidade, e portanto os senhores amigos do bom e barato chequem á ella antes que se acabe: á loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

## RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, está vendendo muito boas fazendas e muito baratas, quem quizer poderá vir vêr ou mandar para experimentar, assim como sejam:

Gollinhas muito finas para senhora a 500 rs.
Ditas e punhos de fustão muito bonitas a 640.
Cartas de alfinete de cabeça chata de todos os tamanhos a 80 rs.
Resmas de papel de peso muito bom a 2$.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com superiores obreias de colla e de massa a 40 rs.
Cordão branco grosso que tem muita applicação a vara a 20 rs.
Linhas de carriteis garante-se 150 jardas a 40 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 40 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 500 rs.
Varas de franja de lãa para vestido a 40 rs.
Ditas de franja branca larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho á 120, 320 e 500 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados a 160 e a duzia a 20 rs.
Tesouras para costura a 80, 200, 400 e 500 rs.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Libra de lãa para bordar da melhor qualidade a 6$500.
Caixas de phosphoros de segurança a 160.
Caixas e pacotes de papel amizade superior a 600 réis.
Caixas com 100 envelopes muito finos a 800 rs.
Quadernos de papel pequeno azulado a 20 rs.
Carriteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Baralhos para voltarete a 240 e mais finos a 300 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordar a 20 rs.
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos a 1$500.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 réis.
Cartas e caixas de colchetes de superiores qualidades a 40 rs.
Massos de grampos superiores e limpos a 30 rs.
Grosas de palitos de gaz a 2$200.
Libras de areia preta da melhor qualidade a 120 réis.
Caixas redondas para rapé e tem muito bonitos ca lungas a 100 rs.

## RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49 loja de miudezas de José Bigodinho, venham vêr a pechincha que se está acabando certas qualidades de fazenda.

| | |
|---|---|
| Peças de fitas elasticas com 10 varas a.. | 240 |
| Ditas de trança branca lisa com 10 varas. | 100 |
| Ditas de trança preta lisa a........... | 60 |
| Realejos para meninos, é pechincha a..... | 120 |
| Rodinhas com superiores alfinetes a..... | 20 |
| Caixas com superiores agulhas e limpas a | 200 |
| Sabonetes de familia, muito finos a 80 e.. | 160 |
| Pares de sapatos de lãa para crianças a.. | 400 |
| Varas de babado do Porto muito bom a 100, 120 e......... | 160 |
| Ditas de bico largo grosso a........ | 100 |
| Potes de superior tinta tem mais de meia garrafa a......... | 320 |
| Caixas com perfumarias muito bonitas a. | 500 |
| Frascos de oleo de macaçá muito fino a . | 100 |
| Ditos de oleo de babosa superior a 240, 320, 400 e......... | 500 |
| Ditos de cheiros muito superiores em qualidade a......... | 320 |
| Ditos de agua de colonia muito boa a.... | 400 |
| Ditos de dita dita grande a.......... | 800 |
| Sabonetes de todo o preço 60, 160, 200, 320 e......... | 400 |
| Frascos de superior banha a 320 e....... | 800 |
| Caixas de pó para limpar dentes muito fino a......... | 100 |
| Ditos de banha transparente a......... | 600 |
| Pares de ligas muito finas para senhora a | 500 |
| Sabonetes inglezes da melhor qualidade a | 320 |
| Frascos de agua dentrifice superior garantida a......... | 1$000 |
| Massos com 25 envelopes grandes azulado a......... | 100 |
| Varas de fita preta com colchetes a..... | 100 |
| Frascos de macaça perola muito superior | 200 |
| Caixas com pennas grandes a ......... | 200 |
| Grosas de botões para calça preta, miudos | 100 |
| Libras de memento da roupa de lavar a.. | 200 |
| Carriteis de retroz de todas as côres e tem meia oitava de retroz a......... | 200 |
| Varas de bicos de differentes larguras a | 60 |

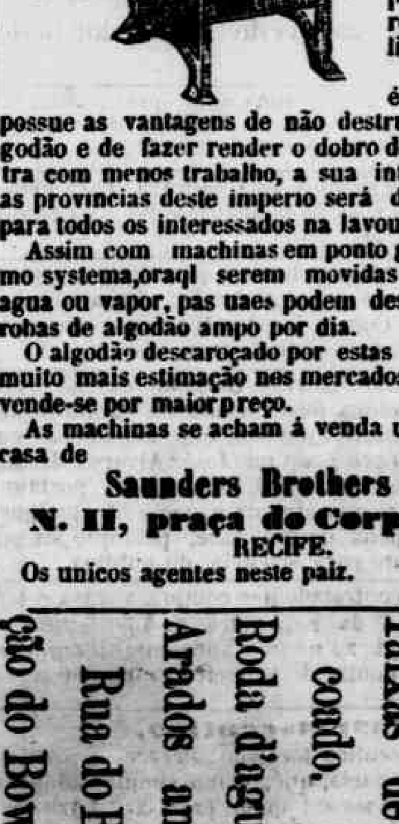
AGENCIA DA

## FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.
**Rua da Senzalla nova n. 42.**

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

## MACHINAS DE PATENTE
**de trabalhar á mão para descaroçar algodão**
FABRICADAS
## Por Plant Brothers & C.
OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Esta machina é a unica que possue as vantagens de não destruir o fio do algodão e de fazer render o dobro de qualquer outra com menos trabalho, a sua introducção para as provincias deste imperio será de muito valor para todos os interessados na lavoura do paiz.

Assim com machinas em ponto grande do mesmo systema, oraql serem movidas por animaes, agua ou vapor, pas uaes podem descaroçar 18 arrobas de algodão ampo por dia.

O algodão descaroçado por estas machinas tem muito mais estimação nos mercados de Europa e vende-se por maior preço.

As machinas se acham á venda unicamente em casa de

**Saunders Brothers & C.**
**N. 11, praça do Corpo Santo**
RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Machinas de vapor.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Roda d'agua e dentadas.
Arados americanos etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

**Trina, volantes e galões.**

Vende-se trina, volantes e galões de todas as larguras por preços muito barato: só no vigilante rua do Crespo n. 7.

## Grande liquidação
**de fazendas na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.**

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemães e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte principalmente sendo em porção e de todas as fazendas dão-se as amostras deixando ficar penhor ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loja do Pavão.

**As chitas do Pavão.**

Vendem-se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 240 e 280 rs. sendo tintas seguras, ditas francezas finas a 320, 340, 360, 400 e 500 rs., o covado, ditas pretas largas e estreitas, riscados escocezes finos a 240 rs. o covado, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**As cassas do Pavão a 240, 280, 300 e 320 rs.**

Vendem-se finissimas cassas persianas côres fixas a 320 rs. o covado, ditas francezas muito finas a 240 e 280 rs., ditas inglezas a 240 e 280 rs. o covado, finissimo organdy matisado com desenhos miudinhos a 320 rs. o covado, cassas garibaldinas muito finas a 320 rs., isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As lãazinhas da exposição do Pavão.**

Vendem-se as mais modernas lãazinhas mossanbique chegadas pelo ultimo vapor francez sendo de uma só côr ou de listas miudinhas com 4 palmos de largura, proprias para vestido de senhora, roupa para meninos e capas, e pelo baratissimo preço de 580 rs. o covado, ditas enfestadas transparentes de quadrinhos a 500, 400 e 360 rs. o covado, ditas matisadas muito finas a 500 e 400 rs., ditas mais baratas do que chita tambem matisadas a 320 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palma de seda e 4 palmos de largura a 800 rs. o covado, e ditas de uma só côr parda, azul, côr de lyrio e perola proprias para vestidos, sautembarques e garibaldes a 720 rs. o covado, ditas escocezas a 800 e 400 rs., isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os chales do Pavão.**

Vendem-se finos chales de crepon estampados pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, ditos de ponta redonda a 7$ e 8$, ditos pretos ricamente bordados a retroz com vidrilho a 12$, ditos pretos lisos a 5$, ditos de côres a 4$500 e 5$, ditos de merinó estampados a 2$ e 3$, ditos de lãa a 1$280 e 2$, ditos de retroz preto para luto a 6$, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**O Pavão vende para luto.**

Vende-se superior setim da China fazenda toda de lãa sem lustro tendo 6 palmos de largura proprio para vestidos, paletots, capas etc., pelo barato preço de 2$, 2$200, 2$500 o covado, cassas pretas lisas, chitas pretas largas e estreitas, chales de merinó lisos e bordados a vidrilho, manguitos com gollinhas e outros muitos artigos que se vendem por preços razoaveis: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os vestidos do Pavão**

Vende-se ricos vestidos de grosdenaple preto ricamente bordados a veludo pelo barato preço de 40$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 100$ e 120$; ditos de cambraia brancos ricamente bordados a croche, sendo proprios para baile e casamento a 10, 15, 20 e 30$, ditos de lãa com lindas barras a 18 e 15$; isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os pannos do Pavão.**

Vende-se panno preto muito superior pelo barato preço de 2$, 2$500, 3$ e 3$500, ditos muito finos a 4$, 5$ e 6$, cortes de casemira preta enfestada a 4$, 4$500 e 6$, casemira preta fina de uma só largura muito fina a 1$800, 2$, 2$500 e 3$, cortes de casemira de cor a 5$, 5$500 e 6$, casemiras enfestadas de uma só côr proprias para calça, paletots, colletes, capas para senhora, roupas para meninos a 3$ e 3$500 o covado, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**A roupa do Pavão.**

Vendem-se paletots de panno preto sobrecasacos fazenda muito boa a 12$, ditos muito finos a 16$, 20$, 25$ e 30$, calças de casemira preta boa fazenda a 4$500, 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots saccos de panno preto a 7$, ditos de casemira de cor a 6$ e 7$, ditos de alpaca preta, ditos de merinó preto, ditos de brim de cores, calças de casemira de cor a 4$, 5$, 6$, 7$, ditos de caxemira da Escossia a 3$, ditos de brim pardo a 2$500, ditos de cor a 2$ e 2$500, ditos brancos muito finos, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As colchas do Pavão.**

Vendem-se colchas de linho alcochoadas proprias para cama pelo barato preço de 5$ cada uma na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

**Lãas de uma só côr.**

Vendem-se lãazinhas de uma só côr, sendo encarnada, azul, cinzenta, côr de café, lirio claro, lirio roxo côr de perola pelo baratissimo preço de 640 o covado, fazenda muito fina só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 loja e armazem de Gama & Silva.

**As precalas do Pavão.**

Vendem-se as mais lindas precalas que tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.; só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

**As chitas do Pavão á 2$400 e 2$800 o córte.**

Vendem-se córtes de chita com doze covados cada córte, ditos com dez covados a 2$400, fazenda muito bóa, e que não desbota, só na loja do Pavão tem esta pechincha; a rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Panno de linho.**

Vende-se panno de linho com 4 palmos de largura proprio para lençóes, toalhas e ceroulas pelo barato preço de 640 rs. a vara, bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500, algodãozinho monstro com 8 palmos de largura a 1$, peças de Hamburgo com 20 varas a 9$, 10$ e 11$, peças de madapolão fino a 7$500, 8$, 9$ e 10$, ditas de algodãozinho a 6$, 6$500 e 7$, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito baratas afim de apurar dinheiro: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**O bramante do Pavão com doze palmos de largura.**

Vende-se bramante de linho puro, muito fino com doze palmos de largura o melhor e mais largo que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 2$800 rs. a vara; só na loja do Pavão de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

**As precalas do Pavão.**

Vendem-se as mais lindas precalas qus tem vindo ao mercado chegadas pelo ultimo vapor francez, pelo barato preço de 600 rs. o covado, ditas de listrinha muito miudinhas proprias para vestidos e roupas de meninos e meninas pelo barato preço de 500 rs.: só o Pavão á rua da Imperatriz n. 60, loje de Gama & Silva.

**Os balões do Pavão.**

Vendem-se crinolinas ou balões de 30 arcos tanbrancos como de côres, sendo americanos que são os melhores por se não quebrarem a 3$500 e de 35 arcos a 4$, ditos de musselina com babados 4$, ditos para menina a 2$ e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

***O Pavão vende á 8$.***

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos a Maria Pia, com lindas barpas de séda, sendo chegados pelo ultimo vapor francez pelo barato preço de 8$ cada um: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os balões do Pavão.**

**A 2$500 só o Pavão.**

Vende-se balões com 20, 25 e 30 arcos pelo baratissimo preço de 2$500, assim como tem um completo sortimento de balões para meninas de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 2$500, notando que são balões de arcos os melhores que tem vindo da America Ingleza, vendem-se por este preço para liquidar: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os souteanbarques do Pavão á 10$ e 15$ só o Pavão.**

Vendem-se os mais lindos souteanbarques que tem vindo ultimamente de lãazinha e caxemira ricamente bordados e enfeitados, côres muito delicadas pelo barato preço de 10$ e 15$; fazenda esta que em outras lojas se vendem por 20$ e 25$, é só para liquidar: na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

# CLARIM COMMERCIAL

## RUA DO QUEIMADO N. 45,

Passando o becco da Congregação segunda casa.

## GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

## *NOVIDADE.*

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado *Clarim Commercial*, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado, os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionada; garante-se o bom peso e bôa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, da India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra e 1$800 a 2$600 e 3$ a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600 em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas no interior das caixas a 12$000, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avelãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 réis.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Ditas inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porcor efinada a 440 rs. a libra e e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino, a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa, a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 e 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e muito bem enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs. a libra.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 rs. a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial e garrafas muito grandes, a 1$800 rs. a garrafa.
Idem garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, garrafa fórma de pêra e rolha de vidro, a 1$000 rs., só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Massa de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisbôa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes, a 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Messas finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinhas e letrinhas a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ rs. a lata.
Palitos de dentes a 160 rs. o masso.
Palitos de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 rs. a grosa.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor e 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascas de vidro a 600 rs. cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra.
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 rs. a libra.
Figos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I, Maria Pia, Bocage, Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 e 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem moscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs, a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.

Além dos generos acima mencionados temos grande perção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.

Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.

## ATTENÇÃO

O Vigilante está alerta, não lhe era permettido deixar passar desapercebido sem que não désse o seu canto afim de annunciar ao respeitavel publico o grande sortimento de galantarias do melhor gosto propriamente para qualquer mimo, que acaba de chegar neste ultimo paquete, assim como muitos outros objectos que recebe por diversos navios, tanto de sua conta como de consignação, que está resolvido a vender por preços muito baratos para vender muito e ganhar pouco, e dar extracção ao grande deposito que tem, que espera merecer a protecção do respeitavel publico, empregando para isso todas e as melhores diligencias para que fiquem satisfeitos: isto só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Ricas porta-joias.**

| | |
|---|---|
| Cofre de muito gosto por | 16$000 |
| Cestinhas transparentes, forradas de madreperola por | 18$000 |
| Lindas jardineiras | 10$000 |
| Ricos cofres com camapheu | 10$000 |
| Lindas caixinhas com pedras brancas | 10$000 |
| Lindo balão com calunga dentro tambem para joias | 16$000 |
| Tambalier para ditas | 9$000 |
| Cestinhas idem idem | 6$000 |
| Cosmorama idem idem | 6$000 |
| Urnazinha | 6$000 |

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ricos porta-bouquetes de diversos gostos e preços: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Ricos sintos**

com bolcinhas ao lado a 10, 12 e 15$, ditos sem bolça, porém do mesmo gosto, a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ricas fivelas avulsas para sintos, o melhor que se póde encontrar, a 1$500, 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Cabazes ou cestinhas.**

Até que chegaram as desejadas cestinhas ou cabazes para as meninas trazerem no braço, o mais rico possivel, a 2$500, 3$500, 4, 5, 7 e 10$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Pentes.**

Neste artigo tem um grande sortimento, tanto para alisar como para atar cabello, o mais lindo que se póde desejar, assim como de arregaçar cabello, tanto de borracha como de tartaruga, com enfeite e sem elle para meninas: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Pentes**

Tambem chegaram os riquissimos pentes de concha de tartaruga e de massa fina, que se vende por 2$, 3 e 5$: só no Vigilante, rua do Crespo numero 7.

**Leques.**

Riquissimos leques de madreperola, tanto para senhora como para mocinhas, pelo barato preço de 12 e 14$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Mais leques.**

Com pequeno defeito, leques de sandalo, por barato preço, a 8$ e 10$, chinezes, muito bonitos, tambem por barato preço de 4 e 5$, bentarallas muito bonitas tambem por barato preço de 4 e 5$, leques de charão tambem por 4$, tudo isto para acabar, perdendo-se talvez 80 0/0: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Pulseiras.**

Lindas pulseiras de contas e de missanga, cores muito lindas e de muito gosto a 1$ e 1$200.

**Para segurar manguitos.**

Tambem chegaram as liguinhas estreitinhas de borracha que as senhoras tanto precisam para segurar os manguitos por ser muito commodo e muito barato, a 320 o par: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Carretas.**

Riquissimas carretas de madreperola proprias para qualquer presente, pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$.

**Voltinhas.**

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Sapatinhos e meias de seda.**

Riquissimos sapatinhos de seda e de merinó enfeitados, assim como meiaszinhas de seda, gorrazinhas e touquinhas para as criancinhas se baptisarem: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Golinhas.**

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Enfeites para senhora.**

Riquissimos enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigialnte, rua do Crespo n. 7.

**Trancelins.**

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

**Babadinhos entremeios.**

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Cascarrilhas.**

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Fitas.**

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidade, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para sinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 3 varas a 2$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Fitas de lãa.**

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs a peça: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Ricos espelhos,**

Riquissimos espelhos com moldura dourada e sem ella de 8$, 10, 12 e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3, 4, 5 e 6$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Lindos jarros e figuras.**

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido: só no Vigilante.

**Para pós de arroz.**

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Perfumarias.**

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como os lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos ás sinhazinhas, dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$; assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio: na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**SENTIDO!**

# O BALIZA

## VAI FALLAR

N. 38 Rua do Livramento N. 38

(Defronte da grade da igreja)

**GRANDE**

# ARMAZEM DE MOLHADOS

## VERDADEIRO E PRINCIPAL

### Ordem do dia.

Está em discussão a tabella dos preços que o BALIZA tem a honra de offerecer ao respeitavel publico tanto da cidade como do centro.

Se por esta publicaçãa qualquer um dos *nobres collegas* entender necessario fazer alguma alteração em seus annuncios, digne-se mandar a sua emenda para o jornal, que o incansavel Baliza não lhe porá peias nem o embaraçará de forma alguma a beneficiar o povo.

Amigo de vender barato o Baliza não expõe a venda senão os generos bons. Elle se julga no caso de vender tão modicamente como outro não o excederá

Soldado soprador toma o clarim
E firme como a rocha fica assim

Não toques nesse pessimo instrumento
Do Balisa olha só o movimento.

**E tú que dos mitrados tens as corôas**
**De tudo vendedor de propria conta**
**Não pasmes vendo como sobranceiro**
**Do regresso o Balisa a ira affronta.**

O grande depsiio que temos de vinho nos obriga a abaixar seus preços, achando-se á vista dos compradores cerca de 35 a 40 pipas deste genero, entre pipas, barris e ancoretas.

Amendoas confeitadas em lindos frascos a 800 rs. a libra
Idem com casca a 320 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas e frascos a 1,200, 1,500 e 2,000 rs.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 a arroba.
Arroz do Maranhão, Java e do Penedo a 80, 100 e 120 rs. a libra, em arroba a 2,000, 2,800 e 3,200.
Azeite doce refinado a 800 e 100 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.
Ancoras com vinho do Porto, encommenda feita pelo proprietario do Baliza a 30,000 rs. a ancora com 70 garrafas.
Bolaxinhas de Lisbôa, ingleza e americanas em latas a 1.400, 1,500, 2,000 e 3,000 rs. e americanas em barricas a 3,000 rs. a barrica.
Banha de porco a 400 rs. a libra e em barril, a 360 rs.
Batatas em gigos a 1,500 o gigo.
Chá perola a 3,000 rs. a libra.
Idem uxim a 2,600 e 2,800 a libra.
Idem hysson a 2,000, 2,400 e 2,800. a libra.
Idem do Rio a 1,600 rs. a libra.
Idem preto a 1,500 e 2,000 rs. a libra.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro a 800 rs. e 1,500, 2,000, 2,400, 3,000, 3,500, 4,500 e 5,000 rs. o cento.
Chocolate dos melhores fabricantes de Paris, Allemanha. Hamburgo e Lisbôa
Copos lapidados para vinho a 2,800 a duzia.
Idem idem para agua a 5,000, 5,500 e 6,000 rs. a duzia
Cerveja das melhores marcas a 4,000, 5,000 e 6,000 rs. a duzia.
Cravo canella e cominhos.
Cebolas em molhos resteas e soltas.
Conservas inglezas a 800, 900 e 1,000 rs. o frasco.
Dittas francezas a 500 e 640 rs. o frasco.
Cognac inglez e francez a 1,000 rs. a garrafa.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade a 8500 9,000 e 9,500 rs.
Cevadinha de França a 240 rs. a libra.
Champagne de muito bôa qualidade a 12,000 e 20,000 rs. a duzia.
Doces da casca da goiaba em latas preparadas com muito aceio, propria para memoziar algum amigo na Europa, por ser inalteravel por mais de um anno, a 3,000 rs. a lata com 7 libras.
Dittos em caixões a 560, 640, 800 e 1,000 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas em latas com 1 1/2 libras por 700 rs.
Idem francezas em latas a 500 rs.
Idem seccas a 200 rs. a libra.
Espermacete americano primeira qualidade a 1.200 rs. a libra.
Idem francez a 560 rs. a libra, e em caixas a 520 rs.
Farinha d'araruta verdadeira a 180 rs. a libra.
Farinha de trigo a 120, 140 e 160 rs a libra.
Farinha de milho a 160 rs. a libra.
Figos em caixinhas e em latas lindanmente enfeitadas a 800 e 1,500 cada um.
Fumo americano em latas para cigarros a 1,800 rs.
Idem em pacotes a 200 rs.
Idem em pasta a 1,200 rs. a libra.
Genebra de laranja a 1,000 rs. o frasco.
Idem ingleza marca Gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem de Hollanda a 640 e 1,600 rs o frasco pequeno e grande.
Idem de Hamburgo, a 560 rs. o frasco e 6,000 rs. a frasqueira.
Graixa em latas a 1,200 rs. a duzia.
Limonadas de diversas fructas a 1,000 rs. a garrafa.
Licôres, inglezes e francezes a 1,000, 1,500 e 2,000 rs. garrafas grandes e pequenas
Lingoas americanas muito novas e muito grandes a 1,000 rs. cada uma.
Linguiças promptas em latas a 1,500 cada lata.
Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra neste genero ha mais de 10 baris abertos afim de serem satifeitos os compradores.
Idem menos superior a 640 rs.
Manteiga ingleza a 500, 400 e 320 rs. a libra.
Idem franceza a 560, 600 e 640 rs. e em barril por menos.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.
Marmelada dos melhores fabricantes a 640 rs. a libra.
Môlhos inglezes a 400 e 640 rs. a garrafinha.
Mostarda preparada a 400 e 640 rs. o frasco.
Massas para sopa a 400 rs. a libra das de talharim, aletria e macarrão.
Idem finas estrellinha e pevide a 3,000 rs. a caixa.
Milho miudo para passaros a 160 rs. a libra e 4.800 a arroba.
Marrasquino de zara do verdadeiro a 1,5000 frasco.
Idem menos superior a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Nozes a 240 rs, a libra.
Prezunto portuguez de superior qualidade a 640 rs. a libra e inteiro por 500 rs.
Idem inglez para fiambre a 640 rs. a libra, não agradando mesmo depois de preparado, poderá ser devolvido, que se trocará por outro ou será restituido seu importe.
Passas novas a 400 rs. a libra.
Pólvo a 160 rs. a libra.
Painço a 160 rs. a libra.
Pomada a 240 rs a duzia.
Pimenta do reino a 360 rs. a libra.
Peras seccas a 640 rs. a libra.
Peixe em latas a 1,000 rs. a lata.
Papel almasso e de peso, de diversas qualidades e preços deferentes.
Palitos do gaz a 2.200 a groza.
Idem para dentes a 80, 160 e 240 rs. o maço com vinte macinhos.
Gueijos flamengos a 2,600, do ultimo vapor.
Idem prato a 640 rs. a libra.
Idem londrino a 800 rs. a libra.
Rapé Meuron a 1,000 rs. a libra.
Sevadinha a 240 rs. a libra. (é nova).
Sagú a 280 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes a 640, 560 e 360 rs. a lata.
Sabão massa a 120, 190, 200 e 240 rs. a libra.
e em caixões por muito menos.
Sai refinada a 600 rs. o pote de vidro.
Toucinho de Lisbôa, de Santos e americana a 160, 240 e 320 rs. a libra, e em arroba a 5,000, 7,000 e 9,000 rs.
Tijollo para limpar facas a 160 rs. cada um.
Vinho do Porto em canadas a 3,500, 4,000 e 5,000 rs. e em ancoras com 70 garrafas por 30,000 rs.
Idem de Lisbôa sem confeicção, (de encommenda) por 50,000 rs. o barril com 17 canadas.
Idem de Lisbôa mais baixo a 45,000 rs.
Idem em pipas a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.
Idem em barril de Bordeaux com 130 garrafas por 50,000 rs.
Idem idem de Bordeaux com 70 garrafas por 30,000
Idem em caixas por 5,000 rs. a caixa com 12 garrafas da melhor qualidade que vem ao nosso mercado.
Vinho branco para missa de Lisbôa e Porto em pipa, barril e ancoras a 4,000 e 5.000 rs. a canada.
Vinagre de Lisbôa, Porto, tinto e branco a 1,600 e 2,000 rs. a canada
Idem em ancoras por 16,000 rs.
Velas estearlinas a 560 rs. o maço, e em caixas a 520 rs.
Vassouras americanas a 640 rs. uma.

---

## APROVEITEM APROVEITEM

**Aos**

## 7,150 COVADOS

*de sedas de côres de todas as qualidades.*

Na loja da rua do Crespo numero 17.

Importante compra de 7150 covados de seda de todas as qualidades, proprias para vestidos de senhoras e de meninas, e vende-se por preços admiraveis.

Outros muitos objectos de apurados gostos para senhoras, vestidos de blonde para casamento a 90$ cada um, capas pretas, soutambarques de côres e pretos, chapéos etc.

Fazendas de linho e de algodão as melhores que existem no mercado.

O proprietario deste importante estabelecimento vai a Europa muito breve comprar fazendas de apurados gostos, presentemente vende as suas mercadorias por preços baratissimos para liquidar.

**Protejam todos. Protejam todos a importante**

## LIQUIDAÇÃO

*A loja da rua do Crespo n 17.*

---

*No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho rua do Queimado n. 19*

**Vende-se o seguinte:**

## ATTENÇAO.

Ricas lãazinhas para vestido, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Lãazinhas miudinhas carmezins proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 rs. o covado.

Cortes de lãa com 15 covados pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lenções de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra a Maria Pia a 18$000.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 a vara.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas e por medida.

---

## FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro, molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roldanas, rodetas, e rodas d' agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

---

## RUA DO QUEIMADO NUMERO 11

*Loja de fazendas de Augusto Frederico dos Santos Porto*

**Lindás chapelinas e chapeos para senhoras.**

Chegaram a este estabelecimento as mais modernas chapelinas e chapéos para senhoras.

Superiores cortes de lãa de barra de 10$ a 20$.

As mais superiores capas e soutembarques de seda preta e casemira de côres para senhoras de 20$ até 30$.

Excellentes lãas para vestido a 320, 500, 560 e 600 rs. o covado.

Cassas e organdys de côres a 240 e 320 rs. o covado.

Os melhores tapetes para sofá com riquissimos desenhos.

Lenços de cambraia de linho e filó bordados a 1$ cada um.

Superiores casemires mescladas de diversos gostos tanto em peças como em cortes.

E outras muitas fazendas como sejam: percalles finissimas, bretanhas, silecias, esguião, silistrina preta muito fina, cantão para vestidos de luto, grosdenaple de bonitas cores e as superiores

**Esteiras para salas.**

As pessoas que pretenderem forrar suas salas ou gabinetes, encontrarão neste estabelecimento melhor aqualidade de esteiras de todas as larguras e pelo mais modico preço,

---

**ARMAZEM**

# FRONTEIRO

DE

## ALVES COUTINHO & BRANDÃO

### 21—*Largo do Terço*—21

**Ao publico.**

Temos a satisfação de annunciar, que acabamos de abrir um estabelecimento de molhados na localidade e sob a denominação acima indicada.

O novo estabelecimento, fundado ao gosto moderno, torna-se recommendavel pelo seu aceio, e pela regularidade de suas operações mercantis; alem do que, tem um grande e completo sortimento, possuindo todos os artigos concernentes á molhados, cuidadosamente escolhidos e os mais frescos que se possa desejar.

Chá hysson perola e miudinho de 1,800 a 2,400 rs. a libra.
Manteiga ingleza e franceza de 540 a 800 rs,
Vinho de Lisboa e Figueira de 320 a 500 rs. a garrafa.
Cerveja branca e preta de diversas marcas a 500 rs. a garrafa.
Vinho do Porto fino engarrafado a 1,500 rs. a garrafa.
Idem em barris a 800 rs. a garrafa.
Spermasete a 540 rs a libra e em caixa a 520 rs.
Aletria, talharim e macarrão a 400 rs. a libra.
Arroz do Maranhão e da India a 80 e 100 rs.
Vinho Bordeaux a 560 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisboa muito novo a 300 rs. a libra.

Além de muitos outros que deixamos de mencionar por se tornar desnecessario.

---

## Empreza da illuminação á gaz.

Todas as vendas de apparelhos e reclamações (por escripto dando o nome, morada, data, etc.), devem ser feitas no armazem da rua do Imperador n. 31. Os machinistas mandados para attender a estas, apresentarão um livro que os reclamantes deverão assignar logo depois de prompto o serviço reclamado; isto para que a empreza fique sciente de haverem os mesmos senhores sido devidamente attendidos.

---

**Rua da Senzalla n. 42.**

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vêla, chicotes para carros e montaria, arrêios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

---

**Charutos da Havana.**

Vende-se superiores charutos da Havana em caseda Rabe Schmettau & C.: rua da Cadeia n. 18.

---

## Sebolas

na escadinha da alfandega n. 3 armazem da viuva de Paula Lopes, a 500 e 800 rs. o cento!!! cheguem-se em quanto se não acaba.

---

**Farinha de mandioca superior**

em saccos grandes: vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

---

## *Farinha de mandioca*

ensacada e da melhor que ha: vende Miguel José Alves no seu escriptorio, casa n. 19, na rua da Cruz.

---

# GALGO.

Vende-se um cão de raça galga legitima: na rua do Hospicio n. 36.

---

**Vinho do Porto superior**

em caixas de uma e duas duzias: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

---

## Aos senhores prensarios.

Estopa larga superior a 480 a vara, e de 50 para cima a 460: na loja da rua da Madre de Deos numero 16.

# ESPLENDIDO SORTIMENTO DE MOLHADOS

**N. 9 RUA DO CRESPO N. 9**

**Esquina que volta para a rua do Imperador**

# ÁRMAZEM PRINCIPAL

DE

## SILVA & SOUZA

**(Não se enganem com a mitra)**

**AMIGOS!**

Não leiam este annuncio com precipitação.
Confrontem os preços dos outros annunciantes.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

**A vista faz fé.**

Não temos palavras bombasticas.
Não nos enculcamos o primeiro recebedor de conta propria.
Não desacreditamos ao collega porque não quiz ser nosso socio.

**Vai a quem toca.**

Para abastecer a todos os habitantes desta bella provincia ainda não são sufficientes as casas que actualmente oxistem abertas com grandes proporções para terem um magnifico sortimento de molhados; assim, pois, os proprietarios do Armazem Principal não invejam a sorte dos seus collegas.

## Habitantes de Pernambuco.

Nós temos um excellente sortimento dos melhores generos que se póde achar em nosso mercado. Vinde ao nosso estabelecimento, e se a vossa boa fé fôr illudida uma só vez ao menos, castigai-nos não voltando mais a nossa casa.

Amendoas confeitadas de bonitas côres a 1,000 rs. a libra.
Idem de casca muito novas a 300 rs. a libra.
Avellãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs. a libra e 2,800 e 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 a libra, e 4,600 rs. a arroba.
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas, de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bollos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo a nosso mercado a 18,000 rs. o gigo, 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias
Chá uxim o melhor que se pode desejar e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra
Idem perola especial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas Pariziences, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez suporior qualidade 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e Erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma,
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com a garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 560 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrelinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 e 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talerim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um.
Molho inglez em garrafinhas com rollias de vidro 640 rs. cada uma.
Marrasquino verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs. a libra. e 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a groza, 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinhas.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor. a
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Serveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs. a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meia latas a 380 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevadaa 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 8,500 rs. a caixa, e 220 rs. a carta.
Toucinho novo de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijollo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando composição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, e 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs. a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 a 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1,000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma
Idem de escova para esfregar casa 360 rs. cada uma.
Vellas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 rs. em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

## Vaquetas

Vendem-se excellentes vaquetas envernisadas para carros: em casa de F. Souvage & C., a rua da Cruz n. 20.

### Sal do Assú

Á bordo do hiate *Lindo Paquete*: vende-se na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

### Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

— A bordo do hiate *Emilia* ha para vender farinha de mandioca nova e de boa qualidade, de Santa Catharina, retalha-se a preços commodos: para tratar a bordo do mesmo navio, ou no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3

# GRANDE ALLIANÇA

## 57 RUA DO IMPERADOR 57

DE

*Paulo Ferreira da Silva & Companhia*

Grande sortimento de molhados em grosso e a retalho. Unico armazem que mais vantagens offrece ao publico.

## Desenganem-se todos.

**É o Alliança** o verdadeiro homem do progressso
**É o Alliança** o verdadeiro e principal armazem de molhados.
**É o Alliança** o armazem que vende mais barato.
**É o Alliança** o armazem que vende os melhores generos.
**É o Alliança** o armazem onde preside o melhor aceio.

Fiquem todos sabedores desta verdade,
Venham todos á rua do Imperador n. 57.
Venham ver os generos que temos expostos a venda.

**PARA AS FESTAS**
DE
## S. JOÃO E S. PEDRO.

Amendoas confeitadas de bonitas côr 800 rs. a libra.
Idem de casca muito nova a 300 rs. a libra.
Avelãas a 200 rs. a libra.
Ameixas francezas em caixinhas com lindas estampas a 1,200, 1,400 e 1,600 rs. cada uma.
Idem em frasco de vidro com rolha do mesmo ou de metal, a 1,200 e 1,400 rs. cada um.
Idem em frasco grandes a 2,500 rs. cada um.
Idem em latas de 1 ½ e 3 libras a 1,200 e 2,000 rs.
Arroz da India e Maranhão o melhor que se póde desejar a 100 e 120 rs a libra e 2,800 a 3,400 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e 4,800 rs. a canada.
Idem francez clarificado em garrafas brancas a 900 rs. cada uma, e 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Alfazema muito nova e limpa a 320 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba
Bolachinhas de Lisboa da fabrica do Beato Antonio das seguintes qualidades: agua e sal doces, e imperiaes em latas de 6 libras a 3,000 rs. e de 3 ½ libras a 1,500 rs. e em libra a 640 rs., estas bolachinhas torna-se muito recommendavel com especialidade para os doentes.
Biscoitos e Bolachinhas de soda em latas de todas as qualidades e marcas que se procurar a 1,350 rs. a lata.
Bolos francezes em cartões e de diversas qualidades a 640 rs. cada um.
Banha de porco verdadeira refinada a 400 rs. a libra e em barril a 380 rs.
Batatas novas a 160 rs. a libra.
Bolachinhas inglezas ultimamente desembarcadas a 240 rs. a libra e 2,000 rs. a barrica.
Champagne das marcas mais superiores que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 18,000 rs. o gigo e 1,500 rs. a garrafa inteira, e 800 rs. as meias.
Chá uxim o melhor que se póde desejar, e que outro qualquer não vende por menos de 3,000 a 2,700 rs. a libra.
Idem perola de esp cial qualidade a 2,600 e 2,800 rs. a libra, garante-se a qualidade d'este chá.
Idem hysson o melhor que é possivel encontrar-se a 2,400 e 2,600 rs. a libra.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras a 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Idem preto muito fino a 1,600 rs. a libra.
Chocolate das melhores qualidades, francez, hespanhol e suisso a 1,000, 1,200 e 1,400 rs. a libra.
Charutos do acreditado fabricante José Furtado de Simas em ½ caixas das seguintes marcas: Pariziences, Suspiros, Dilicias, Napoleões e Guanabaras a 2,300 rs., e em caixas inteiras Trovadores a 3,000 rs. cada uma.
Idem de outros muitos fabricantes e de differentes marcas para 1,500 rs. as meias caixas, de suspiros a 1,600, 2,000 e 3,000 rs. as caixas inteiras.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Idem franceza a 500 rs.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a duzia.
Idem francez superior qualidade a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Cominho e erva-doce a 400 rs. a libra.
Cravo da India a 600 rs. a libra.
Canella a 1,000 rs. a libra.
Copos finos para agua a 5,000 rs. a duzia, e 500 rs. cada um.
Café do Rio superior a 280 e 320 rs. a libra, e 8,800 e 9,500 a arroba.
Doce fino de goiaba a 600 rs. o caixão.
Ervilhas portuguezas ultimamente chegadas a 700 rs. a lata.
Idem ceccas a 160 rs. a libra.
Idem já descascadas a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Figos em caixinhas muito bem enfeitadas a 1,000 rs. cada uma.
Idem em latas ermiticamente lacradas a 1,500 e 2,500 rs. cada uma.
Idem em caixas de ½ arroba a 2,500 rs. cada uma, e 200 rs. a libra.
Graixa muito nova a 100 rs. a lata e 1,000 rs. a duzia.
Genebra de Hollanda em frasqueiras com 12 frascos por 6,000 rs. e 560 rs. o frasco
Idem de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes e 11,000 rs. a caixa com 12 frascos.
Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.
Idem em garrafões de 16 garrafas a 4,800 rs. com o garrafão.
Idem de Hollanda em garrafões com 24 garrafas a 7,200 rs. com o garrafão.
Lentilhas excellente legume para sopa e guizados a 200 rs. a libra.
Licores francezes de todas as qualidades a 800 e 1,000 rs. as garrafas grandes.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr a 800 e 960 rs. a libra.
Idem franceza nova já deste anno a 600 rs. a libra, e 580 rs. em barris inteiros.
Marmelada especial dos melhores fabricantes de Lisbôa a 600 e 640 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.
Massa de tomate em latas de 1 libra a 560 rs. cada uma.
Idem para soda estrellinha, pevide e rodinha em caixinhas sortidas a 3,000 3,500 rs. cada uma e 500 rs. a libra.
Idem macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra.
Mostarda franceza preparada em frasco a 400 rs. cada um
Molho inglez em garrafinhas com rollias de vidro a 640 rs. cada uma.
Marrasquinho verdadeiro de Zara a 1,000 rs. a garrafa, 10,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Nozes muito novas a 160 rs a libra.
Prezunto de fiambre superior a 600 e 800 rs.
Idem do Porto para panella a 500 rs. a libra.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Peixe em latas de differentes qualidades como, savel, corvina, govas, pescadinha e outros a 1,000 rs. a latas.
Palitos para dentes a 140 e a 160 rs. o masso dos melhores.
Painço o mais novo e limpo a 160 rs, a libra, e a 4,500 rs. a arroba.
Palitos do gaz a 2,100 rs. a grosa, e 200 rs. a duzia, e 20 rs. a caixinha.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor, a 3,000
Idem prato muito fresco a 800 e 900 rs. a libra.
Idem suisso a melhor qualidade que até hoje tem vindo ao nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem londrino a 900 rs.
Sal refinado em potes de vidro a 500 rs. cada um.
Cerveja das melhores marcas a 6,000 rs. a duzia, e 560 rs, a garrafa.
Sardinha de Lisbôa e Nantes em quartos e meias latas a 380 e 580 rs. cada uma.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França 180 rs. a libra.
Sevada a 100 rs. a libra, e 2,800 rs. a arroba.
Traques de 1.ª qualidade a 9,500 rs. a caixa, e 240 rs. a carta.
Toucinho novo de Liibôa a 240 e 320 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 150 rs. cada um.
Vinho em pipa Porto, Lisbôa e Figueira das melhores marcas a 3,800 rs. a canada, e 500 rs a garrafa.
Idem do Porto Lisbôa e Figueira de marcas menos conhecidas a 400 rs. a garrafa, e 2,800 rs. a canada.
Idem Colares especial vinho a 600 rs. a garrafa.
Idem Lavradio muito fresco não levando comcomposição a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs a canada.
Idem branco de uva pura a 560 rs. a garrafa, e 4,500 rs. a canada.
Idem mais baixo a 400 rs. a garrafa, a 3,000 rs. a canada.
Idem Bordeaux em caixas de 12 garrafas das marcas mais acreditadas a 6,500 e 7,000 rs. a caixa.
Idem muito especial que raras vezes vem ao nosso mercado a 1,200 rs a garrafa, garante-se que por este mesmo preço dá prejuizo e só se encontra n'este armazem.
Idem do Porto em caixas com 12 garrafas das seguintes marcas Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Genuino, Velho Particular, Malvasio fino, D. Pedro V, D. Luiz I, Nectar e outros a 9,000 e 10,000 rs. a caixa e 900 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem Muscatel superior a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 a caixa com 1 duzia.
Vinagre puro de Lisbôa a 200 a garrafa e 2,400 rs. a canada.
Idem em garrafões com 5 garrafas a 1.000 rs. com o garrafão.
Vassouras do Porto de arcos de ferro a 320 rs. cada uma.
Idem de escova para esfregar casa a 360 rs. cada uma.
Velas de espermacete superiores a 560 rs. a libra, e 520 em caixa.
Idem de carnauba refinada e de composição a 360 rs. a libra, e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

## GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata e em lotes de 10 latas para cima se fará abatimento, no armazem da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

**Fio de algodão da Bahia em saccos de 100 libras.**

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## N. 97

Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97 chegada á poucos dias: no escriptorio de Eduardo Fenton rua do Trapiche n. 17.

### Até que chegou

um grande sortimento de bico e renda preta de novo modelo chamado (guipu) o melhor que se pode desejar neste artigo e que se vende muito barato: na loja do gallo vigilante rua do Crespo n. 7.

### Ferros para ourives.

Na rua larga do Rosario n. 24, loja de joias, vendem-se todos os ferros e utencilios de ourives.

### *Esteiras do Aracaty*

Vendem-se na travessa da Madre de Deos n. 10.

### Charutos de Havana

de superior qualidade vendem-se em casa de Schafheitlin & C., rua da Cruz n. 42.

## NEM COROAS NEM MITRAS

É

# O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

## GRANDE ARMAZEM

DE

## MOLHADOS

NA

**RUA DO IMPERADOR N. 40**

**Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,**

## Para a festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

**Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.**

### Manteiga ingleza
da safra nova vinda neste vapor de 28 de maio a 800 rs. a libra.

**Manteiga franceza**
da safra nova a 560 rs. alibra, e em barril a 500 rs.

### Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

### Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

### Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

### Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$380.

### Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

### Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

### Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

**Queijos**
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

**Queijo**
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

### Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

### Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

### Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

**Idem perola**
especial qualidade a 2$700 rs. a libra

**Idem hysson**
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

### Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

**COGNAC**
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

**COPOS**
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

**PAPEL**
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

**Papel de botica**
de excellente qualidade a 2$200 a resma,

**PAPEL**
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

### Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

### Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

### Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

### Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 4,000 rs. o molho.

### Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

### Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

### Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

**Idem de Lisboa**
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

**Idem do Porto**
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

### Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

### Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

### Nozes
as mais novas do mercado a 120 a libra.

### Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

**CHARUTOS**
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

**Arroz**
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

**CAFÉ**
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$5 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

**Garrafões**
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

**GENEBRA DE LARANJA**
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

**IDEM**
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

**GENEBRA**
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

**PALITOS**
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

**LICORES**
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

### Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

### Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

**ARROZ**
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

**VELAS**
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

**VELAS**
de carnauba em caixas de arroba a 9,300 e caixa e 340 rs. a libra.

**Batatas novas**
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

**Passas muito novas**
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

**Chocolate**
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

**Frutas em calda**
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

**Doce da casca da goiaba**
a 600 e 1$ o caixão.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

**União e Commercio rua do Queimado n. 7**
**O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40**

## GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

DE

**Custodio, Carvalho & Companhia.**

## 27 RUA DO QUEIMADO 27

Peças de entremeios bordados a 1$.
Tiras bordadas a peça 2$.
Cobertas de chita a chineza a 2$300.
Lençoes de linho finos a 2$200.
Toalhas de linho para mãos duzia 4$.
Sapatos de tapete para meninos, senhoras e homens pelo barato preço de 1$600 o par.
Toalhas de linho para mesa a 3$500 e 4$.
Balões de arcos para senhoras a 3$.
Filó de linho liso vara 500 rs.
Grande sortimento de lãas para vestidos.
Superiores saias de fustão para senhoras a 5$.

## *Aos fogueteiros.*

Chegou o desejado papel azul e branco para os fogueteiros e para embrulho; vende-se em laias ou resmas: na rua larga do Rosario n. 34, Bartholomeu & C.

— Vende-se o engenho Tapipire Novo, sito na freguezia de Iguarassú, moente e corrente, com famosa machina para animaes; o seu territorio é muito productivo, e offerece a vantagem de formar-se um poderoso engenho d'agua: para vêr, os pretendentes dirijam-se ao mesmo engenho, onde poderão tratar do ajuste; e nesta praça á Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

## Rapé Princeza Gasse.

**Grosso, meio grosso, fino.**
**Paulo Cordeiro.**
**Paulo Cordeiro meio grosso.**
**Paulo Cordeiro Viagallo.**

Todas estas excellentes e acreditadas qualidades fabricadas no Rio de Janeiro aonde tem grande aceitação e nas demais provincias do imperio, pelo seu bom aroma e materias de que é fabricado, vende-se no unico deposito nesta provincia no armazem de José Joaquim Lima Barrão, á rua da Cruz n. 18.

— Vende-se queijos de manteiga do Seridó, muito novos, por barato preço: na taberna da rua do Imperador n. 83, defronte do correio.

## AO PUBLICO

**Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.**

## ATTENÇÃO

**Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.**

# ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

**Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.**

**Collegas.**—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores mal informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim é tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

**Para bem de todos.**

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo aprompitidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de Altona em frascos grandes a 1.000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8.500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra, e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Esteatinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa, e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

## ADEREÇOS DE MOSAICO

A aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu bonitos adereços de mosaico e fino dourado, e os está vendendo por preço razoavel.

**Bolsas para caça.**

Esse objecto aqui tão custoso de encontrar-se, e tão preciso aos apreciadores da caça, acha-se hoje a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde o comprador será servido conforme o dinheiro que quizer dispôr para tal fim.

**Essencia de rosa.**

Em pequenos frasquinhos a 1$000. Vende-se na rua do Queimado n. 8.

**Tentos para voltarete**

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 recebeu caixinhas com tentos de marfim e madreperola para voltarete, havendo dinheiro cheguem-se a elles antes que se acabem.

**Graxa economica.**

Chegou novo sortimento dessa boa graxa, e continua a ser vendida na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

**Fitas**

para a irmandade do Bom Conselho, e cartas de bachareis. Vende-se na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 8

**Leques de sandalo, madreperola, osso, etc.**

A aguia branca recebeu um bello sortimento de leques de sandalo, madreperola e osso, sendo elles de diversos moldes e variadas côres, inclusive a preta: agora, pois, quem comparecer com dinheiro póde bem escolher um bonito leque, na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

**Caixinhas para costura e outras com perfumarias**

A loja da aguia branca, onde constantemente se vendem essas bonitas caixinhas com arranjos para costura, acha-se mui bem provida por ter agora recebido um bello sortimento de ditas caixinhas; assim como outras com finas perfumarias, por isso quem quizer fazer um bom presente, tendo dinheiro dirija-se á rua do Queimado loja da aguia branca n. 8 que será bem servido.

**Boa tinta para marcar roupa.**

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

**Rapé Paulo Cordeiro viajado.**

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu rapé Paulo Cordeiro, meio grosso, dito de dito viajado muito fresco, tanto viajado como meio grosso.

## POR MENOS DE 20 A 30 POR CENTO

NO

# ARMAZEM CONSERVATIVO

## 23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados, tem feito uma grande vantagem á quem seu armazem tem frequentado, liquidou todos os seus generos mais antigos que tinha não só neste armazem como fóra, e tendo feito uma grande reforma neste estabelecimento tanto em tamanho como em generos que mandou vir por sua propria encommenda a maior parte, que os póde vender por menos de que qualquer annunciante, para isso se responsabilisa pela superior qualidade.

**Attenção.**

Batatas as mais novas a 1$400 a arroba e 50 rs. a libra.
Toucinho de Lisboa novo a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 280 e 300 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Arroz pilado a 80 e 100 rs. a libra e 2$500 e 2$300 a arroba.
Sardinha de Nantes novas a 320 rs. cada uma.
Sabão massa superior a 180 e 220 rs. a libra.
Passas as mais novas deste genero a 400 rs. a libra
Ameixas francezas com 1 e meia libras a 1$.
Bolachinhas inglezas novas a 240 rs. a libra.
Charutos de diversas marcas e superior qualidade de 1$200, 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Phosphoros do gaz groza 2$200.
Velas de espermacete de 5 e 6 por libra a 540 rs. a libra, e em caixa a 520.
Velas de carnauba a 11$ a arroba e 360 a libra.
Sevadinha e sagú muito novo a 240, 260 rs. a libra. Garante-se a superior qualidade.
Queijos do vapor a 2$800.
Vinho de Figueira, marca JAA, a 500 rs. a garrafa.
Dito de Lisboa a 400 rs.
Dito de outros paizes a 360 rs.
Dito para negocio a 320 rs. a garrafa e em canada se faz abatimento.
Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6$000 e 580 rs. o frasco.
Idem em botijas de conta a 400 rs.
Azeite doce de Lisboa fino a 600 rs. a garrafa.
Dito de carrapato a 320 rs. a garrafa.
Manteiga franceza a 580 rs. a libra, e 540 em barril.
Dita ingleza flor a 720, 800 e 900 rs. a libra, e em barril ha abatimento.
Massa de tomate em latas de libra a 600 rs. cada uma.
Conservas inglezas, francezas e portuguezas a 680 o frasco.

Além destes generos ha outros muitos que enfadonho seria menciona-los. Quem duvidar venha ver.

## ATTENÇAO

Salitre refinado, superior qualidade, vinho Bordeaux, differentes qualidades, mais barato que em qualquer parte: no armazem de E. A. Burle & C. rua da Cruz n. 48.

— Vendem-se caixões vasios a 1$760 cada um: na rua das Cruzes n. 44.

## *Fumo imperial*

Cortado igual ao francez muito proprio para cachimbo, em latas de 1 libra, quando não seja melhor igual ao americano por 1$200 rs., para verificar a verdade os Srs. fumantes pedem-se dirigir á fabrica á vapor de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21.

— Vende-se leite: na rua da Imperatriz numero 52.

## GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado N.º 7.

DUARTE ALMEIDA.

Acaba de receber de sua propria encommenda um grande e variado sortimento de molhados todos primorosamente escolhidos, por isso apressa-se o proprietario em offerecer aos seus freguezes e ao publico em geral a seguinte tabella dos seus generos e resumidos preços, afiançando todo e qualquer genero vendido neste bem conhecido armazem.

Amendoas confeitadas de 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, a 800 rs. libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e 500 rs. sendo em barril.
Chá uxim a 2,700 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 2,600.
Idem perola a 2,800 rs. e de 8 libras para cima a 2,700,
Idem hysson o mais superior que se póde desejar a 2,600 e de 8 libras para cima a 2,500 rs.
Idem menos superior a 2,400 e de 8 libras para cima a 2,300 rs.
Idem proprio para negocio a 2,300, de 8 libras para cima a 2,200.
Idem do Rio em latas de 2, 4, 6 e 8 libras cada uma a 2, 3, 3,500 e 4,800 rs. a lata.
Idem preto o melhor que se póde desejar neste genero a 2,800 rs.
Idem menos superior a esse que se vende por, 2 e 2,400, a 4,800 rs. a libra.
Idem mais baixo bom para negocio a 1,500 rs. a libra.
Idem miudinho proprio para negocio a 1,500 rs. a libra.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200.
Queijos chegados no ultimo vapor a 2,200 rs
Idem prato os melhores e mais frescos do mercado a 760 rs. a libra sendo inteiro.
Genebra marca gato a 1.700 rs. a garrafa.
Biscoitos em latas de 2 libras das seguintes marcas: Osborne, Craknel, Mixed, Victoria, Pec-nic, Fance, Machine e outras muitas a 1,300 e 1,400 rs.
Fumo americano em chapa a 1,600 rs, a libra.
Araruta de todas as qualidades.
Batatas novas em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.
Balachinha de Craknel em latas de 5 libras bruto a 4,000 rs.
Idem inglezas em barricas a mais nova do mercado a 3,500 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Chocolate portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.
Papel de botica de excellente qualidade a 2100 rs. a resma.
Potes com sal refinado a 480 rs. cada um.
Figos de comadre em latas de 4 e 8 libras lacradas hermeticamente a 1,400 e 2,200 rs. a lata.
Frutas em calda chegadas ultimamente. pera, pecego, ginja e outros muitos a 120 rs. a lata de 2 1/2 libras.
Idem em caixinhas de 8 libras a 1,800, e 240 rs. a libra.
Nozes muito novas a 120 rs. a libra, e 4,000 rs. a arroba.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole a 320 rs.
Vinhos engarrafados no Porto e Lisboa das seguintes marcas: duque, genuino. velho secco especial, lagrimas doces, vinho especial D. Pedro V. nectar superior de 1833, duque do Porto de 1834, vinho do Porto, velho superior, madeira secca, Porto superior D. Luiz I, e outras muitas marcas, em caixa de uma duzia a 10,000 e 1,000 rs. a garrafa.
Idem branco de uva pura a 640 rs. a garrafa e 4,000 a canada.
Idem superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.
Idem em pipa Porto, Lisboa e Figueira das marcas mais acreditadas a 3,800 a canada e 500 rs, a garrafa.
Idem de marcas pouco conhecidas a 400 rs. a garrafa e 3,000 rs. a canada.
Especial vinho Lavradio sem a mais pequena composição a 560 a garrafa e 4,000 rs. a canada.
Farinha de matarana a 240 rs. a libra.
Ricas caixas com figos a 1,000 rs. cada uma.
Ricos livros com figos 1,000 rs.
Pomada a 200 rs. a duzia, sevada muito nova a 80 rs. a libra, e 2,500 a arroba.
Garrafões com 4 1/2 garrafas de vinho superior a 2,500 rs. com o garrafão.
Idem com 4 1/2 ditas de venagre a 1,000 rs. o garrafão.
Vinagre PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. com a ancoreta
Idem em pipa puro sem o batismo a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Caixas com 1 duzia da garrafas de vinho Bordeaux fazenda muito especial a 6,800 rs. a caixa, e 700 rs. a garrafa.
Licores francezes e portuguezes das seguintes marcas creme de violetas, gerofles, rosa, absinto vespeiro, amor perfeito, amendua amarga, percicot. de Turin, Botefim, morangos, limão, café, laranja, cidra, ginja, canella, cravo, ortelã pimenta a 1,000 rs. a duzia 1,000 rs. a garrafa, garante-se que é os melhores que temos tido no mercado.
Passas muito novas em quartos e inteiros a 2,000 rs o quarto, a 6,500 a caixa e 400 rs. a libra.
Idem corinthias proprias para podim a 800 rs. a libra.
Marmeladas dos mais afamados fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.
Ervilhas secas muito novas a 160 rs. a libra.
Grão de bico muito novo a 160 rs. a libra.
Ervilhas francezas em latas a 640 rs.
Potes com sal refinado a 480 rs.
Fumo de chapa americano a 1,600 rs. a libra fazenda especial.
Presunto para fiambre inglezes a 700 e 800 rs. a libra.
Chouriças e paios muito novos a 640 a libra.
Caixas de traque n. 1 a 8$500 cada uma.
Massas para sopa macarrão, talharim aletria a 400 rs. a libra.
Cognac verdadeiro inglez a 8,500 rs. a caixa e 800 rs. a garrafa.
Idem francez a 7,000 rs. a duzia e 700 rs. a garrafa.
Charutos em grande quantidade e de todos os fabricantes mais a creditados a 1,500, 2,000, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa, os mais baixos são dos que por ahi se vendem a 2,000 e 2,500 rs.
Café de premeira qualidade a 8.300 e 9,000 rs. a arroba e 280 a 220 rs. a libra.
Idem de segunda qualidade a 8,200 rs. a arroba e 260 rs. a libra.
Arroz do Maranhão a 120 rs. a libra, 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito superior a 2,900 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.
Idem mais baixo redondo a 2,600 rs. a libra.
Idem da India comprido a 2,400 rs. a arroba, e 80 rs. a libra.
Vellas de carnauba do Aracaty a 9,500 rs. arroba, e 360 rs. a libra.
Idem de sebo muito dura fingindo esparmacete 360 rs. a libra.
Idem de esparmacete a 560 rs. a libra, e em caixa a 520 rs. com 25 libras.
Papel o melhor que se pode desejar para os Srs. empregados publicos a 5,000 rs. a resma, já se vendeu por 7.000 rs.
Idem almaço pautado e liso a 3,000 rs. a resma.
Idem de peso pautada e liso a 2,500 rs. a resma.
Idem a zul de botica ou fugueteiro a 2,00 rs. a resma.
Idem embrulho de 1,200 a 1,400 rs. a resma.
Ameixas francezas em latas de 1 1/2 libra a 1,200 e 800 rs. a libra.
Idem em frascos de 3 libras a 2,500 rs., só o frasco valle 1,000 rs. tambem temos em frascos para 1,400 rs.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.
Mostarda preparada em potes muito nova a 200 rs.
Molhos inglezes a 800 e 1,000 rs. o frasco.
Cravo a 480 rs. a libra.
Cerveja Tenente verdadeira a 7,000 rs. a duziae 600 rs. a garrafa.
Idem de outras marcas preta e branca a 5,500 e 6,000 rs. a duzia e 500 rs. a garrafa.
Vassouras de piassava com 2 arcos de ferro vindas do Porto a 320 rs.
Cebollas muito novas a 1,000 rs. o molho e 800 rs. o cento.
Genebra de Hollonda em frasqueiras a 6,000 e 560 rs. o frasco.
Idem em botijas a 400 rs.
Idem em garrafões de 14 garrafas a 5,200 rs.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a groza e 20 rs. a caixa.
Idem de dentes lixados em maços grandes com 20 rs. o macinhos a 120 rs. o masso.
Cominhos muito novos a 320 rs. a libra e 10,000 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 180 rs. a libra.
Milho alpista a 140 rs. a libra e 4,500 rs. a arroba.
Gomma a 280 rs. a libra e 5,400 a arroba.
Peixes em latas a 1,000 rs. a lata já prompto a comer-se.
Farello de Lisboa marca N. e Biato saccos grandes a 4,000 rs.
Doce da casca da goiaba a 600 e 1,000 rs. o caixão.

O proprietario do grande armazem União e Commercio declara aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipulou os mesmos preços nos seguintes lugares:

**União e Commercio rua do Queimado n. 7.**
**O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40.**

## GRANDE

**liquidação de balões na loja e armazem da Arara, e juntamente de fazendas novas vindas pelo vapor, que se vende por preços baratissimos, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.**

**Arara vende os balões a 2$240.**

Vendem-se balões de 16, 20, 25 e 30 arcos a 2$240, 2$500, 3$, 3$500, 4$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

**Challes a 1$600, na Arara.**

Vende-se challes de lãazinha a 1$600 e 2$, ditos de merinó a 2$500 e 4$500, ditos finos estampados a 6$, ditos de ponta redonda a 7$500 e 8$: só na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

**As lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.**

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320, 360, 400, e 500 rs, o covado, ditas lisas proprias para capas a 400 e 600 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Cortes de chita a 2$400.**

Vende-se cortes de chitas escuros e claros a 2$400, ditos francezes a 3$200, cortes de cassa a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Roupa feita da Arara.**

Vende-se palitots de brim a 2$500, 3$, 3$500, ditos de casemira de cores a 4$500, 5$, 6$, 7$ 8$. 10$, ditos pretos fino a 10$. calças pretas de casemira a 4$500, 6$ e 8$, calças de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, seroulas de linho a 2$, de algodão a 1$600, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho a 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Brim de linho a 1$200.**

Vende-se brim trançado de linho para calça branca a 1$200, 1$280, 1$400 e 1$600. de algodão a 700 rs. avara, bretanha de linho a 640 e 800 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56.

**Arara vende os véos pretos e de cores a 1$000.**

Vendem-se véos pretos e de cores para chapelinas de senhoras pelo preço de 1$ cada um, para acabar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**As percalas da Arara a 500 rs.**

Vende-se ricas percalas para vestidos de senhora, fazenda muito fina a 500 e 560 rs. o covado, na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

**Soutembarque e capas a 20$ e 22$.**

Soutembarques e capas pretas do grosdenaples para senhora, pelo barato preço de 20$ e 22$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara,

**Colchas da Arara a 4$**

Vende-se colchas de chita a 2$, de damasco a 4$, de fostão a 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Cassas da Arara a 280 rs**

Vende-se cassas finas organdys a 280 e 320 rs. o covado, gollinhas para senhoras a 240, 320, 400. 500 e 800 rs., manguitos a 500 rs., camisinhas a 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Bramante da Arara a 2$500.**

Vende-se bramante de linho com 10 palmos a 2$500, dito muito superior de 12 palmos de largura a 2$800, brim liso para lençoes a 500 e 560 rs., panno de linho de 4 palmos de largura a 640 rs. a vara: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

**A Arara vende madapolão fino a 6$500.**

Vende-se madapolão fino de 24 jardas, n. 60 a 6$500, dito R. G. a 6$600, dito n. 7 a 7$, dito n. 2 a 7$500, dito n. 40 a 8$, dito a 8$500, dito a 9$, dito S a 10$, dito 11 a 11$, para acabar, algodão a 5$500, 6$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**A Arara vende chitas a 240 rs.**

Vendem-se chitas para vestidos de cores fixas a 240 e 280 o covado, ditas francezas largas a 320, 360, 400, 440 rs., ditas percalas muito finas a 500 e 560 rs., riscado francez a 280 rs., gurgurão de linho para vestido a 280 rs. o covado: na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

**Lãazinhas de uma só côr.**

Vende-se lãazinhas de uma só côr, taes como azul, verde, rosa, lyrio, café e etc., proprias para capas e vestidos de senhora, a 600 rs. o covado; e outras muitas fazendas novas, que se vendem por baratissimos preços e a dinheiro: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara, que se acha aberta até as 9 da noite.

# LIQUIDAÇÃO.

## *Loja de fazendas da rua do Crespo n 7.*

Miguel José Barbosa Guimarães, socio principal da firma de Guimarães & Lima, faz sciente ao respeitavel publico que tendo de liquidar todas as fazendas existentes em seu estabelecimento por ter fallecido o seu socio José de Almeida Nunes Lima, que consta de um grande sortimento de fazendas finas, como sejam ricos vestidos de seda com algum toque de mofo, capas de velludo preto muito finas e outras muitas fazendas que tudo vende por baratissimo preço.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio na noite de 23 do corrente julho de 1864 o escravo José, preto, crioulo, de 26 annos, baixo, corpo regular, beiços grossos e estufados, orelhas pequenas, e cachaço grosso, pouca barba porque tem apenas na ponta do queixo, levou duas calças, uma branca e outra de castor escuro que parece preto, de listras, paletot preto, sem camisa, e com uma carapuça encarnada na cabeça, a laia de marujo: quem pegar leve-o á rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio na tarde do dia 16 do corrente um escravo pardo, de nome Marcos, desembarcado do hiate *Santa Anna*, vindo do Aracaty, tendo de idade 28 annos pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: altura regular, secco do corpo, pouca barba, cabello crespo, levou camisa e calça de algodãosinho de riscado azul e chapéo de palha, tendo levado comsigo uma trouxa com mais roupa, e é rendido de uma das verilhas; quem o appreender queira leva-lo á rua da Madre de Deus n. 38, ou á rua do Brum n. 55, que será recompensado.

## ATTENÇÃO.

Ausentou-se no dia 10 de julho do corrente anno, da casa do abaixo assignado, o escravo capinheiro por nome Francisco, de nação Costa, idade mais de 50 annos, estatura e corpo regulares, rendido das verilhas, bem desembaraçado no fallar, tem sido encontrado na freguezia da Boa-Vista, na cidade de Olinda, em Beberibe, nos engenhos do districto de Iguarassú, e ultimamente na povoação de Pasmado, consta intitular-se de forro, que anda vendendo miudezas e comprando ovos; é de suppôr que tomasse a direcção de Goianna: portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e leva-lo á Ignacio Marques da Costa Soares, na rua do Progresso n. 3, bairro da Boa-Vista, ou á seu senhor Frederico Marques da Costa Soares, em Iguarassú, no sitio Pitangas das Freiras, que serão generosamente gratificados

**Muita attenção.**

Ha dias fugio o escravo africano, de nome Antonio, levando calça e camisa de baêta azul escura: quem o encontrar e levar á sua senhora a baroneza da Victoria, á rua do Hospicio, será bem gratificado.

— Fugio do engenho Lagôa do Matto, no dia 15 de julho do corrente anno o pardo Gonçallo, com os signaes seguintes: baixo, grosso do corpo, descorado, dentes limados, olhos castanhos, tendo em um delles uma belide, usa de bigode, tem as pernas um pouco arqueadas e os pés apalhetados, cabello á nazareno, é facil passar por livre, porque além de ser muito atilado anda bem tratado. Este escravo tem a mãi no poder do Sr. major Manoel Rodrigues dos Santos, morador em Taó, freguezia do Limoeiro: roga-se ás autoridades policiaes ou aos capitães de campo a prisão do dito escravo, e leva-lo no mesmo engenho, ou no Recife ao Sr. Manoel Antonio Ferreira Gomes, que será generosamente recompensado.

# LITTERATURA.

## O QUE VAE PELO MUNDO

Damos em seguida a continuação da discussão havida no senado francez sobre *bancos de emissão*.

« Tal era essa commissão. Ninguem dirá que o saber, os sentimentos de justiça e de lealdade, não se achavam nella amplamente representados.

« Eis qual foi a sua decisão. A commissão julgou-se generosa arbitrando em 1,200,000 francos o resgate do privilegio, mas, bem entendido, resalvando sempre o consentimento de ambas as partes; porquanto, nós o repetimos, como não havia direito, ninguem podia ordenar : o banco da Saboya e o de França tinham ficado independentes e não poderam chegar a um accordo.

« Quem procedeu mal? Ouso affirmar que não foi o banco de França, e ainda não esqueci como a opinião publica julgou a questão por outra questão: E' a Saboya, dizia ella, que se acha encorporada á França, ou é a França que está encorporada á Saboya? No primeiro caso, que é o unico verdadeiro, qual deve conformar-se com os usos e costumes do estado mais antigo, mais poderoso, e respeitar os privilegios que nelle hão sido concedidos? A Saboya evidentemente, com tudo quanto ella traz para a communhão franceza. Subsista embóra intacto o seu privilegio na Saboya; mas cumpre que ella respeite o do banco de França.

« Não foi possivel chegar-se a um accordo; a fusão não teve lugar.

« Passaram-se alguns mezes sem novas tentativas de ajuste, quando outros interesses julgaram descobrir que da questão do banco da Saboya se poderia tirar proveito debaixo de outros pontos de vista. Estes novos interesses intervieram e fizeram um contrato que, segundo se diz, collocou o banco de Saboya na sua dependencia. Este contrato, porém, carecia de approvação, e não só nunca lhe foi dada tal approvação, como ha apenas oito dias que, em uma assembléa geral dos accionistas em Annecy, o governo do imperador renovou a sua reprovação. Nem por isso deixaram de recorrer aos jornaes, ás revistas, aos impressos avulsos, para demonstrarem que o banco de França é sediço, que já não está na altura da actividade dos negocios; que o credito carece de recursos mais latos do que os que elle póde proporcionar. Em summa, começaram uma campanha com o especioso pretexto do interesse publico. O que havia de real em tudo isto? Uma nova especulação, senhores, pouca verdade, e muita injustiça. Nutro a intima convicção de que o governo nunca approvará tal contrato, e fará bem.

« Estae certos, Srs. senadores, que dous bancos de circulação não têm mais poder do que um só, estabelecido em todas as provincias, bem e liberalmente administrado; que a sua presença simultanea em um mesmo paiz não poria se quer um escudo de mais á disposição da indispensavel necessidade de pagar á vista os bilhetes emittidos, e que todo aquelle que quizer fazer mais do que faz o banco de França com as suas caixas filiaes arrastara infallivelmente a nossa tão rica e gloriosa patria ao *curso forçado*.

« Por que razão é tão desejado o estabelecimento do banco da Saboya em França, com um capital de 40 milhões, em vez de 4? E' para obterem delle credito quando o banco de França o negar; é para fazerem negocios que não devem ser feitos ou que todos querem emprehender ao mesmo tempo, não só em França como em muitos outros lugares, sem attenderem á quantidade de numerario que não é possivel consentir que fique empatada ou que seja exportada, sob pena de diminuir mais do que é razoavel os recursos do fundo metallico sobre o qual importa velar constantemente.

« Não é necessario memorar neste recinto, onde todos sabem tão bem a historia do passado, o abuso do papel-moeda e dos *assignados*; as angustias dos estados pobres de numerario que ainda hoje, para satisfazerem as exigências da sua civilisação, teem apenas variedades infinitas, enormes quantidades de notas miudas de moeda fiduciaria; os esforços que em vão hão tentado para continuarem os seus pagamentos em numerario, sem os quaes não se póde, posto que seja longe da patria, sem os quaes não se póde, nas crises alimentarias, comprar trigo, ou em caso de guerra entrar em campanha.

« Fallei nas crises alimentarias. Permitti que vos demonstre o que ellas podem custar.

« A' razão de 15 cent. por meio kilogramma, a despeza que a população do imperio faz diariamente com o pão importa em 5,400,000 frs., ou 1,900 milhões de francos por anno.

« Se o preço do pao tiver um augmento de um cent. por dia, a despeza terá tambem diariamente um acrescimo de 360,000 frs. O que a colheita não deu, tem de ser comprado, de ser pago ao estrangeiro, muitas vezes a dinheiro. Qual póde ser a proporção destas compras? Ella depende da insufficiencia das colheitas, isto é, se se tiver de importar, por exemplo, 3 cent. de trigo para o gasto diario de cada consumidor, a exportação do numerario, quando os nossos productos industriaes não forem pelos saldos do commercio aceitos em pagamento, poderá exceder 1 milhão por dia. A exactidão destes calculos têm sido cem vezes provada.

« A' vista de taes evidencias não é um dever conservar a maior somma possivel de numerario?

« O senado igualmente não ignora que o que tem constituido até hoje a força da França, que o que a tem ajudado a pagar com a mais admiravel facilidade as despezas das suas guerras as mais longas, das suas crises alimentarias as mais onerosas é a sua riqueza metalica sempre protegida e conservada; mas o que é talvez menos sabido, é a origem actual, contemporanea das pretenções que tendem a exagerar o uso do credito. Pedimos pois licença para dar, a este respeito, algum desenvolvimento ás nossas idéas.

« Somos desses que admiram os incontestaveis resultados que póde produzir o credito; mas em materia de bancos de emissão ha uma proporção cuja utilidade se acha consagrada pela experiencia, e que nós comprehendemos tanto quanto a respeitamos, e vem a ser : que em França, sem o menor perigo para elle mesmo ou para o credito publico, o banco póde, com 1,000 francos em numerario, concorrer com 3,000 francos para actividade dos negocios; por outras palavras, se elle tiver 100 milhões em numerario nos seus cofres, poderá sem inconveniente dever 300 milhões pagaveis á vista. Uma proporção analoga é objecto de uma disposição obrigatoria nos estatutos de quasi todos os bancos, dos da Inglaterra e da Saboya, por exemplo.

« Talvez se diga que em Inglaterra o limite imposto pelos estatutos é sobremaneira restricto, que o banco de Londres se vê muitas vezes obrigado a precipitar excessivamente a elevação da taxa do desconto. O banco de França tem mais liberdade, mas por isso mesmo deve elle proceder com maior cautela, e se alguma censura se lhe póde fazer, é, no nosso entender, por ter muitas vezes demorado de mais a elevação da taxa do desconto.

« Em que consiste o perigo? Elle é o mesmo que o que resulta do abuso de uma força qualquer; para negociar, para comprar e vender, e pagar os saldos em caso de necessidade, quaes são os instrumentos e os meios? o ouro a prata, o credito. O que é credito? Nem todos o podem ter; nem mesmo quem o merece póde sempre contar com elle; o credito obtem-se laboriosamente, e quanto menor uso qualquer pessoa fizer delle, tanto mais vê-lo-ha augmentar-se em seu proprio proveito. O credito é a confiança, é a certeza de pagamento, é a segurança de que o bilhete do banco ou qualquer outro escripto de credito será pago quando dever sê-lo.

« Ora, para isto, o que é preciso? Uma somma sempre sufficiente, e em proporção averiguada, de numerario na burra daquelle que deve no paiz; quando não, dar-se-ha o curso forçado : não ha meio termo. Eis, Srs. senadores, em que é admiravel a instituição do banco de França, monumento entre tantos outros do genio do imperador Napoleão I, e que, se não existisse, conviria pedir ao seu successor, monumento que, com as suas tradições, os seus regulamentos e a sua sabedoria, é como a arca santa, e na qual não devemos tocar sob pena de vermos a ficção substituir a realidade.

« O banco só deve emittir os seus bilhetes com a certeza de poder paga-los á vista. Eis a lei a que todos os negociantes se devem submetter e a que se hão submettido as intelligencias mais esclarecidas. O estudioso relator da vossa 6ª commissão citou-vos os nomes de Rossi, Roberto Peel, Overstone, Benoist d'Azy, Wolowski, e a sua justiça o levou a mostrarvos como um ministro cuja alta consideração e autoridade hão subido de ponto pelos eminentes serviços feitos ao imperio, o honrado Sr. Fould, qualificava de terrivel em 1819 a faculdade de fazer moeda-papel, que então pretendiam conceder ao governo.

« Permittis que vos mostre a que grão de imprudencia poderia chegar o espirito de empreza, a especulação, com bilhetes de banco sempre concedidos, sempre disponiveis? Supponde que um banco de circulação se lembrasse de pregar e de praticar uma doutrina que dissesse que os recursos do paiz são inexhauriveis, que são sufficientes para tudo, que é inutil pagar á dinheiro tudo quanto compramos, que basta ficar devendo, porque quem tem prazo não deve; supponde que, para applicar taes principios, este estabelecimento ou outro qualquer tivesse á sua disposição um privilegio de emissão, o que faria elle? Procederia em tudo sem o menor escrupulo, acoroçoaria todas as emprezas, faria subir ou baixar os valores a seu bel-prazer, compra-los-hia com bilhetes do banco, sem se importar com o seu pagamento a vista, se bem que taes bilhetes, assim que cessam de ser pagos, nada mais representem do que o mais incerto futuro. É assim, podeis crê-lo, que um tal estabelecimento enganaria o publico a respeito da situação da praça; é assim que se compraria á prazo o que não se pudesse pagar; é assim que, comprando muito mais do que se pudesse pagar, se elevaria o preço das cousas além dos seus limites naturaes; é assim que, senhor da situação, porque teria passageiramente á sua disposição meios de credito de uma efficacia ephemera, cada qual especularia infallivelmente, arruinando os que não tivessem os mesmos meios, realisando enormes lucros que trataria de liquidar a toda a pressa, deixando ao publico e ao futuro acervos de titulos e de transacções de que o publico e o futuro se livrariam como pudessem. (Signaes de approvação.)

« Com uma excessiva quantidade de bilhetes de banco, o que não se póde fazer nesta especie? Supponde que o banco de França, em vez de ser dignamente administrado, podesse abusar assim do seu privilegio e crear, por meio da sua emissão limitada, a abundancia ou o vacuo nas praças. Qual seria a verdade, a lealdade de taes operações? Pois bem, tudo consiste nisto. Autorisae o estabelecimento de um novo banco de circulação, e vereis que deste facto resultará senão o começo das ficções que acabamos do enumerar, pelo menos o ensejo para as mais perigosas transacções.

« O SR. DUPIN, procurador geral :—E' exactissimo.

« O SR. DE GERMINI :—Se o banco de França dá tudo que póde rasoavelmente dar, para que um novo banco, que carecerá de uma parte que necessariamente tera de tirar do banco de França? Pois de outro modo, sem curar do seu fundo de reserva, emittirá bilhetes que nada representarão, porque o paiz não tem duas riquezas metallicas para pô-las á disposição de dous bancos; só tem uma, que apenas é sufficiente para a circulação do banco de França e para actividade dos negocios actuaes. (Numerosos signaes de approvação.)

## UM POUCO DE TUDO.

Traduzimos do *Nain Jaune*, o seguinte :

UM MÁU SONHO.

Em um paiz chimerico, cujo nome me não recorda mais, na capital desse paiz, que se considerava como alma, como o cerebro do mundo, no centro de uma civilisação de tal sorte *adiantada* que já tocava á podridão, passou-se o drama que vou referir.

—

Estava-se a ponto de julgar um infeliz, accusado de envenenamento por cupidez, o qual pertencia a uma das classes elevadas da sociedade.

Seu processo, processo estranho, complexo, onde o conhecido se destacava penivelmente do desconhecido, interessava as turbas.

Os juizes, austeros, integros, recolhidos, ouviam com uma emoção contida pelo sentimento do dever a accusação e a defeza.

Emfim, esclarecidos pelos longos debates, pronunciaram a pena de morte.

A sensação foi profunda nessa capital das artes e da civilisação.

—

Quando me annunciaram a sentença eu brincava, sob uma acacia prestes a florescer, com um cacho de digitale, flor encantadora, que se parece com os dedos da luva perfumada d'uma mulher ao sahir do baile.

Contaram-me a sensação da cidade acrescentando :

— Eis ahi um julgado que arruina a uns, e enriquece a outros.

— Como é isto? perguntei.

— Sem duvida. Ha dous dias no boulevard, na Bolsa, nos bastidores e mesmo em alguns salões, que se apostava pela cabeça d'esse desgraçado.

— Vós me espantaes!

— E' como vo-lo digo. Apostava-se dez, vinte, cincoenta, cem luizes, e mesmo mais pró e contra o resultado presumido do drama.

—Mas, disse eu, com o suor frio na fronte, ha uma mulher e um pae que, durante esse tempo, esperavam tremulos da incerteza.

— Isto não era nada. Apostava-se.

— A' semelhança dos carollos?

— Sim.

— De sorte que aquelle que ia pela condemnação á morte, punha nella toda a sua esperança, não em nome da vindicta publica, mas em razão da somma ganha! E' horrivel!..

— Oh! é original, é interessante!

— Sim, elle dizia comsigo : Se o condemnam, meu Deus, a morte... ganho cem luizes! E elle ousava invocar a Deus, estava cheio de anciedade, e se o accusado houvesse sido absolvido, era elle, esse apostador immundo, quem empallideceria!

— Sim, não ha novidade. E d'onde sahistes, meu charo?

— D'onde saio? Da cidade em que se passam semelhantes cousas, e taes cousas tiram-me todo o desejo de voltar a ella.

—

Ah! aquelles que fizeram essa aposta immoral, monstruosa, são uns miseraveis.

Que!

Será isto possivel?

Apostar sobre a justiça, sobre a propria causa da sociedade toda inteira, defendida pelos mais illustres magistrados, defendida ainda pelos advogados de genio que tentam, coragem sublime! pôr de sobreaviso esta sociedade contra seus temores legitimos, mas algumas vezes exagerados; apostar sobre isto, é uma vergonha, uma *infamia*, *é* deshonrar o paiz!

Sim, os inventores, os partidarios deste hediondo lausquenet sont miseraveis, caracteres degradados, incapazes mesmo de sentir o castigo, que mereceram.

Que lhes importa, com effeito, inspirar as pessoas honradas o desprezo e o asco?

Os que ganharam esfregam as mãos, mãos manchadas de sangue...

E os que perderam, contentam-se de dizer :

— Não tivemos felicidade!

..........

..........

—

Que máu sonho!

Não era real tudo isto.

Acabo de despetar, e fiz abrir a minha janella, Um raio de sol incontinente doerou meu leito. Era o raio da verdade.

A andorinha cantava, as arvores, floridas embalsamavam o ar; eu estava livre do pesadelo, enxuguei o rosto innundado de um suor glacial; estava feliz, e dizia a mim mesmo :

— Graças vós sejam dadas, meus Deus! Nós vivemos não só *sous un princenne me de la fraude*. como em um paiz, onde todas as grandes, todas as generosas aspirações se respiram com o ar.

Graças a Deus, é absurdo o meu sonho.

Ah! que máu, que horrivel sonho!

—

Se na França, em sua capital Paris, taes monstruosidades se passassem, não haveria precisão de mim para as censurar; todas as pessoas honradas se ergueriam indignadas e exclamariam :

— Não vos é bastante a Bolsa, que teve alta no dia seguinte á batalha de Waterloo! Não vos bastam as espeluncas? Tendes, pois, decididamente perdido todo o senso moral, como certos pessimistas o affirmam?' Quereis, pois, dar razão aquelles que calumniam nossa sociedade com asseveração de estar ella gangrenada? Sois vós, pois, os canibaes do dinheiro, pois, ides apostar sobre uma cabeça?..

—

Não, vós sois uma geração feliz, forte, valente, gloriosa e esclarecida.

Vós sabeis esperar e ouvir com um respeito decoroso as sentenças salutares da justiça, da primeira justiça do mundo!

Entre vós todas as grandes idéas tem azas, e hão tomado livre vôo!..........

..........

—

Ah! quanto sou feliz por ter acordado!

Mas como meu sonho tem sido penivel!

Eu arripio-me ainda d'elle...

—

Finalmente não cuidemos mais nisto.

Tudo vae bem.

Aqui, a pintura;

Acolá, a poesia;

Em outra parte, a comedia de costumes, a justiceira do *ridendo castigat mores*.

Por toda a parte, o exercito, isto é, os nossos irmãos que com a espada na dextra, fazem saudar o estandarte da França;

Em nossas assembléas, a livre discussão e o voto livre;

O futuro prenhe de promessas realisadas, a honra em todas as almas, e a agiotagem em nenhuma parte!

Não é senão em um máu sonho que se póde ver homens apostando sobre a cabeça de um homem!

—

Mas é o mesmo.

Quando esse sonho me occorre á memoria, eu tenho calefrios, e então, por momentos, em virtude de um singular phenomeno que a sciencia não explicará jámais, parece-me que eu não sonhei!

—

Continuamos a traducção do *Nain Jaune* :

A MODA.

III

A moda patentêa uma multidão de industrias curiosas e pittorescas.

Outr'ora tinhamos sargentos recrutadores, ledores de buena-dicha, magnetisadores, pamphletarios que vendiam seus epigrammas, como as *carpideiras* no Oriente suas lagrimas, oradores de encruzilhadas, etc., etc. Hoje temos aeronautas, spiritistas, pythonissas, astronomos, solicitadores de freguezes, estabelecimentos terpsychorenses, que fornecem a preço fixo dansarinos de aluguel, applaudidores de theatro, emfim, os homens-prospectos.

O annuncio é de alguma sorte um vehiculo, sem o qual nada caminha no mundo commercial.

Invade pagina e meia de todos os jornaes; é com effeito um excellente meio de preencher deste modo por suas relações as exigencias do fisco.

IV

Existem duas modas mais tyrannicas ainda.

Os *ovos da Paschoa* e os *annos* do dia de anno bom.

Comprehendo, até um certo ponto, a *festa da senhora*, mas essas ultimas são instituições ridiculas no mais elevado grão.

Outr'ora com alguns luizes passava-se as festas de Pascoa, mas ha alguns annos que transformou-se este uso burguez.

Mr. Henrique de Pène narrou ha pouco a historia de um ovoide pintado de azul, e floreado de fitas e dourados; o qual continha em seu gigantesco centro um cavallo soberbo, que foi estimado em 1,500 francos.

Era offerecido á Sra. ***

Este presente é original e aristocratico, é verdade, mas deve-se confessar, que, se esta moda *toma curso*, segundo se diz na Bolsa, só os millionarios poderão ficar em Paris no dia de Paschoa.

No entretanto, observae, no primeiro do anno, esses pobres diabos de empregados, tiritando dentro de suas casacas pretas, maldizendo da chuva, dos carros, e da moda finalmente.

Vêde-os com suas cargas de saccos de confeitos, de bocetinhas, etc.; as fitinhas multicôres, das carantonhas dos polichinellos pendem de suas algibeiras.

Elles correm á casa dos superiores, esperando desta sorte seu adiantamento.

Observae ainda todas essas pessoas que trocam cumprimentos reciprocos de egual sinceridade; que se enlameam; que se arruinam em presentes para uma parte do anno.

Não ha nada a dizer.

E' a moda!

V

Vós frequentaes o mundo, por exemplo.

Não só as conveniencias exigem que dirijaes vosso bilhete de felicitação a todos os conhecidos, como até a pessoas que detestaes.

Mas deveis, joven, encher uma carroagem de confeitos, e leva-los ás senhoras que vos receberam em seus salões.

A vossa bolsa resentir-se-ha disto, mas não vos queixeis.

E' a moda!

VI

Pela manhãa, emquanto estaes ainda a repousar, se apresentam em vossa casa o carteiro, o porteiro, os moços de recado, os domesticos, os varredores da rua, os acendedores do gaz, os conductores de agua, etc. etc.

Vem apresentar as suas felicitações na razão directa do valor das *festas*, que costumaes dar-lhes.

Não podeis pô-los a andar sem as *festas*.

E' a moda!

Dia de mentira e de parodias, festa creada em honra de sentimentos falsos e mentirosos!

Essas carêtas, essas convenções, todas essas phrases sonoras e vasias de significação deveriam ir encontrar tantos outros usos já desapparecidos.

—

Lê-se no *Jornal de Lisboa* o seguinte :

Tendo o celebre advogado francez, o Sr. Berryer, aceitado o convite que lord Brougham lhe dirigiu de o visitar em Inglaterra, no outono, foi enviada uma circular annunciando que sua senhoria e alguns outros membros do collegio dos advogados desejavam fazer preparativos para que o fôro de Inglaterra recebesse o Sr. Berryer, no 1º de novembro, ou ainda antes.

***

Corre o boato em Paris que o edictor, o Sr. Blon, comprou a *Revista dos dous mundos*, pela quantia enorme de 1,200,000 francos.

Para a sua exploração continuará uma sociedade por acções.

***

Leu-se n'uma carta de Havana :

« Para dar idéa da propriedade mercantil, dir-lhe-hei que apezar da guerra de S. Domingos, e da dos Estados-Unidos, a alfandega de Havana cobrou em maio ultimo 240,000 pesos mais do que em egual mez de 1863, e no presente, espera-se um augmento comparativo de 160,000, pelo menos.

***

O defunto rei Guilherme de Wurtemberg, depositou em 1844, na presidencia do conselho, um masso lacrado, que dizia no sobrescripto as seguintes palavras escriptas pela propria lettra do rei :

« Entregue ao presidente do conselho de estado, para ser aberto em sessão do conselho, dado o caso da minha morte.—*Guilherme*.

Por ordem de sua magestade o actual rei, acaba de ser aberto o masso.

Eis de que resava :

« Escripto aos 20 de abril de 1844.

« 1º Logo que a minha alma tiver desamparado o corpo, desejo que os meus restos mortaes não sejam vistos, além da minha familia se o pedir, senão pelos medicos e pessoas do meu serviço.

2º Poderá fazer-se a autopsia no meu corpo se os medicos a julgarem util.

3º Como em minha vida cousa alguma me repugnou tanto como a etiqueta, e as ceremonias, desejo não ser exposto publicamente, nem enterrado com a pompa do estylo. Os que me tiverem conhecido acharão este desejo bem natural. Espero que os curiosos me perdoarão os tê-los privado do espectaculo de vãas ceremonias.

4º O meu corpo sahirá do paço de noute e será acompanhado só pelo pregador da côrte, pelo marechal do paço, e pelo ajudante de campo de serviço.

Além disso, prestar-me-ha as honras funebres a minha guarda e escoltar-me-ha até a ultima morada.

5º desejo que o trajecto funerario seja calculado de modo que aos primeiros raios do sol chegue á Rothembarg. Um só tiro de peça servirá para indicar o termo dos funeraes. Rezar-se-ha uma curta oração no momento em que o caixão fôr introduzido no jazigo. Quero ser sepultado no tumulo que ha annos mandei erigir, e ao lado de minha defunta esposa Catharina, como lhe prometti.

6º Desejo que o prazo do luto publico não exceda tres mezes. Os sinos não dobrarão além de 10 dias a contar do dia do enterro; nas egrejas far-se-ha a leitura de uma nota, apenas, ácerca do meu estado civil.

7º Morro como bom christão; perdôo a todos os meus inimigos, e agradeço á minha familia a verdadeira ternura que sempre me manifestou, aos meus servidores, no civil e no exercito a sua dedicação fiel ao zelo empregado no cumprimento dos seus deveres, e a todos os meus subditos a sua fidelidade e obediencia ás leis. Vivi para a unidade, independencia e felicidade da Allemanha, que amei mais do que o meu Wurtemberg. Felicidade para a minha patria em todos os tempos por vir.

Assignado.—*Guilherme*.»

Estas ordens serão fielmente executadas. Apenas o rei reinante se julgou obrigado, para com seus subditos, a ordenar que o corpo de S. M. o rei Guilherme fosse exposto terça-feira proxima na grande sala de marmore da residencia de Stuttgard. Uma deputação do 6º regimento de hussares austriacos, de que o defunto rei era commandante, deve assistir a inhumação.

O novo rei do Wurtemberg não tem filhos do seu matrimonio com a grã-duqueza Olga irmãa do Imperador da Russia. O herdeiro presumptivo da corôa, é o principe Frederico Carlos Augusto, filho do duque Paulo, irmão mais novo do rei defunto; nascido em 1808. Não tem do seu lado senão um filho, o principe Guilherme nascido em 1848.

***

No dia 23 de junho verificou-se em Londres (London Tavern) a assembléa annual dos accionistas da companhia para exploração de carvão e ferro em Portugal, de que são agentes em Lisbôa os Srs. Meolicot & C.

Presidiu o Sr. G. F. Young. O relatorio dos directores, que foi adoptado, informava os accionistas da boa qualidade dos productos obtidos e demonstravaas vantagens que devem resultar do emprego dos capitaes e das operações da companhia.

No dia 5 de julho tambem se deve ter reunido a assembléa dos accionistas do banco *London and Brasilian*; mas só poderemos saber mais tarde o resultado desta reunião.

# FOLHETIM

## VINTE HORAS DE LITEIRA

POR

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

—

(Continuação.)

VII

— Este demonio—continuou Antonio Joaquim—namorou-se do afilhado de seu pae. Era Lourenço Pires um bruto fatal! Se não fosse o sortilegio da viola e do clarinete, eu havia de cuidar que elle expedia dos olhos torrentes magneticas! Pelos modos, mulher que o encarasse a fito, sentia-se logo empestada de amor.

Maria Pires, sem embargo do pleito litigado em Braga, não teve mão de si. Declarou-se ao pae, que não achou despropositada a declaração; comtudo, observou-lhe que Lourenço havia de casar com uma das duas raparigas, assim que se decidisse a questão em Braga.

Não desistiu Maria, nem Lourenço se esquivou aos avanços cariciosos da ricassa, que, todos os domingos, com beneplacito do pae, atacado de idiotia insipiente, se arreava de ouro, e punha quatro lenços de seda escarlate uns por cima dos outros.

Diz-me tu se Lourenço era fatal ou não!... Alguns morgados, com perdão de seus preclaros avós, foram pedir Maria. O lavrador deixava a decisão á filha; e ella, com o desplante de mulher fascinada, dizia que o escolhido do seu coração era Lourenço.

Uma vez estava elle na eira assoalhando uns feijões, e Maria andava na horta colhendo couves. Que painel inédito! Se os paisagistas se aproveitassem desta encantadora cousa!

Maria, ao saltar o portélo da horta para a eira, deixou cahir do regaço um ramo de flores muito feias, que a natureza fizera para ella : eram girasóes e malmequeres. Lourenço reparou, e disse com intenção :

— P'ra quem é o ramo?

— P'ra quem o merece.

— Não sou eu.

— Ou será ou não.

— Veja lá o que diz, Sra. Mariquinhas!...

— O que disse está dito, Sr. Lourenço.

Neste momento, a questão de Braga decidiu-se contra as duas litigantes. O filho do jornaleiro alongou os olhos d'alma por sobre as cortinas, e leiras, e montados da futura herdeira de Joaquim Martins. « Tudo isto póde ser teu! »—disse o demonio á alma abjecta do vilão. E logo a physionomia meiga e lagrimosa de Felicidade sumiu-se nas costas da mazorra mulher, que se ficára a deliciar-se na contemplação do alarve querido. Levantára ella as flores do chão, e deu-lh'as com um sorriso alvar que faria chorar de nojo um satyro. Lourenço pendurou as flores nas casas dos botões do collete, e disse umas graçolas amoraveis, com que a rapariga sahiu d'ali contendo a custo as cabriolas do coração. Contou ao pae o succedido; e o velho, cada hora mais tonto, alegrou-se com a rapariga.

A relação ecclesiastica dispensou no casamento de Lourenço com Felicidade. Meu pae fez saber a fausta nova ao rapaz, que se mostrou pouco alvorotado com a noticia. A jubilosa mulher, nossa hospeda, foi logo para sua casa, com o filhinho de oito mezes, tratar dos preparos domesticos para receber o esposo. O abbade, sem consultar o contrahente, leu o segundo banho. Lourenço desapparece então da aldeia, e ninguem sabe o seu destino.

Dizia-se que elle, arrastado pela mão da Providencia, fôra casar-se com a primeira seduzida. Felicidade voltou para casa de minha mãe em desesperadas ancias.

Passados dias, sabe-se que Lourenço, mediante algumas peças tiradas da arca do padrinho por mão da presumptiva herdeira, conseguira em Braga licença para casar-se com Maria Martins em qualquer freguezia do arcebispado. Quando a nova chegou, já o cynico estupido estava casado. Alguns parentes de Felicidade fazem-lhe cêrco á casa para o matarem. O pae da noiva ouve os tiros, que lhe lascam as janellas, e perde de todo o tino. Da demencia á morte medearam poucos dias.

Lourenço fugiu com a mulher para uns bens que tinham em Cabeceiras de Basto, e por lá ficam um anno.

Neste decurso de tempo, Felicidade, cuidando que se vinga, pensa em casar-se O extremo da angustia é isto: a morte não é tanto.

Encontra um marido: é o filho de um lavrador pobre, uma boa alma que a Providencia lhe teria enviado, se a Providencia costumasse collaborar nestes romances do genero humano, com peripecias sem originalidade nenhuma. Este homem acaricia o filho de Felicidade com paternal ternura. Se a vê chorar, quer beber-lhe as lagrimas; mas ella chora sempre. E, depois, a penitente não permitte que se abram as janellas que defrontam com a casa de Lourenço Pires. O marido respeita a vontade imperiosa de sua mulher; e nunca mais a luz do sol aqueceu o pavimento humido d'aquella casa.

Trinta annos rodaram : Felicidade envelhece : tem já filhos homens; as portadas da janella já estão carcomidas; mas nem uma só hora entrou por ellas o ar aos quartos, que se vão desfazendo e ruindo a pedaços.

São, pois, passados trinta annos.

E' tempo de irmos procurar em casa de Lourenço Pires a justiça do céu.

Teve elle quatro filhos de sua mulher Maria Martins.

Fallaremos, primeiramente, da mulher. A alma parece que andava a competencia com o corpo a ver qual se tornava mais repellente. Assim que viu o marido atassalhado de remorsos, que lhe tiraram não só a graça, mas até a embocadura do clarinete, começou a agarrocha-lo com interrogações brutaes, a que elle, n'uma hora de impaciencia, respondeu com alguns murros. Com o andar dos tempos, e o crescimento da bilis derrancada da mulher, o exasperado marido appellou do murro para o páu, e moeu-a, como quem aligeirava, sovando-a, o peso dos seus peccados. Afinal, a derreada creatura amolleceu de condição, e fugia já do marido como de um furioso. Lourenço, assim que enxergava Felicidade, com os seus sete filhos, alegres, e em volta da mãe como sete seraphins consoladores, escondia-se para chorar, e fugia para que ella o não visse. Uma vez, quando o primeiro filho de Felicidade passava sósinho por elle, quiz abraça-lo; mas a creança de sete annos partiu de corrida chamando a mãe a grandes brados.

Os quatro filhos legitimos de Lourenço eram como os quatro cachorros de um casal de lobos. Desde a infancia denotaram ferocidade de instinctos, Dentavam-se uns aos outros, e mordiam a cara da mãe.

O pae destinara um ao sacerdocio, outro a medicina, outro a leis, e o quarto para senhôr da casa.

O mais velho, aos dezoito annos, depois de dar irrefragavel testemunho da sua incapacidade para as letras, entrou na carreira das armas. Passado um anno de vida suja de escandalos e barganarias do ultimo plebeismo, obteve a baixa, e apresentou-se em casa reclamando dinheiro para negociar em aguardente. O pae temeu-o, e deu-lhe dinheiro, que elle desbaratou na libertinagem, e voltou para casa, a furtar o que de boa vontade lhe não davam. Este era o filho destinado para o sacerdocio.

O medico em perspectiva, reprovado no primeiro anno, bestificou-se com a embriaguez de tres annos successivos, em que não voltou a casa. Foi o pae levanta-lo dos chiqueiros de Coimbra, e trouxe-o para si. O rapaz continuou na violencia; e, n'um dos frequentes accessos, abocou uma clavina á cara do pae, cedendo-lhe a vida a troco de um garrafão de geropiga. Este desgraçado teve a felicidade de morrer afogado n'um poço, onde quiz refrigerar as escandecencias da embriaguez.

O terceiro filho, enviado a estudar leis, consumiu seis annos em preparatorios, e fechou o curso com tres *rr* em latim. Recolheu a casa denominando-se doutor.

O pae abraçou-o, intitulando-o a sua consolação. Um dia, como fosse a Braga, e fallasse no seu filho doutor, um informador sem alma contou-lhe as proezas do rapaz.

Lourenço exprobou a mentira ao filho, enfurionse, quiz tirar-lhe a formatura das costas com um estadulho; mas o latinista dos sete annos lançou mão ao bacamarte do irmão de avinhada memoria, e respondeu com heroico peito ao fueiro ameaçador.

O quarto filho, destinado a ficar na casa, foi a uma romaria, viu lá uma cantadeira de boas lembranças gostou do engenho trovista da moça, e apaixonou-se. Seguiu-a a sua freguezia, sem impedimento de lhe dizerem que ella era uma pobre jornaleira, viciosa e despresivel. Levou-a comsigo para a terra, e pediu ao abbade que os casasse. Lourenço, avisado desta ignominia, fez arrebatar a moça do casebre em que vivia. O filho foi rebusca-la, depois de ter roubado os cordões da mãe, e o mais que pôde. Andou por esse mundo seis mezes, e voltou com ella mui legalmente casado, a residir na companhia da mãe, que se escondia nas tulhas aterrada das ameaças da nora.

A casa do opulento lavrador, pae de Maria, está reduzida a menos que os bens de Felicidade Perpetua.

Lourenço Pires faz compaixão a gente que lhe votara odio. Os tres filhos, todos empobrecidos, insultam-no. E elle, ferido de demencia, treme no meio delles, ou foge assim que lhes ouve os passos.

Quando dá de rosto nas cinco janellas fechadas da casa fronteira, muge como touro farpeado. A outra mulher, que elle havia perdido, mendiga coberta de farrapos, espera-o, espreita-o, apparece-lhe de repente, e solta-lhe em face uma gargalhada que o affugenta. Isto repete-se todas as semanas ha dez annos. E este homem vive! Tem cincoenta annos; o cavado do rosto e curva da espinha denotam a decrepidez do criminoso, acorrentado ao cadafalso da vida. O despreso dos filhos até o pão lhe nega. Dizem-me que este desgraçado tem tido fome. Se vae queixar-se as justiças, incute piedade; mas ninguem ousa bater as portas dos tres corações de bronze, que sahiram das entranhas amaldiçoadas de tal pae.

Agora, vamos a casa de Felicidade Perpetua.

As lagrimas desta mulher, em cuja face brilha o resplendor da penitente perdoada, cahem no regaço de suas humildes filhas. O mais velho, querido dos filhos de outro pae, é o director dos trabalhos da lavoura, e o mais trabalhador na casa, que toda é de seus irmãos, ou onde elle tem pequenissimo quinhão. Ha muitos annos que morreu o marido de Felicidade; e, a ultima hora pediu a sua mulher que poupasse muito para deixar bem o filho, que não era delle.

Tres meninos foram para o Brasil e todos prosperaram, guiados pelos dictames da honra. Parece que aportiam em brindar seus irmãos e mãe com dadivas e dinheiro com que a casa se vae augmentando.

O seu irmão mais velho é contemplado sem distincção dos outros. As raparigas são as perolas da minha freguezia; a formosura desapparece nellas, quando a gente as contempla na belleza da virtude.

E, ainda assim, as janellas nunca mais se abriram, e Felicidade ainda tem lagrimas!

Eu queria poder dizer-te o que vae naquella alma de mysteriosa angustia, quando improvisamente lhe apparece Lourenço Pires, o ancião, cujo tardio andar é como se levasse de rojo a pedra da sepultura, procurando terra onde esconder-se com a sua dilacerante agonia.

Não sei o que ella pensa.

Presenciei um dia, que minha mãe, na presença de Felicidade, lastimava o miseravel fim de Lourenço. A triste mulher poz as mãos supplicantes, e disse : « Deus sabe que eu lhe peço todos os dias que leve para si aquelle infeliz! »

De outra vez me disse minha mãe que elle ordenára ao filho que não fugisse de seu pae; pelo contrario, lhe fallasse com amor.

Depois disto, vi eu, n'uma fechada matta onde andava caçando, Lourenço Pires sentado á beira de seu filho, que o contemplava silencioso. O ancião, de vez em quando, tomava-lhe as mãos, e beijava-lh'as, balbuciando palavras, que eu não pude entender.

Perguntei ao afilhado de meu pae o que lhe dizia o velho. Respondeu-me que eram palavras desatadas; mas que chorava muito, e lhe pedia perdão.

Aqui tens a historia sentimental. Deus me livre de a ler em seis volumes escripta por ti, e Deus livre os teus leitores de que este conto lembre á tua memoria, quando tiveres a imaginação cansada.

Estamos na Amarante, accrescentou Antonio Joaquim. Apeemos da liteira, e vamos aqui procurar o nosso Vasco Peixoto, que é o proprietario de um torrão, transportado do paraizo terrestre, com uma planta de pecegos. Não sei se Fr. Bernardo de Brito o assevera; mas os pecegos de Vasco Peixoto são descendentes por varonia daquelle pomo que fez peccar Eva e seu marido.

(*Continuar-se-ha*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO